



DESENVOLVIMENTO

João Azevêdo entrega obras em mais três municípios do Sertão

*Agenda na região foi encerrada, em Sousa, com mais uma plenária do Orçamento Democrático. **Páginas 4 e 13***

Foto: José Marques/Secom-PB



Foto: Francisco França/Secom-PB



Entre as inaugurações de ontem, o festejado sistema de abastecimento d'água, em Vieiraópolis, e a Escola Estadual Renê Alves Ramalho, em Sousa

Cai preço da gasolina em 67 postos de João Pessoa

Pesquisa observa que, no menor preço, redução foi de R\$ 0,03 para pagamento à vista. Valores variam de R\$ 5,94 a R\$ 6,16.

Página 17

Lula assume a presidência do Mercosul e elege cinco prioridades

A ampliação comercial, o desenvolvimento tecnológico e o combate ao crime organizado fazem parte dessa relação.

Página 15

■ “Passadas as festas juninas, com forró e comidas de milho, lembro que não só as cozinhas judaicas e cristãs celebram festas com pratos típicos. Há quem adote a cultura de comemorar o Ano Novo com peru”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

Enfermeiro da PB cria simulador de ausculta cardíaca

Foto: Divulgação/Secom-PB



Inventor mora no Sertão e usou recursos de programa do Governo do Estado. O equipamento permite que estudantes da área de Saúde reconheçam sons patológicos do coração e pulmões.

Página 6

Paraíba é um dos estados pioneiros no reconhecimento facial em presídios

Sistema de apresentação remota evita deslocamentos para quem está no regime semiaberto ou em livramento condicional.

Página 7

Livraria A União participa da Feira Brasil Mostra Brasil, que começa hoje

Destaque para obras da Editora A União e da Estação Liberdade, especializada em literatura japonesa. Evento, realizado no Centro de Convenções, vai até o próximo dia 13.

Página 4

Luís Carlos Venceslau lança livro de contos

Após dois romances premiados, “A primeira noite de Ramiro e outros contos” é o primeiro do autor nesse gênero. Lançamento acontecerá amanhã, no Espaço Cultural, às 19h.

Página 9

Imagem: Divulgação/Caravana

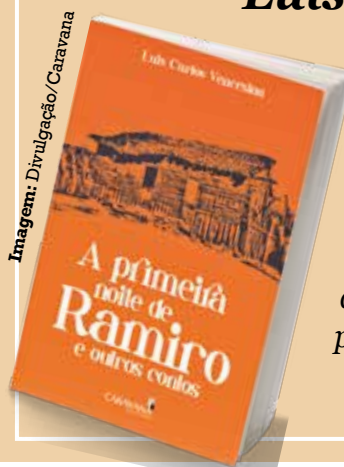


Foto: Divulgação



Editorial

Mais destruição

O amanhecer de ontem traz um cenário de dor e devastação. Ao menos 82 palestinos foram mortos durante ataques aéreos e tiroteios realizados por Israel na Faixa de Gaza, na noite anterior, segundo o Ministério da Saúde e hospitais locais. Deste total, 38 famílias aguardavam auxílio humanitário. Muitos deles foram abatidos enquanto tentavam receber comida ou água. É revoltante verificar que cinco vítimas morreram próximas a centros geridos pela Fundação Humanitária de Gaza, organização apoiada pelos EUA e Israel, enquanto outras 33 caíram ao redor de caminhões de ajuda.

A maior crueldade revelou-se nos ataques contra áreas de deslocados, 15 pessoas, incluindo mulheres e crianças, foram exterminadas quando dormiam em tendas em Muwasi, e uma escola que servia de abrigo também foi bombardeada.

Esse episódio ocorre em meio as negociações de um possível cessar-fogo de 60 dias, mediado pelos EUA. Enquanto isso, o primeiro-ministro Netanyahu insiste que “não haverá Hamas” após a guerra, mas a que preço? A comunidade internacional, inclusive a ONU e organizações de direitos humanos, falou em táticas genocidas e considerou ilegal o uso indiscriminado de força em áreas civis.

A imagem dos que foram mortos enquanto buscavam socorro humanitário é aterradora. Gaza está algemada por um bloqueio que impede acesso regular a comida, combustível e remédios. O racionamento de água, ausência de eletricidade e calor excruciante agravam ainda mais o sofrimento. Em meio à tragédia, a ajuda converte-se em armadilha, um paradoxo cruel que condena os inocentes. Ou seria o *modus operandi* do extermínio?

Não cabe neutralidade, os ataques deliberados contra civis são violações do Direito Internacional Humanitário, que Israel, enquanto nação ocupante, deveria respeitar. As justificativas de autodefesa não autorizam bombardeios em massa ou bloqueios que geram escassez letal.

O cerco que mantém a população faminta já matou mais de 600 pessoas apenas nos pontos de distribuição de ajuda desde fim de maio. Isso não é uma consequência inevitável de guerra, é uma política ativa de controle pela destruição do outro. O cessar-fogo, se acontecer, não pode ser adesivo temporário, precisa conter cláusulas de proteção civil, assistência humanitária e responsabilização, do contrário, será apenas o prelúdio de nova onda de violência.

O Ministério da Saúde de Gaza estimou que o número total de mortos desde o início do conflito, em outubro de 2023, ultrapassou 57 mil pessoas, das quais mais da metade são mulheres, crianças ou idosos. Como observa a história, impunidade gera repetição. Há de se exigir, com urgência, investigações independentes, pressões diplomáticas firmes, bloqueios a armas usadas contra civis e corredores de socorro irrestritos. A guerra só poderá terminar quando os Direitos Humanos voltarem a orientar a política, e não quando a contagem de mortos for empurrada para debaixo das bombas.

Artigo

São João de ruas

As ruas enfeitam-se. Barracas são montadas onde são expostos objetos que fazem parte da cultura e da experiência cotidiana de vida de seus moradores. Réplicas de casas de taipa ocupam os leitos das ruas nos transportando para tempos outros nos quais a rusticidade da vida sertaneja traduzia-se em pequenas casas aconchegadas por um pote de barro em que o caneco de água saciava sede e trazia esperança. Em recatos de pavilhões improvisados, onde coloridas bandeirolas tremulam ao sabor da brisa junina, trios de sanfona, zabumba e triângulo nos transportam para os sons e deleites de Luiz Gonzaga, Trio Nordestino e memórias de infância e passado.

E as ruas ganham os tons, cores e sabores nossos.

Isso, porque uma ação da administração municipal retoma uma política iniciada em gestões anteriores e interrompida por outros governantes insensíveis a aspectos da vida do povo, não enxergando como governar pode ser uma prazerosa forma de humanizar um lugar. A retomada do concurso para escolha da rua que melhor se mostra como representante das tradições e do clima dos festejos juninos termina por movimentar a cidade e o município.

Mas não somente isso.

As ruas que se candidatam, além de serem contempladas com o apoio financeiro do município, trazem embutidas em cada ação, em cada objeto, em cada música de forró, em cada bandeirola que tremula na brisa noturna, a marca da participação e do envolvimento da comunidade. Ou seja, um sentimento de pertencimento e de coletividade que se traduz num velho rádio de pilha que vai ornamentar uma prateleira, no fogão a lenha improvisado no cato da barraca e onde ferve, em uma panela de barro, um gostoso munguzá com feijão e toucinho de porco. Numa pamonha fatiada em um prato de porcelana e que é gentilmente oferecida aos membros do Corpo

de Jurados convidados para escolher a rua mais representativa da época.

Assim, a cidade e o município de Cachoeira dos Índios, no Alto Sertão da Paraíba, retomam uma iniciativa que, pioneira, traz simplicidade e novidade para festejar e, sobretudo, atualizar as tradições e manifestações culturais. Pois, ao lado do fogão de lenha havia alguém filmando com um celular. Ao lado do prato de pamonha e de canjica havia alguém se deliciando com uma fatia de pizza. Ao lado de alguém com sandália de rabicho, camisa de chitão e chapéu de palha tinha alguém de bota de caubói e calça jeans.

Mas, o sentido da festa, que é celebrar os santos juninos como mote de unidade e integração dos sertanejos, continua e todos aguardam o próximo São João para apostar qual rua será melhor caracterizada.

E olhem o balão!

Não no céu, mas em nossos corações.

“

Réplicas de casas de taipa ocupam os leitos das ruas nos transportando para tempos outros

Mariana Moreira

Opinião

Foto Legenda



Contraste no mar

Crônica

Vendo fogos, sem mesa e sem comida

Passadas as festanças juninas, com forró e comidas de milho, lembro que não só as cozinhas judaicas e cristãs celebram festas com pratos típicos, que devem comidas culturais. Há quem adote a cultura de se comemorar o Ano Novo com peru ao forno ou à Califórnia, tradição repetida, anualmente, como símbolo do festejo. Nunca vi alguém, por aqui, jantar canjica ou pamonha na entrada de ano, nem mesmo um gostoso espaguete. Outras casas, mesmo com o peru à mesa, não dispensam bacalhau, nem pernil de porco. Reservam tais comidas para o início do ano, como se esses pratos dessem sustança aos 12 meses seguintes. Sem ser contra tal costume, a comida dá mais apetite quando sugerida pela vontade de comê-la e não apenas como imposição da festa. Mas a comida da festa aumenta o desejo de comê-la: seu feito, o seu cheiro, o seu gosto e suas lembranças...

De repente, como desejo de mulher grávida, que exige do marido procurar pitomba fora de safra. Essas exigências não nascem apenas na gravidez, mas também como fantasias do tempo, da data, do fato, como são o batizado ou o casamento, circunstâncias em que as sogras imperam. Não são apenas os imperadores do Sacro Império, que, na véspera da coroação, pediam certos pratos para fazerem um bom reinado. Costumes como da China, entre centenas de iguarias; como a tradição germânica, na qual Carlos III deliciava-se com leitão cozido com mel da abadia franciscana, no seu reino. Eu, em qualquer festa, prefiro o bacalhau, trazido pelos portugueses ao Brasil nativo, à carne enxuta do peru.

O sabor que se experimenta está acima de tudo. Por isso, deve-se buscar boas receitas em outras mesas: as bacalhoadas em Portugal; as nobres “brandadas” parisienses; as com molho adocicado dos bretões; as cebolas recheadas com bacalhau picado e amêndoas do infante D. Henrique; enfim, o bacalhau *al ajoarriero das ventas castellanas*, pedido até do sonhador Dom Quixote ou dos conventos beneditinos, onde se servia esse peixe com acelgas ou repolhos, refogado na carícia e aroma de um suave vinagre. Quando com vinagre,

jamais acompanhado com vinho tinto, mas, com um branco não muito seco, graduado. Dizem que o vinagre anula o sabor do vinho *rouge*. Não esqueço o maître francês, numa das entradas de ano novo, em Paris, servindo-me filetes de bacalhau com refinado champanhe. Porém, vendo fogos, sem mesa e sem comida, bem perto do mundo dos *gourmets*, dos *cordons bleu*, um pedaço da nossa pátria passa fome, no quotidiano e também diante dessas festanças. Essa realidade serve para perguntar-se aos que não têm o que comer: Festejar o quê? Sem comida que caracterize a entrada de uma nova alegria, permanecem eles no ano que nunca passou. Não acreditam em mudanças, nem de dias, nem de meses, tampouco de ano. Ainda milhões de “brasileiras e brasileiros” restam distantes, ouvindo, quase como insulto, as cantorias, saídas pelas janelas das fartas mesas. E das bocas dos parlamentares, apenas ganância no banquete das emendas e garantias como “Adeus ano velho, feliz ano novo! (...) Muito dinheiro no bolso, saúde pra dar e vender”. Ao povo a fome será a mesma, na monotonia do tempo, confundindo fogos de artifício com sinais que se apagam, desse São João que passou ou na vindoura entrada de Ano Novo...

Damião Ramos Cavalcanti

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

AMANHÃ

Evento celebra as mulheres negras paraibanas em JP

Buyin Dudu: Recontando Nossas Histórias acontecerá na Usina Cultural

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Em 25 de julho, é celebrado o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Para dar evidência à data, a Coletiva de Mulheres Negras na Paraíba (Abayomi-PB) realiza a 7ª edição do Buyin Dudu: Recontando Nossas Histórias, amanhã, na Sala Vladimir Carvalho da Usina Cultural Energisa, a partir das 17h30. Com o objetivo de celebrar e reconhecer a trajetória de vida de mulheres negras da Paraíba que atuam na defesa dos direitos humanos, no fortalecimento da identidade e cultura negra e no combate ao racismo, a honraria Buyin Dudu: Recontando Nossas Histórias será concedida a Mãe Rita Preta, Cida de Caiana, Luza Maria, Rayssa Holanda, Rossana Holanda e Jadiele Berto, as homenageadas deste ano. O evento também vai contar com apresentações artísticas de Nathalia Bellar, Norma Goes e Jinarla. “A principal homenagem é evidenciar essas trajetórias, é dizer que elas fazem a diferença, elas precisam ser reconhecidas, reconhecidas por suas iguais e reconhecidas na sociedade. E outro detalhe é que a gente faz isso enquanto essas mulheres estão vivas. Porque o que a gente vê muito é que as pessoas são homenageadas e reconhecidas depois que morrem. E, para

nós mulheres negras, é muito importante que a gente faça essa reverência enquanto as mulheres estão vivas”, disse Terlúcia Silva, integrante da coordenação da Abayomi-PB. Pery Camilo, ativista da Abayomi, explicou como se deu a escolha dessas mulheres para serem celebradas no evento. “A escolha surge sempre a partir da indicação de nomes feitos pelas ativistas da Coletiva Abayomi-PB, que, em seguida, chegaram a um consenso por quatro nomes. Mas neste ano tivemos uma novidade, duas das seis homenageadas foram escolhidas por indicação popular: Mãe Rita Preta e Jadiele Berto. Nós abrimos o processo de indicação para participação popular, por meio de formulário disponível nas nossas redes sociais, em que vários nomes foram indicados. A partir dessa lista com esses nomes, dois foram escolhidos por um Comitê. Esse Comitê foi formado por cinco mulheres negras que já foram homenageadas em edições anteriores. Então, quatro nomes foram escolhidos pelas ativistas e dois, por indicação popular”. “O Buyin Dudu é um evento, uma ação e uma iniciativa pública em defesa das vidas negras, em afirmação da identidade negra e, sobretudo, no enfrentamento do racismo, porque é uma ação que está ligada a uma agenda maior”, comentou Terlúcia. A

Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras (AMNB), a Rede de Mulheres Negras do Nordeste e a Rede Fulanas – Negras da Amazônia Brasileira organizam a 27ª edição do 25 de Julho na Paraíba e a 13ª edição do Julho das Pretas, cuja programação inclui a solenidade. Terlúcia destacou qual o recado que o evento pretende passar para a sociedade. “A mensagem principal do Buyin Dudu é dizer que existe racismo no Brasil, mas existe resistência a esse racismo e as mulheres negras têm sido as principais vozes no enfrentamento do racismo nos últimos anos, no Brasil. Então, ele é afirmativo da luta, ele é afirmativo das trajetórias e ele é afirmativo da Paraíba enquanto esse espaço, esse estado que resiste ao racismo que está posto na sociedade”, pontuou. Pery Camilo ainda afirmou que a integração da sociedade na ação é essencial

para fortalecer a luta contra o racismo. “Acreditamos que a luta é coletiva e contínua. O público pode se envolver participando do evento e fortalecendo a presença negra no espaço. Pode também divulgar nas redes sociais e ampliar a voz da luta, falando sobre a importância do evento e da trajetória das homenageadas. Participar do Buyin Dudu é mais que assistir a uma cerimônia: é reconhecer, celebrar e fortalecer quem luta todos os dias para que as nossas histórias não sejam apagadas”, destacou. **Buyin Dudu** De acordo com Terlúcia Silva, o termo tem origem africana, iorubá, e significa “honraria negra”. “É um termo que a gente utiliza como afirmação da nossa ancestralidade negra. Então, a gente recorre à África para evidenciar algo da nossa vivência enquanto pessoas afro-brasileiras”, pontuou.

Homenageadas

- Mãe Rita Preta: mulher centenária, sacerdotisa das religiões afro-brasileiras, doutora Honoris Causa pela UFPB;
- Mestra Cida de Caiana dos Crioulos: cirandeira, rezadeira, parteira tradicional e mestra de cultura popular;
- Luza Maria: integrante da Associação das Prostitutas da Paraíba (Apros-PB);
- Jadiele Berto: atua na pauta racial dentro da Secretaria de Igualdade Racial;
- Raíssa e Rossana Holanda: afroempreendedoras e defensoras do território do Porto do Capim.

UM MÊS APÓS TRANSPLANTES

Paciente recebe alta no Hospital Metropolitano

O comerciante José Alves da Silva, de 36 anos, recebeu alta, ontem, exatamente um mês após ser submetido a um transplante cardíaco realizado no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, unidade da rede hospitalar estadual gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde. A saída do hospital marca uma nova etapa na vida de José, repleta de esperança, reencontros e sonhos renovados. José Alves é natural de Cubati e chegou ao Hospital Metropolitano em 2022, com sintomas avançados de insuficiência cardíaca: fadiga intensa, inchaço nas pernas e grande limitação para realizar atividades cotidianas. Trabalhador e pai de um menino pequeno, ele já não conseguia mais manter sua produção de queijos, seu comércio como vendedor de doces em um carrinho, nem brincar com o filho, que hoje tem sete anos. “Eu acompanho o José desde o começo, quando ele chegou ao nosso ambulatório com queixas de fadiga, muito cansaço, com edema de membros inferiores, sem conseguir realizar as atividades diárias. Ele tem um filhinho pequeno, é uma pessoa trabalhadora, fabricava queijos no interior e não es-



Saída do hospital marca uma nova etapa na vida de José Alves

tava mais conseguindo. Desde aquele momento, nós nos comprometemos em ajudá-lo”, relatou a cardiologista Roberta Barreto, que o acompanhou ao longo de toda a jornada. Após acompanhamento contínuo e diversos procedimentos, José foi indicado para o transplante cardíaco, que ocorreu, com sucesso, no último mês. A cardiologista ressalta que a recuperação foi notável: “Ele me disse que fazia anos que não dormia como tem dormido nos últimos dias. Está animado, pronto para voltar para sua família, seu trabalho, seu filho e ter uma vida nova”. Emocionado, José relembra as dificuldades enfrentadas e agradece à equipe

do hospital e à família do doador: “Quando eu cheguei aqui, eu estava desacreditado, sem ter uma vida normal. Aqui, eu dormi bem, sem cansaço, coisa que eu não fazia há quase cinco anos. Antes eu só cochilava escorado nas paredes, não podia deitar. Hoje, eu tenho esperança. Quero voltar a fazer meus doces, voltar a trabalhar e brincar de bola com meu filho, que nunca teve essa chance comigo. Ele é palmeirense e trezeano, e está muito ansioso lá em Cubati, esperando eu chegar”, contou. José também destacou a acolhida que recebeu no Hospital Metropolitano: “Desde o porteiro, o pessoal da limpeza, os enfermeiros,

todo mundo tratou a gente bem. Isso deixa a gente mais seguro. Nunca faltou nada para mim aqui. E sou muito grato à família que fez a doação. Num momento tão difícil, eles salvaram uma vida”. Com a alta de José Alves da Silva, o Hospital Metropolitano reforça seu compromisso com a excelência no cuidado cardiovascular e com o atendimento humanizado. “Este já é o terceiro transplante cardíaco realizado com sucesso em 2025, e seguimos como referência nesse tipo de procedimento. Somos o único hospital público da Paraíba habilitado para realizar transplante cardíaco 100% pelo SUS, oferecendo esse cuidado de alta complexidade com qualidade e dignidade à população paraibana”, destacou a diretora-geral da unidade, Louise Nathalie.

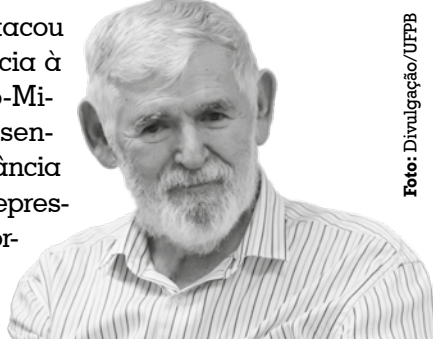
■ **Após acompanhamento contínuo e diversos procedimentos, José foi indicado para o transplante cardíaco**

UN Informe

DA REDAÇÃO

UFPB CONCEDE TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA AO DEPUTADO FEDERAL LUIZ COUTO

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) outorgará, hoje, o título de Doutor Honoris Causa ao padre Luiz Albuquerque Couto, deputado federal pelo PT na Paraíba. O título representa a mais alta distinção concedida pela instituição. A cerimônia ocorrerá às 18h30, no auditório da Reitoria, no Campus I em João Pessoa, com entrada aberta ao público. Natural de Soledade, no Sertão paraibano, Luiz Couto é padre católico de formação, professor universitário e reconhecido por sua atuação em defesa da democracia, dos direitos humanos, da educação, da saúde e das populações vulneráveis. Os proponentes da honraria foram os professores Paulo Roberto Pailhano Silva, Joseilme Fernandes Gouveia, Fernanda Marques Almeida Holanda e Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira, em um processo iniciado pela Direção do Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAEE), do Campus IV da UFPB. Aprovada por unanimidade pelo Conselho Universitário (Consuni) em 18 de março, a proposta foi fundamentada em quatro pilares: humanismo e caridade, defesa dos direitos humanos, compromisso com políticas estruturantes para Saúde e Educação, e articulação de ações estratégicas para o bem viver no estado, como a destinação de recursos públicos para infraestrutura e programas sociais. Luiz Couto também se destacou por sua resistência à Ditadura Cívico-Militar brasileira, sendo alvo de vigilância dos órgãos de repressão desde sua ordenação sacerdotal, em 1976.



NOVA FEDERAÇÃO

O PT está articulando a criação de uma grande federação centro-esquerda. As discussões já estão sendo tratadas com bancadas do Congresso Nacional. A proposta é unir PT, PCdoB, PV, PSol, Rede, PSB e PDT. Os três primeiros partidos compuseram uma federação em 2022, que precisaria ser renovada a partir das próximas eleições, já que o instrumento dura apenas por quatro anos, de acordo com a regra eleitoral.

FORMAÇÃO CULTURAL

O Ministério da Cultura (MinC) divulgou o resultado das propostas aprovadas no Programa Rouanet da Juventude. Ao todo, foram selecionadas 1.086 iniciativas de formação cultural voltadas para jovens de 15 a 29 anos, com foco nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A Paraíba teve 34 propostas habilitadas. O programa destinará R\$ 6 milhões aos projetos e é uma parceria entre o MinC e a Shell Brasil.

PLANO DO LIVRO E LEITURA

Está previsto para o dia 7 de julho a abertura da consulta pública do novo Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL 2025-2035). O documento definirá os objetivos, metas e ações para os próximos 10 anos de políticas públicas voltadas à leitura, ao livro, à literatura, às bibliotecas e, pela primeira vez, à escrita. O novo PNLL foi elaborado a partir de escuta da sociedade civil.

UBER É CONDENADA (1)

A Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba condenou a empresa Uber ao pagamento de indenização por danos morais e materiais a um motorista que teve sua conta suspensa indevidamente na plataforma. A decisão reconheceu a ilicitude da conduta da empresa, determinando ainda a reativação da conta do autor, com a restituição de sua classificação e pontuação originais.

UBER É CONDENADA (2)

Segundo o relator do caso, desembargador Abraham Lincoln da Cunha Ramos, a suspensão da conta do motorista ocorreu de forma arbitrária, com base em antecedentes criminais atribuídos a um homônimo. Segundo o processo, a empresa não adotou medidas de diligência, como verificação do CPF, o que configurou violação aos princípios da boa-fé objetiva e da função social do contrato.

EVENTO ON-LINE ABORDARÁ REDE DE APOIO A PESSOAS COM DOENÇAS RARAS

A Associação de Apoio às Pessoas com Doenças Raras (Aspador) realiza, no próximo dia 16, o webinar “Rede Rara de Apoio da Aspador: da triagem neonatal ao atendimento especializado — contribuições do DiskRaro, TeleRaro e Teste do Pezinho”. A atividade contará com a presença da Defensoria Pública do Estado, do Ministério Público da Paraíba e do Centro de Referência Multiprofissional de Doenças Raras.

NO ESTADO

Governo retoma audiências do ODE

Em Sousa, o governador João Azevêdo prestou contas das ações do ciclo 2024-2025 na região, que chegam a R\$ 716,6 mi

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Depois de uma pausa no mês de junho, as audiências regionais do Orçamento Democrático Estadual (ODE) voltaram a ocorrer. A 10ª Região Administrativa foi a primeira nesta nova etapa da agenda. A população e a comitiva do governo estadual reuniram-se, no ginásio do *campus* da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), na cidade de Sousa, para discutir as prioridades dos nove municípios para o próximo ano, na noite de ontem.

Além disso, o governador João Azevêdo prestou contas das ações governamentais do ciclo 2024-2025 na região, que chegam a R\$ 716,6 milhões. No ano passado, a população elegeu as seguintes prioridades: Esporte e Lazer; Educação; e Segurança Pública. Sob a responsabilidade da Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba (Sejel-PB), a construção de um centro de treinamento olímpico, no valor de R\$ 35 milhões, aguarda o fim do processo licitatório.

Na rubrica Educação, o

governo pretende aplicar R\$ 58,9 milhões em iniciativas concluídas, em andamento ou prestes a serem licitadas. Só na construção de nove creches municipais, com capacidade somada de 600 crianças, o programa PB Primeira Infância investirá R\$ 8,5 milhões. As obras estão em desenvolvimento.

Em Segurança Pública, R\$ 22,2 milhões devem ser investidos na região neste ciclo. Com R\$ 1,3 milhão, o Corpo de Bombeiros adquiriu bens de proteção e combate a incêndio e um caminhão autobomba. A Polícia Militar da Paraíba (PMPB) alugou 22 viaturas, em 2024, pelo valor anual de R\$ 821 mil, para o patrulhamento da região.

Outras áreas também receberam aportes no orçamento estadual. Com 35% de todo o recurso financeiro estadual na região, a área Estradas de Rodagem e Mobilidade Urbana concentrou R\$ 244 milhões em obras. Somente a pavimentação de 19 km da rodovia PB-384, que liga Carrapateira a Nazarezinho, deve consumir R\$ 43 milhões. A obra está em andamento.

Na Cultura, R\$ 827 mil



Encontro de João Azevêdo com a população aconteceu, ontem à noite, no ginásio do campus da UFCG, no município de Sousa

da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) foram direcionados a projetos de 54 fazedores de cultura, em 2024, conforme a seguinte distribuição entre os municípios: Aparecida (1); Marizópolis (1); São Francisco (1); São José da Lagoa Tapada (1); e Sousa (50).

No campo da Infraestrutura, o governo investiu R\$ 1,8 milhão em instrumentos que auxiliam a navegação no aeroporto de Sousa. A 10ª Região Administrativa é composta por Aparecida, Lastro, Marizópolis, Nazarezinho, Santa Cruz, São Francisco, São

José da Lagoa Tapada, Sousa e Vieirópolis.

Audiência em Cajazeiras
O ODE deve chegar a 9ª Região Administrativa na noite de hoje. Na audiência a ser realizada em Cajazeiras, a população dos 15 municípios integrantes

da região poderá participar do evento, presidido pelo governador João Azevêdo, opinar sobre prioridades e presenciar a prestação de contas. A plenária ocorrerá no ginásio da Escola Cidadã Integral Técnica Manoel Mangueira, a partir das 19h.

MOBILIZAÇÃO

Sindicato dos Bancários lança plebiscito popular em agências de JP

O Sindicato dos Bancários da Paraíba iniciou ontem, em João Pessoa, a mobilização para o Plebiscito Popular, uma iniciativa nacional que busca ouvir a população sobre dois temas centrais: a jornada de trabalho e a taxação tributária. A ação teve início com um ato na agência do Banco do Brasil da Praça 1817, no Centro da capital, e vai se estender a diversas agências bancárias da cidade até o dia 7 de setembro. Durante esse período, ur-

nas serão instaladas em locais estratégicos para que a população possa votar e responder a duas perguntas principais:

- Você é a favor da redução da jornada de trabalho sem redução salarial e do fim da escala 6x1?
- Você é a favor de que quem ganha mais de R\$ 50 mil pague mais imposto, para que quem ganha até R\$ 5 mil fique isento do Imposto de Renda?

O resultado do plebiscito será enviado ao presiden-

te Luiz Inácio Lula da Silva, ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal, como forma de pressão popular para a adoção de políticas públicas mais justas e alinhadas aos interesses da classe trabalhadora. Para Lindonjhonson Almeida, presidente do Sindicato dos Bancários da Paraíba, o plebiscito é uma oportunidade de participação democrática e um alerta sobre os interesses que predominam no Congresso Nacional.

“Hoje, quem sustenta os parlamentares são os empresários, não o povo. A gente precisa votar em quem defende o trabalhador, não em quem faz discurso e depois vota contra nossos direitos”, alertou Lindonjhonson. Magali Pontes, coordenadora do plebiscito pelo Sindicato dos Bancários da Paraíba, destacou o impacto da escala 6x1 na saúde e na vida pessoal dos trabalhadores, especialmente das mulheres. “Quem trabalha seis

dias e só tem um de folga não vive. Não tem tempo de ver os filhos, de descansar, de ir à igreja. Isso adocece. A vida do trabalhador precisa ser respeitada”, afirmou Magali. Sobre o sistema tributário, ela reforçou que “não é justo que um professor que ganha R\$ 4 mil pague 27,5% de imposto, enquanto quem ganha R\$ 50 mil paga menos de 10%”. O plebiscito é organizado por uma ampla frente de movimentos sociais, sindicais, populares e setores re-

ligiosos, com a meta de colher ao menos 20 milhões de votos em todo o Brasil. “É uma campanha nacional, que quer dar voz ao povo e levar essa voz para Brasília. Chegou a hora de dizer que modelo de país a gente quer”, concluiu Magali Pontes. Mais informações sobre os pontos de votação e formas de participação podem ser obtidas junto ao Sindicato dos Bancários da Paraíba ou pelo *site* plebiscitopopular.org.br

A PARTIR DE HOJE

Livraria A União participa da Multifeira Brasil Mostra Brasil

A Livraria A União, da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), participa da 30ª edição da Multifeira Brasil Mostra Brasil, que começa hoje, às 17h, e vai até o dia 13 de julho, no Centro de Convenções, em João Pessoa. O estande da livraria contará com livros de diversos gêneros da literatura local, nacional e internacional. Poesia, romance, conto, biografia, ficção científica e diversos outros gêneros estão entre as dezenas de títulos da literatura paraibana, brasileira e internacional que a Livraria A União disponibilizará na multifeira. Um dos destaques são os livros publicados pela Editora A União, entre eles, a coleção “Paraíba na Literatura”, com perfis biográficos de várias personalidades literárias do estado, cujo sexto volume foi lançado neste ano.

Da editora, também estarão disponíveis títulos lançados recentemente como: “Brejo de Areia”, de Horácio de Almeida, “A menina de Cipango”, de Marília Arnaud, “Aquele Homem Devorava Ervas Amargas”, de Políbio Alves, “Ensaio irreverentes”, de Clemente Rosas, “O Rasga Rua”, de Paulo Vieira, entre outros. O estande da livraria contará também com obras das editoras Estação Liberdade, especializada em literatura japonesa e que traz títulos de autores como Yukio Mishima.

Tabajara FM
A Rádio Tabajara 105.5 FM, que também integra a EPC, fará flashes ao vivo durante a programação, ao longo dos 10 dias da Multifeira, levando aos ouvintes todas as novidades, com informações e entrevistas.

Evento
A Brasil Mostra Brasil é realizada no Centro de Convenções – Rodovia PB 008, s/n, Polo Turístico, com início das 17h às 22h no primeiro dia e das 16h às 22h nos dias seguintes. O evento acontece com o apoio do Governo do Estado, Prefeitura de João Pessoa, Sebrae-PB, CDL-JP, Associação Comercial da Paraíba e Fecomércio-PB.

■ **O estande da livraria contará com livros de diversos gêneros da literatura local, nacional e internacional**

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa bate recorde, e dólar cai para menor valor em mais de um ano

Wellton Máximo
Agência Brasil

Em um dia de euforia no mercado financeiro, ontem, a Bolsa de Valores aproximou-se de 141 mil pontos e fechou em nível recorde. O dólar chegou perto de R\$ 5,40 e atingiu o menor nível em mais de um ano. O índice Ibovespa, da B3, encerrou aos 140.928 pontos, com alta de 1,35%. O indicador sobe 2,97% na semana e 17,16% em 2025. A bolsa foi beneficiada por ações de bancos e pelo mercado internacional. As bolsas em Nova York também bateram recordes. O mercado de câmbio teve um dia de otimismo. O dólar comercial fechou a R\$ 5,405, com queda de R\$ 0,016 (-0,29%). A cotação chegou a subir para R\$ 5,44 pouco antes das 10h, mas operou em

estabilidade após a abertura dos mercados norte-americanos. Na hora final de negociação, passou a cair, até encerrar na mínima do dia. A moeda norte-americana está no menor valor desde 24 de junho, quando tinha fechado em R\$ 5,39. A divisa acumula queda de 1,42% na semana e de 12,53% em 2025. Em um dia sem notícias econômicas internas, o mercado foi dominado pelo cenário internacional. No início da manhã, a divulgação de que os Estados Unidos criaram mais postos de trabalho que o previsto em junho eliminou as chances de o Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) cortar os juros ainda neste mês. Em tese, a notícia provocaria a alta global do dólar, mas a possibilidade de que os Estados Unidos fechem

acordos comerciais até o fim da próxima semana animou os investidores. Os países emergentes, como o Brasil, foram beneficiados pela valorização das *commodities* (bens primários com cotação internacional), estimuladas por dados positivos da economia chinesa, a maior consumidora de matérias-primas do planeta.

■ **Em um dia sem notícias econômicas internas, o mercado foi dominado pelo cenário internacional**

QUEDA DE TEMPERATURA

Inverno apresenta chuvas regulares

Especialista informa que, apesar das precipitações parecerem mais intensas, elas estão dentro da média histórica

Com o início oficial do inverno no último dia 20 de junho, moradores dos municípios do Litoral, Agreste e Brejo da Paraíba já vivenciam as marcas características da estação: madrugadas mais frias, chuvas frequentes e mudanças na rotina. De acordo com a meteorologista da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa), Marle Bandeira, o período chuvoso nas Regiões Litorâneas e Agrestes vai de abril a julho e, embora pareça chover mais neste ano, o índice está dentro da média histórica.

“O principal sistema que atua nesse período são os Distúrbios Ondulatórios de Leste (DOLs), que trazem umidade desde o continente africano até o Litoral nordestino. Isso favorece as chuvas esparsas típicas do inverno nas regiões do Agreste, Brejo e Litoral”, explica Marle. Além dos DOLs, a Zona de Convergência Intertropical também colabora com o aumento da umidade e da nebulosidade, reforçando o cenário típico da estação.

Mesmo com a previsão de chuvas regulares e sem grandes anomalias climáticas, a intensidade das precipitações têm causado mudanças no cotidiano das pessoas. Na última quarta-feira (2), por exemplo, 42 municípios paraibanos, incluindo João Pessoa, receberam alerta amarelo para chuvas, com registros de alagamentos e necessidade de redirecionamento no trânsito.

Diferente do inverno de 2024, quando o fenômeno El Niño reduziu o volume de chuvas e elevou as temperaturas, o cenário de 2025 é de



“

Já vi pessoas caindo por conta do acúmulo de água. Eu mesmo levei um tombo por conta disso

Adriano Ferreira

maior equilíbrio, com comportamento climático dentro do padrão esperado. A orientação da meteorologista Marle Nóbrega é que a população acompanhe os boletins da Aesa e dos institutos nacionais para estar preparada



Moradores do Litoral paraibano apontam os transtornos decorrentes do acúmulo de água

para os dias de maior instabilidade. “Mesmo quando dentro da média, o inverno nordestino exige atenção. São mudanças que impactam desde o trajeto ao trabalho até o dia a dia de quem vive do comércio e da agricultura”, explica.

O professor Adriano Ferreira, que se mudou recentemente para Jacumã, informa que as chuvas, aliadas ao frio, têm afetado a sua rotina, mesmo nos pequenos deslocamentos. “No local onde moro, a água costuma se acumular e fica difícil caminhar. Já vi pessoas idosas caindo por conta disso. Eu mesmo levei um tombo recentemente indo comprar pão. A sensação é de estar atravessando um campo de obstáculos”, relata.

Já a empresária Michelle Ornestrand, que possui vários empreendimentos no município do Conde, acredita que a frequência e a força das chuvas deste ano têm sido mais perceptíveis. “Somos uma área costeira, com mangues e relevo acidenta-

do, o que aumenta o impacto da chuva. Mesmo com a beleza da nossa região, o excesso de água acaba afetando o comércio e o turismo, principalmente nessa época, em que já sentimos falta dos festejos juninos”, afirma.

A estação, que se estende até o dia 22 de setembro, também é marcada por temperaturas mais frias, sobretudo durante a madrugada. No Litoral, os termômetros devem variar entre 20 °C e 28 °C. No Agreste e Brejo, as mínimas podem chegar a 17 °C, e no Cariri e Curimatá, até 15 °C. Para o Sertão, que já passou por seu período mais chuvoso, entre fevereiro e maio, o destaque agora é a temperatura noturna amena, com mínimas próximas a 20 °C.

Apoio da Defesa Civil

Atenta às alterações de temperatura e clima, a Defesa Civil do estado colocou as equipes em alerta e intensificou o monitoramento nas barreiras e comunidades ribeiri-

nhas para atender às possíveis demandas. “É importante ressaltar que cada município deve ter um plano de prevenção a acidentes e emergencial, mas, estamos sempre atentos e prontos para prestar total apoio e assistências aos municípios que precisarem”, ressalta a coordenadora Márcia Ferreira.

A Energisa também intensificou as ações nas cidades com previsão de chuvas intensas. A concessionária mo-

■ A umidade percebida nesse período é oriunda dos Distúrbios Ondulatórios do Leste, que vêm do continente africano

nitora o clima em tempo real por meio do Centro de Operações para atuação, de forma rápida, com o objetivo de trazer o mínimo de impacto para o cliente. A distribuidora tem aplicado seu plano de atendimento em situações de contingência que contemplam desde ações que antecedem o período chuvoso como a realização de inspeções, intensificação das manutenções preventivas, assim como o reforço de equipes para atuação neste período.

Já o Corpo de Bombeiros da Paraíba, recomenda atenção redobrada durante períodos de chuvas intensas, especialmente em áreas de risco, como vias alagadas e encostas. É crucial evitar áreas de alagamento, não trafegar em locais com risco de deslizamento e, em caso de emergência, acionar o serviço através do número 193.

Cuidados Preventivos

- Durante as rajadas de vento não se abrigue debaixo de árvores;
- Não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda;
- Evite usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada;
- Caso perceba que alguma parede da sua casa está úmida, não ligue equipamentos elétricos em tomadas nelas instaladas;
- Não faça manutenções quando estiver chovendo;
- Fique longe de áreas abertas, como campos de futebol;
- Mantenha distância de piscinas, lagos, árvores, antenas e locais elevados;
- Em caso de situações envolvendo a rede de energia, não se aproxime e entre em contato com a Energisa Paraíba.

EDUCAÇÃO

Capital é uma das sedes do encontro promovido pelo MEC

João Pessoa é uma das sedes, junto com Aracaju (SE), dos Encontros Estaduais de Cooperação Técnica – Planos Decenais de Educação, promovidos pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino (Sase), de 1º a 4 de julho. O objetivo é disseminar a proposta do novo Plano Nacional de Educação (PNE) e oferecer oficinas formativas voltadas à metodologia de elaboração dos planos e ao uso de ferramentas e painéis de dados educacionais.

O evento reúne técnicos e dirigentes das secretarias estaduais e municipais de Educação, conselheiros de Educação e representantes dos fóruns de Educação. Na Paraíba, o destaque vai para a contribuição dos fóruns locais na construção de propostas alinhadas às realida-



Técnicos e chefias das secretarias estaduais e municipais de Educação participam do evento

des regionais.

O coordenador do Fórum Estadual de Educação (FEE) da Paraíba, Richardson Marinho, enfatizou a importância de diretrizes e metas que promovam a inclusão e representatividade. Segundo ele, “o plano municipal de Sousa deve considerar as comunidades ciganas e a Educação do Campo; os dos mu-

nicipios de Areia e de Alagoa Grande não podem prescindir da educação quilombola; e os planos decenais de Baía da Traição e de Marcação deverão considerar as tradições e as necessidades das comunidades locais, incorporando princípios da Educação indígena”.

Tanto os representantes da Paraíba quanto os de Ser-

gipe ressaltaram o papel essencial dos fóruns de educação na construção dos planos estaduais e municipais. Seu fortalecimento amplia a participação democrática e a representatividade de diversos segmentos da sociedade no processo de formulação das políticas educacionais.

A diretora de Articulação com os Sistemas de En-

sino da Sase, Maria Selma de Moraes Rocha, reforçou que a elaboração de planos decenais exige diagnóstico aprofundado e planejamento consistente. “É fundamental realizar uma boa análise diagnóstica para que os novos planos tenham consistência e robustez, de modo que os objetivos, metas e estratégias a serem definidos possam contribuir efetivamente para o alcance do direito à educação”.

Como coordenador da política nacional de Educação, o MEC tem atuado para apoiar os entes federados no processo de planejamento, promovendo metodologias e ferramentas em todo o país. A ideia é que estados e municípios, respeitando suas especificidades e alinhados às metas nacionais, tracem seus próprios caminhos para a próxima década com a par-

ticipação da sociedade.

A coordenadora do FEE de Sergipe, Christiane Almeida, destacou que os encontros permitem o intercâmbio de experiências e a construção de planos desafiadores, porém realistas, voltados à promoção de uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa.

Novo PNE

Em 2024, o Governo Federal, por meio do MEC, enviou ao Congresso o Projeto de Lei nº 2.614, que propõe o novo PNE. A proposta foi elaborada com ampla participação social, incluindo contribuições da Conae, realizada em janeiro, e de entidades como secretarias e conselhos de educação, comissões do Legislativo, órgãos do MEC e o CNE, por meio de grupo de trabalho instituído pela Portaria nº 1.112/2023.

IST

SES avança nos cuidados do HTLV

Técnicos da área de Saúde passam por capacitação para implementar nova etapa de triagem e diagnóstico da doença

Técnicos do Núcleo IST/ Aids da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e do Laboratório de Saúde Pública da Paraíba (Lacen-PB) participam de uma capacitação no Lacen Bahia. O treinamento ocorre no estado referência na linha de cuidado às pessoas vivendo com HTLV e tem como objetivo a implantação da nova etapa do projeto-piloto de triagem e diagnóstico da doença na Paraíba, iniciado em 2023.

Em 2026, o Ministério da Saúde (MS) iniciará a implantação da Rede de Diagnóstico do HTLV para todas as gestantes do país, e os estados que já possuem seus laboratórios estruturados, como é o caso da Paraíba, serão priorizados com o fornecimento dos insumos para a realização dos testes.

De acordo com a chefe do Núcleo IST/Aids da SES, Joanna Ramalho, a Paraíba já alcançou alguns avanços

no combate ao HTLV. “Nós sediamos o primeiro Simpósio Internacional sobre o tema e instituímos o Dia Estadual de Luta Contra o HTLV, comemorado em 10 de julho. Além disso, implementamos a notificação compulsória da doença e, desde outubro de 2023, fomos um dos primeiros estados a implantar a linha de cuidado para a transmissão vertical do vírus. Essa linha, ainda em fase-piloto, abrange gestantes e bebês em alguns serviços do estado e foi responsável pelo diagnóstico de 28 casos de HTLV: 25 em doadores de sangue do Hemocentro e três em gestantes atendidas na Maternidade Frei Damião”, destacou.

A gerente do Núcleo de Biologia Médica do Lacen-PB, Haline Barroso, que será treinada no Lacen-BA, explicou que a capacitação será de extrema importância no avanço do

diagnóstico confirmatório do vírus. “Com a implantação do RT PCR, que é uma técnica molecular a qual detecta o material genético (DNA) dos vírus HTLV-1 e HTLV-2, o Lacen-PB avançará

no seguimento de crianças expostas ao agente viral e fortalecerá a vigilância laboratorial das gestantes, visto que a técnica é considerada como padrão ouro para a confirmação e dife-

renciação dos tipos de vírus (HTLV-1 e HTLV-2)”, destacou.

O vírus

O HTLV (vírus T-linfotrófico humano) pertence à mes-

ma família do HIV — o vírus causador da Aids. Ele atinge os linfócitos T, ou seja, as células de defesa do organismo e pode causar doenças graves, como câncer e distúrbios neurológicos. Não tem nenhum tratamento para matar o vírus. Só existe tratamento para os sintomas das doenças causadas pelo HTLV.

Como se prevenir

Por se tratar de uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), a principal forma de prevenção contra o HTLV é o uso de preservativos em todas as relações sexuais. Também é fundamental não compartilhar materiais ou utensílios perfurocortantes, como seringas e agulhas. Além disso, mães vivendo com HTLV não devem amamentar, já que a transmissão vertical — da mãe para o bebê — pode ocorrer durante a gestação ou por meio do aleitamento.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Estado terá prioridade na implantação da Rede de Diagnóstico que será criada pelo SUS



Foto: Divulgação/Secom-PB

Instrumento auxilia na formação de estudantes da área da Saúde, permitindo que façam ausculta sem riscos aos pacientes

ESTÍMULO A CIÊNCIA

Professor cria simulador de ausculta cardíaca

Projeto inovador na área da Saúde foi desenvolvido por um enfermeiro e professor de Patos, no Sertão da Paraíba. A criação consiste em um simulador de ausculta cardíaca e pulmonar para facilitar o ensino na área da Saúde. O projeto contou com financiamento do Governo da Paraíba, por meio de Edital do Programa Centelha, executado pela Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq-PB).

De acordo com Ailton Targino — enfermeiro, professor do ensino superior, CEO e desenvolvedor de software —, que coordena o projeto e desenvolveu o simulador, o uso de simuladores com recursos de ausculta cardíaca e pulmonar é de grande relevância para o ensino em Saúde, pois proporciona um aprendizado prático, seguro e mais eficaz para os estudantes. O simulador permite que estudantes pratiquem a ausculta sem riscos ao paciente, desenvolvendo habilidades clínicas essenciais em um ambiente controlado

e sem pressão. O equipamento permite também repetição e correção de erros. “É possível repetir o exame diversas vezes, ouvir diferentes sons cardíacos e pulmonares (normais e patológicos) e receber *feedback* imediato, o que facilita a correção de erros e o aprimoramento técnico”, observou Ailton.

O uso do simulador contribui para a formação dos profissionais de saúde, ao possibilitar o reconhecimento de sons patológicos por meio da exposição a uma ampla variedade de sons — como estertores, sibilos e sopros cardíacos. Essa prática amplia a capacidade de diagnóstico dos alunos, algo que nem sempre é possível em experiências clínicas reais. Ao praticar com simuladores, os estudantes desenvolvem mais segurança em suas habilidades clínicas, o que melhora sua atuação durante o atendimento a pacientes nos campos de estágio. Além da técnica, o uso de simuladores estimula o raciocínio diagnóstico, pois o

estudante precisa associar achados de ausculta com sinais clínicos e hipóteses diagnósticas. Os simuladores garantem que todos os alunos tenham acesso às mesmas situações de aprendizado, o que reduz disparidades e aumenta a equidade na formação. Muitos simuladores modernos possuem tecnologia atualizável e integração com *softwares* educacionais, permitindo adaptar o ensino às diretrizes mais recentes.

Fomento

Ailton ressalta a importância do investimento do Governo da Paraíba, via Fapesq, no simulador tecnológico para educação em Saúde, que recebeu R\$ 25 mil para sua execução. O Centelha II conta com mais de R\$ 2,2 milhões, incluindo R\$ 1.669.997,10 — pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pela Fapesq — e R\$ 586.674 — via Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) para contemplar 10 empresas. Segundo ele, esse aporte é

fundamental para melhorar o ensino em Saúde, promover inovação regional e valorizar o conhecimento local. O apoio governamental gera impacto social e retorno sustentável, estimulando universidades e pesquisadores a produzir ciência de ponta e formando uma sociedade mais crítica e preparada. Investimentos bem distribuídos equilibram oportunidades entre as regiões da Paraíba.

O Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores é resultado de uma parceria entre o Governo da Paraíba — por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) — e diversas instituições. A iniciativa é executada pela Fapesq-PB, pela Finep, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Sudene. Conta ainda com o apoio do Sebrae, do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e da Fundação Certi.

SUS

Representantes da Opas visitam Metropolitano

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, pertencente à rede estadual de Saúde e gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), recebeu, na manhã de ontem, a visita técnica de representantes da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), com o objetivo de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) da Paraíba.

De acordo com o secretário-executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde, Patrick Almeida, que também acompanhou a visita, a escolha do Metropolitano partiu de uma demanda da própria Opas, que já reconhecia a unidade de saúde como um grande centro de referência, não apenas na Paraíba, mas em todo o Nordeste.

“É uma satisfação imensa receber a Opas, que vem com o intuito de fortalecer o SUS no estado. O Metropolitano já é um centro de excelência em cardiologia e neurologia de alta complexidade, e o objetivo da visita é mostrar como funcionamos, como podemos expandir nosso modelo para chegar a todos os cantos do estado, tanto presencialmente quanto de forma virtual”, destacou o secretário.

A comitiva visitou o Centro de Diagnóstico de Imagem, Hemodinâmica e Urgência do Hospital, onde o diretor técnico do Metropolitano, Matheus Agra, explicou todo o funcionamento e destacou a visita como um intercâmbio de conhecimento. “Eles ficaram encantados

com nossa estrutura e funcionamento, o que nos motiva a evoluir. O nosso grande propósito é continuar crescendo, aprimorando o hospital e salvando cada vez mais vidas”, afirmou o diretor.

Pela primeira vez na Paraíba, Cristian Morales, representante da Opas no Brasil, destacou o interesse pelo estado devido aos resultados positivos na organização dos serviços de saúde e à adoção de estratégias inovadoras. “Viemos à Paraíba pelos sucessos na organização dos serviços, criação de modelos inovadores e, no caso do Metropolitano, pela estruturação de um sistema de referência altamente resolutivo. Essa experiência é exemplo para outros estados brasileiros e países sul-americanos. Além disso, buscamos estabelecer eixos de colaboração que reforcem ainda mais essas capacidades”, afirmou Cristian, parabenizando a gestão estadual e a direção do hospital.

Opas

A Organização Pan-Americana da Saúde trabalha com os países das Américas para melhorar a saúde e a qualidade de vida de suas populações. Fundada em 1902, é a organização internacional de saúde pública mais antiga do mundo. Atua como escritório regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para as Américas e é a agência especializada em Saúde do sistema interamericano.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Pela primeira vez uma comitiva da organização esteve na PB

RECONHECIMENTO FACIAL

Rede prisional ganha nova tecnologia

Fruto de uma parceria entre Seap e TJPB, recurso será usado para as apresentações obrigatórias dos reeducandos

A rede prisional da Paraíba está recebendo uma nova ferramenta tecnológica para aprimorar suas atividades: foi lançado ontem, na Penitenciária Feminina Júlia Maranhão, em João Pessoa, o Sistema de Apresentação Remota e Reconhecimento Facial (Saref). Criado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e incluída na Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDJP), o instrumento possibilita que as pessoas em cumprimento de pena no regime aberto e em liberdade condicional realizem suas apresentações obrigatórias à Justiça por meio de tecnologias de verificação de imagem e geolocalização.

A implementação do Saref na Paraíba, que torna o estado um dos pioneiros do Brasil na adesão ao sistema, foi via-

bilizada pela parceria entre o Poder Judiciário estadual e a Secretaria da Administração Penitenciária da Paraíba (Seap). Segundo o Tribunal de Justiça do estado (TJPB), a Penitenciária de Segurança Média Juiz Hitler Cantalice, a Penitenciária Padrão de Santa Rita e o Centro de Monitoramento do Livramento Condicional (CMLC) também já começaram o processo de inclusão dos dados dos apenados que poderão valer-se do Saref. Ainda de acordo com o TJPB, o sistema deverá beneficiar mais de 4.000 reeducandos na Paraíba, sendo 2.100 deles somente na capital.

A ferramenta ficará disponível por meio de um aplicativo de celular ou por totens eletrônicos, localizados em fóruns e unidades judiciais. Para as autoridades, as vanta-



Sistema foi lançado, ontem, na Penitenciária Feminina Júlia Maranhão, em João Pessoa

gens do Saref incluem eficiência, segurança, transparência, redução de aglomerações e eliminação das longas filas nos fóruns e presídios. “Esse sistema representa a desburocratização da Justiça e do sistema prisional. O Saref dá a possibilidade de o reeducando estar na sua residência e

apresentar-se perante o Juízo competente das Execuções Penais, por meio de um aparelho celular, e essa apresentação será, automaticamente, lançada ao processo respectivo”, declarou o presidente do TJPB, o desembargador Fred Coutinho, durante o lançamento do recurso.

O secretário-executivo da Seap, João Paulo Ferreira Barros, observou que o Saref “vai dar mais celeridade e eficiência aos processos, e quem ganha com tudo isso é a sociedade, porque nós poderemos entregar um resultado mais positivo”. Já para a juíza auxiliar da Presidência do TJPB

e coordenadora do Grupo de Monitoramento e Fiscalização dos Sistemas Carcerário e Socioeducativo (GMF), Maria Aparecida Gadelha, o sistema transforma tecnologia em dignidade. “Estamos fortalecendo a reinserção social, a dignidade e a cidadania da pessoa que recebeu uma pena, bem como a otimização de recursos públicos”, avaliou.

“Atualmente, a gente tem um volume muito grande de apenados que precisam, mensalmente, deslocar-se até as unidades prisionais para fazer a assinatura de um documento. Essa plataforma vai acabar com esse deslocamento. É uma solução inovadora que, definitivamente, vai resolver essa questão no estado”, reforçou o diretor de Tecnologia da Informação do TJPB, Daniel Aires Melo.

CABEDELO

Tiroteio fere dois homens e mata um; Polícia Civil investiga o caso

Um homem faleceu e dois ficaram feridos após um tiroteio no bairro de Intermares, em Cabedelo, na tarde de ontem. Uma das vítimas, atingida por um tiro na cabeça, chegou a ser socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhada para o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, mas não resistiu e chegou ao local sem vida. Os outros dois baleados passaram por cirurgia e apresentam estado de saúde estável, segundo a unidade hospitalar.

A 6ª Companhia Independente de Polícia Militar

(CIPM), responsável pelo policiamento na região de Cabedelo, localizou, identificou e providenciou socorro às três pessoas. Conforme publicado por um veículo de imprensa local, dois suspeitos de envolvimento no crime teriam sido presos, mas foram liberados após não terem sido reconhecidos pelas vítimas.

Os três homens atingidos trabalhavam em um condomínio, às margens da BR-230, estavam a bordo de um automóvel quando foram atacados a tiros. Testemunhas apontaram que as vítimas teriam tentado fugir do tiroteio e pe-

dir socorro, quando foram baleadas.

A 6ª CIPM constatou que dois dos homens alvejados, incluindo o que morreu, possuem passagem pela polícia e respondem por crimes como porte ilegal de arma de fogo, roubo, tráfico de drogas e receptação.

O carro de onde os suspeitos teriam realizado os disparos foi localizado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no bairro Cristo Redentor. A Polícia Civil dará continuidade à investigação, com a realização de perícia no local e no veículo onde estava as vítimas.

PROGRAMA EXPANDIDO

Patos sedia curso de formação para agentes da Patrulha Maria da Penha

Por meio da Secretaria da Mulher e Diversidade Humana (Semdh), o Governo da Paraíba vem ampliando o Programa Integrado Patrulha Maria da Penha (Pimp), que busca acolher, monitorar e garantir os direitos e a integridade das mulheres que solicitaram Medidas Protetivas de Urgência (MPUs). Após autorizar, no dia 7 de março, a expansão da iniciativa para atender a região de Patos, no Sertão paraibano, a Semdh vai abrir, na próxima segunda-feira (7), o curso de formação dos agentes da Pimp que atuarão na localidade — estendendo a assistência especializada a mais de 150 cidades, como Areia de Baraú-

nas, Cacimbas, Condado, Deserto, Junco do Seridó, Malta, Maturéia, Passagem, Santa Luzia, Santa Terezinha, São José de Espinharas, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São Mamede e Teixeira.

A juíza Graziela Gadelha de Sousa, que lidera a Coordenação da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), estará entre os participantes da aula inaugural do curso, que reunirá representantes das polícias Militar (PMPB) e Civil do estado (PCPB), entre outros agentes que integrarão o programa na região.

“Nós temos, agora, a possibilidade de chegar à região

de Patos, para dar ainda mais proteção àquelas mulheres que estão sob medida protetiva concedida pelo Judiciário. Além disso, será ofertado um acompanhamento psicossocial, que faz muita diferença na vida das mulheres. Esse programa é um grande aliado do sistema de Justiça”, destacou a magistrada, que será responsável, no dia 14 de julho, por ministrar uma aula sobre feminicídio aos participantes da formação.

Além do TJPB, o Pimp conta com a parceria da Secretaria de Segurança e Defesa Social (Sesds) e da Coordenação das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Coordeam).

REPARAÇÃO JUDICIAL

Ialorixá será indenizada após ser alvo de injúria racial na ALPB

Carolina Oliveira
marquesleoliveira.carolina@gmail.com

Uma mulher vítima de injúria racial será indenizada em R\$ 4 mil, conforme homologado pelo 7º Juizado Especial Cível de João Pessoa, a partir de um acordo judicial firmado com a autora da agressão. A medida de reparação, mediada pela atuação da Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB), ocorreu às vésperas do Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial, celebrado ontem.

Conforme o processo ajuizado pelo Núcleo de Combate ao Racismo da DPE-PB, a vítima do crime, a ialorixá Mãe Renilda Albuquerque, foi publicamente ofendida ao se dirigir a uma audiência na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), em fevereiro de 2024. Mulher negra e postulante de religião de matriz africana, ela sofreu ofensas de cunho religioso e discriminatório, enquanto participava de um evento sobre in-

tolerância religiosa na ALPB. Uma das pessoas que acompanhavam a ialorixá, na ocasião, conseguiu chamar a atenção, diante das testemunhas, para o ato de racismo que estava sendo praticado.

Para a DPE-PB, a conclusão do processo representa um avanço no enfrentamento de crimes do gênero. O órgão público acolheu a vítima logo após o episódio, acompanhando-a na esfera criminal e ajuizando a ação cível que pedia indenização por danos morais. Representante do Núcleo de Combate ao Racismo, o defensor público Denis Torres considerou o caso como um marco simbólico e jurídico no enfrentamento da discriminação de cunho racial e religioso.

“A condenação penal já foi uma vitória. Mas ir além e garantir a reparação civil, com o pagamento de indenização pelos danos morais causados, reforça a ideia de que o racismo deve ser responsabilizado em todas as esferas possíveis, inclusive no bolso”, afirmou. “Esse é

um exemplo de como a DPE-PB tem atuado para transformar casos individuais em precedentes de reparação e justiça social”, acrescentou.

Dividido em 20 parcelas mensais, o valor da indenização será pago à instituição Ilê Tata do Axé, coordenada por Mãe Renilda, que atua promovendo o antirracismo por meio de oficinas solidárias de costura, além de levar assistência e alimento para pessoas em situação de rua.

Segundo a ialorixá, o episódio reafirma a importância da resistência contra o racismo, inclusive judicialmente. “É importante que as pessoas denunciem. Não é mais hora de calar”, ressaltou Mãe Renilda, concluindo: “Agradeço à Defensoria Pública e ao Centro Estadual de Referência da Igualdade Racial João Balula, que é também um órgão atuante contra o racismo na Paraíba. O nosso estado é um dos que está realmente munido de forças para lutar contra o racismo. Sinto-me feliz em ser paraibana”.

SANTA RITA

PRF resgata criança PcD em situação de risco, às margens da BR-230

Um menino PcD de apenas quatro anos de idade foi resgatado por uma equipe da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba, que o encontrou em situação de risco, em um trecho da BR-230, na Região Metropolitana de João Pessoa.

O caso aconteceu na última quarta-feira (2), às 15h30, quando policiais que realizavam rondas foram acionados pela Central de Comando e Controle Regional da PRF, sendo informados sobre a presença de uma criança que estava sozinho, tentando atravessar a rodovia em um local ermo, expondo-se a um alto risco de atropelamento.

Após localizar o menor de idade e resgatá-lo, os agentes rodoviários encontraram a avó do garoto, que o procurava pelo bairro Várzea Nova, no município de Santa Rita, às margens da BR-230. Ao promover o reencontro entre os dois, a equipe da PRF relatou à avó os riscos que a criança correu e ainda orientou o menino sobre os perigos de fugir de casa.



Menino de quatro anos foi levado para reencontrar a avó

Colisão em Campina

Ainda na quarta-feira (2), por volta das 19h, a PRF deteve um condutor embriagado que provocou um acidente no km 157 da BR-230, em Campina Grande, deixando um motociclista ferido. De acordo com a instituição, um automóvel Ford Fiesta vermelho cruzou a via, atingindo uma moto Honda NXR 150 Bros, que seguia regularmente no sentido Soledade-Campina Grande.

A colisão transversal cau-

sou lesões na mão e na perna direita do motociclista. Durante os procedimentos de averiguação, a PRF submeteu o motorista do carro ao exame do bafômetro, que apontou o valor de 0,80 mg de álcool por litro de ar expelido, configurando crime de trânsito por alcoolemia. O homem também foi enquadrado por lesão corporal culposa qualificada, conforme o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), e levado à Delegacia de Polícia Civil para as providências cabíveis.



Foto: Jocelino Tomaz/Arquivo pessoal

Município do Agreste paraibano prepara-se para sediar uma programação variada de atividades, de 9 a 20 de julho

TRADIÇÃO JUNINA

Em Caiçara, festa de São Pedro celebra 35 anos

Além de música e culinária, evento terá homenagens e exposição histórica

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

O mês de junho pode ter acabado, mas as festividades relacionadas ao período de São João e São Pedro ainda não. Em Caiçara, município do Agreste paraibano, a festa ainda está para começar. A partir da próxima semana, de 9 a 20 de julho, a cidade comemora o São Pedro das Tradições, evento que está completando 35 anos de realização.

A programação inclui o 13º Concurso de Trios de Pé de Serra, realizado a partir do próximo dia 9, e o 23º Festival de Quadrilhas, a partir do dia 10. No dia 11, haverá apresentações de: O Ferinha e Banda; Mano Walter e Dani Aguiar; já no dia 12 de julho, a animação ficará por conta de João Salvador e Banda, com participação de Juan Salvador; Arreio de Ouro e Kelvy Pablo. No dia 13, a celebração continua com o Forró da Ressaca e, em 20 de julho, último dia do evento, Caiçara sediará o 4º Forró Bike, em

que ciclistas acompanharão um trio elétrico pelas ruas da cidade, com show de um trio pé de serra, seguindo, posteriormente, para uma trilha de 20 km.

Outro destaque do São Pedro das Tradições será o Espaço das Tradições e Recordações, que abrigará uma exposição cronológica de fotos da festa e de sua história, assim como discos de atrações musicais do evento, desde suas primeiras edições. O resgate histórico e cultural do festejo é uma iniciativa do pesquisador Jocelino Tomaz para comemorar os 35 anos do São Pedro de Caiçara. Patrocinada pela Prefeitura Municipal, a mostra de aniversário contará, inclusive, com o apoio do Grupo Atitude, coordenado por Jocelino, que promove voluntariamente, desde 2005, a cultura caiçarense.

“A gente está organizando uma exposição que vai abrange muitas curiosidades e imagens desde os primórdios dessa festa, que eu acho um resgate interessante, até para outras

cidades da região, porque são registros de uma época que acontecia de forma semelhante em outros lugares. Então, por exemplo, em 1990, o forró não estava no auge, a gente tinha mais a lambada, o axé”, lembrou o pesquisador, referindo-se aos diferentes gêneros musicais que têm embalado o evento.

Jocelino relatou, a propósito, que as principais atrações das edições iniciais da festa foram Nordestinos do Ritmo; José Orlando, que fazia sucesso nacionalmente com a música “Pistoleiro do Amor”; Paulo Márcio; Selminha, a Rainha da Lambada; João Gonçalves, o “rei” do forró de duplo sentido; Eliana; Redondo e Rita de Cássia. Outra curiosidade é que, do começo dos anos 1990 ao início dos anos 2000, conforme o especialista, era realizada a chamada Quadrilha das Virgens, com homens vestidos de mulheres e vice-versa. “Uma grande brincadeira”, pontuou Jocelino.

Além da exposição, seguindo o pesquisador, o

São Pedro de Caiçara de 2025 prestará homenagem a George Neves, prefeito responsável pela instituição do festejo, e ao já falecido Alencar Felipe, que foi decorador e um dos principais organizadores dos primeiros anos do evento.

Junto ao Espaço das Tradições e Recordações, também haverá uma exposição de artesanato, com destaque para o artista Tico Artesão, que constrói maquetes, sendo que parte das obras exibidas é relacionada à festa e à cultura do município. Participarão, ainda, artesãs especializadas em tecido e tarrafas, que são artefatos utilizados para a pesca. Outro atrativo do espaço será a gastronomia local, com a oferta de comidas típicas.

O São Pedro de Caiçara faz parte da rota cultural Arraiá do Interior, que envolve as festividades juninas das cidades de Curral de Cima, Serra da Raiz, Duas Estradas, Sertãozinho, Lagoa de Dentro, Pedro Régis, Logradouro e Jacaraú.

INVERNO DAS SERRAS

Curimataú estreará novo circuito cultural

Seis municípios do Curimataú paraibano realizarão, de 30 de julho a 7 de setembro, a primeira edição do Festival de Inverno das Serras, um novo circuito turístico e cultural que tem como objetivo fortalecer a economia local, além de dar mais visibilidade para artistas locais. O evento é organizado pelo Fórum de Turismo Sustentável do Curimataú, entidade criada pelas cidades participantes da rota — Serra da Raiz, Barra de Santa Rosa, Araruna, Cuité, Dona Inês e Cacimba de Dentro —, e conta com investimento do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult).

O projeto foi idealizado pelo prefeito de Dona Inês, Antônio Justino, que promoveu um evento solo em 2023. Em se-

guida, ele convenceu os gestores municipais vizinhos a expandir aquela experiência em um roteiro cultural coletivo. “É fundamental que cada um entenda a importância desse evento. Não é algo pequeno. É algo que tem o potencial de modificar a economia e a cultura de nossa região”, projetou Antônio Justino.

Em reunião com representantes da organização do Festival de Inverno das Serras, Pedro Santos, secretário da Cultura da Paraíba, lembrou que a Secult percebeu o valor da iniciativa desde o início. A pasta apoiou financeiramente o projeto original em Dona Inês, há dois anos, e está engajada na realização do novo evento. “É mais uma ação que proporciona o fortalecimento da cultura paraibana, porque investe na

gente da terra, na valorização da arte, nas raízes de nossa Paraíba. A Secult é uma parceira que faz questão de apoiar um movimento como esse”, enfatizou o secretário.

Atrações

Cada município integrante do circuito receberá a programação especial por cinco dias consecutivos, em diferentes semanas. Conforme foi coletivamente definido pelas partes envolvidas, as agendas incluirão shows, manifestações da cultura popular, oficinas artístico-culturais e trilhas turísticas.

Entre as atrações musicais já confirmadas no evento, estão os nomes de Seu Pereira e Coletivo 401, Juzeh, Mestre Fuba, Renata Arruda, Bia Gurgel, Kevin Ndjana, Tadeu Mathias, Banda Lostal-

gia e Sandra Belê. Quanto às apresentações ligadas à cultura popular, todas as seis cidades oferecerão *performances* de boi de reis, lapinha, coco de roda, ciranda e pife. Além disso, serão promovidas oficinas de cinema, fantoche, teatro e edição de vídeos, entre outras. Também haverá uma exposição fotográfica e exibições de cinema na rua, gratuitamente.

De acordo com o calendário decidido pelos organizadores, o Festival de Inverno das Serras passará pelas cidades na seguinte ordem: Serra da Raiz (de 30 de julho a 3 de agosto); Barra de Santa Rosa (de 6 a 10 de agosto); Araruna (de 13 a 17 de agosto); Cuité (de 18 a 23 de agosto); Dona Inês (de 27 a 31 de agosto) e Cacimba de Dentro (de 3 a 7 de setembro).

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

João Pessoa I

As belezas feminina e masculina estarão em destaque na 30ª edição da Brasil Mostra Brasil, que começa hoje, no Centro de Convenções de João Pessoa. O evento confirmou a realização de desfiles de noivas e palestras de técnicas de maquiagem, *skincare*, sobrancelhas e cabelos. A expectativa é atrair mais de 100 mil visitantes durante os 10 dias de feira. Os desfiles de noivas ocorrem amanhã e no próximo dia 12, a partir das 18h30, e as palestras ocorrerão todos os dias, no espaço do Innova Beleza. A feira conta com o apoio do Governo do Estado, da Prefeitura de João Pessoa, do Sebrae-PB, da CDL-JP e da Fecomércio, entre outros.



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa II

O projeto Caminhos da Fé promoverá um circuito de visitação gratuito a seis igrejas coloniais, no Centro Histórico de João Pessoa, já na semana que vem. A iniciativa, lançada na última segunda-feira (30), é fruto de uma parceria entre o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), e do Centro Cultural São Francisco. A meta é que, apenas no primeiro ano do projeto, 10 mil pessoas visitem os diferentes templos, todos em estilo barroco. São eles: Igreja de São Francisco, Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves, Mosteiro de São Bento, Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia, Igreja do Carmo e Igreja de São Frei Pedro Gonçalves, que passarão a ficar abertas, diariamente, das 9h às 17h.

Areia



A cidade de Areia, que abriu a edição do Caminhos do Frio de 2025, na última segunda-feira (30), encerra a programação local no próximo domingo (6). Dando continuidade ao evento, o município de Pilões inicia, a partir da segunda-feira (7), sua agenda na rota cultural — cujo tema é “Celebrando os Povos Tradicionais”. Com muita cultura, a cidade apresenta, aos seus visitantes, atrações como cachoeiras, o maior rapel do estado, gastronomia, igrejas e o cultivo de flores. As atividades em Pilões acontecerão até o dia 13, e quem for participar do evento vai poder prestigiar todos os atrativos turísticos do município. O festival é uma iniciativa do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, com apoio do Governo do Estado, além do Sebrae-PB, da Fecomércio e das prefeituras municipais das 10 cidades integrantes do circuito.

João Pessoa III

Está em busca de passeios que sejam divertidos e, ao mesmo tempo, aumentem o conhecimento e o contato com as artes visuais? Em João Pessoa, uma opção vem ganhando destaque: o Museu Casa de Cultura Hermano José. Situado no bairro Jardim Oceania, o espaço foi inaugurado em 2017 e é dedicado ao acervo do renomado artista plástico Hermano José. Mais do que um museu, trata-se de um ponto de encontro com a memória e o legado de um dos mais importantes nomes da arte paraibana. O local está aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, com entrada gratuita.

Maturéia

O Pico do Jabre, localizado no Parque Nacional da Serra do Teixeira, em Maturéia, foi classificado como o quinto melhor do Brasil, em Índice de Potencial Astroturístico, entre os parques nacionais brasileiros. O levantamento foi feito pela expedição Entre Parques, que durou mais de três anos. Isso mostra que o local é um atrativo importante para aqueles que se dedicam à observação e ao registro dos astros. Pensando em manter e fortalecer esse potencial, a Câmara Municipal de Maturéia aprovou um Projeto de Lei para regulamentar a iluminação pública do local, estabelecendo diretrizes para a substituição gradual das luminárias atuais por modelos com tecnologia LED de baixa poluição luminosa.



LITERATURA

Múltiplas emoções

Após dois romances premiados, Luís Carlos Venceslau lança, amanhã, seu primeiro livro de contos, no Espaço Cultural

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“Tempos depois, quando se lembrasse do dia em que Adelaide bateu na sua porta, Ramiro teria certeza de que aquele fora o momento mais difícil da sua vida. ‘O senhor pode me arranjar um copo d’água?’, disse a moça, com a firmeza de quem não tem tempo para parecer desamparada”. Todo mundo um dia já teve (ou terá) a sua, mas o escritor pessoense Luis Carlos Venceslau resolveu se debruçar sobre *A Primeira Noite de Ramiro e Outros Contos* (editora Caravana, 64 páginas), livro que lança amanhã, durante a convenção multicultural Top! Top!, que acontece até o domingo (6), das 14h às 19h, no Espaço Cultural. A entrada do evento é gratuita e a obra custa R\$ 45.

A coletânea conta com 34 contos produzidos ao longo de mais de duas décadas. A obra chega ao mercado com a proposta de revelar uma outra dimensão do autor, que embora tenha ficado conhecido por dois romances premiados, iniciou sua trajetória literária abordando diversidade de temas na seara dos contos.

“O livro é o resultado de anos de produção escrita. Eu tinha — e ainda tenho — um *blog*, onde publiquei ao longo dos anos muitos desses contos de forma isolada”, afirma o autor. A coletânea reúne textos que estavam espalhados em *blogs* individuais e coletivos e que, segundo ele, passaram por um processo de seleção criterioso: “Recentemente, depois dos dois romances publicados, eu selecionei o que considerei mais interessante e relevante, e agrupei nesse livro que está sendo lançado agora”.

Dentre as dezenas de textos, três lhe chamam mais a atenção: “Morada”, “A última farra” e o conto que dá título à coletânea — este último por sua estrutura, dada a temporalidade não linear e o artifício de fazer com que o leitor só descubra informações do início da história apenas no final.

“Morada” é o conto de abertura, inspirado no avanço contínuo de uma lagoa sobre residências em Maceió, em 2023, área onde ocorria a extração de sal-gema. “Aquele questão das casas caindo por causa do afundamento do solo me inspirou”, relata. Já “A última farra” tem como pano de fundo a pandemia de Covid-19, contexto que também permeia outras narrativas do livro.

Romancista premiado

Venceslau esclarece que os contos, como movimento natural, vieram primeiro. “Minha escrita começou por esses contos. Só depois de vários anos, por volta de 2017 ou 2018, é que dei uma pausa nos contos e a partir de um certo ponto achei que estava maduro o suficiente para enfrentar a empreitada de fazer um romance”, detalha.

Sua primeira narrativa longa, *O Encanto da Pedra*, venceu o Prêmio Literário José Lins do Rego na categoria romance, premiação organizada pela Funesc, EPC e Editora A União. Com muitas ideias guardadas, Luis começou a escrever o segundo romance — ainda inédito comercialmente, mas laureado com o mesmo prêmio —, *A Vila das Bonecas*, entre 2022 e 2023, mas os contos continuaram lá. Só agora o autor decidiu mostrar sua faceta contista.

Luis Carlos considera o segundo romance como o mais desafiador. “Não podia me repetir e ao mesmo tempo precisava ser coerente com minhas ideias e referências, mas sem fazer dele uma mera extensão do primeiro”, comenta. Ao contrário do improviso e espontaneidade que marcaram o primeiro livro, o segundo foi mais refletido e estruturado.

Sobre a relação entre os gêneros, o autor não vê os contos como subgênero ou produção menor. “O conto é um gênero tão forte quanto o romance ou a poesia. Muitos autores ganharam notoriedade apenas escrevendo contos, como Borges, que nunca escreveu um romance”, defende.

Ele também ressalta que parte dos contos de *A Primeira Noite de Ramiro* conecta-se com o universo criado nos romances. “Existe um diálogo entre as obras. Alguns contos fazem parte desse universo

dos romances, com inspiração no realismo mágico e no regionalismo. Mas o livro de contos também traz outros estilos e cenários mais urbanos, realistas e até trágicos”, observa.

Influenciado por autores da literatura mundial como Jorge Luis Borges, Franz Kafka, Júlio Cortázar, além dos brasileiros José Lins do Rego, José Américo de Almeida e Jorge Amado, Luis Carlos Venceslau procura construir uma literatura que combine elementos do realismo mágico com a cultura nordestina. “Gosto muito da definição de Bráulio Tavares, que diz que o Sertão nordestino tem uma mitologia tão forte e poderosa quanto qualquer outra mitologia do mundo, como a mitologia grega ou nórdica. É esse universo que me interessa”, afirma.

Além da literatura, Venceslau tem formação em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), é mestre em Comunicação e atualmente cursa doutorado em Linguística na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). “O meu *blog* surgiu ainda nos tempos da graduação, por volta de 2003 ou 2004. A gente usava como forma de compartilhar textos com os colegas”, recorda. “Com o tempo, fui direcionando mais para a escrita literária — até poemas publiquei por lá”.

Esse início digital permitiu que sua produção fosse escoada e recebesse retorno imediato de leitores e amigos. “Naquela época, publicar algo exigia correr atrás de uma impressão. Com os *blogs*, a gente já conseguia mostrar o que estava escrevendo”, explica. “Era um espaço de troca e refinamento da escrita”.

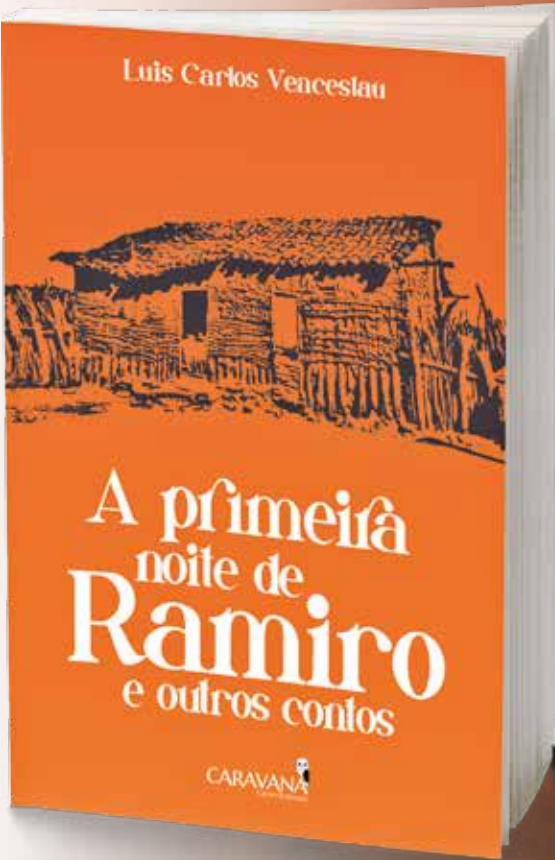
Mesmo valorizando o romance, Luis reforça o papel central do conto na história da literatura brasileira. “Nossa tradição de contos é muito forte. Basta lembrar de autores como Machado de Assis, Dalton Trevisan, Guimarães Rosa. Não dá para dizer que são obras menores. São apenas modalidades diferentes da criação literária”, ressalta.

O autor espera que o livro ofereça ao leitor uma experiência literária diversa, capaz de causar a reflexão acerca da multiplicidade das emoções humanas. “Como a vida é diversa, eu tento fazer com que essa literatura também seja diversa. A vida não é só euforia. Também não é só tristeza, raiva ou medo. A ideia é dar um panorama desses sentimentos e tentar traduzir isso na forma dos contos”.

ONDE:

■ ESPAÇO CULTURAL (R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa).

Imagem: Divulgação/Caravana



A obra reúne 34 contos escritos por Luís Carlos Venceslau ao longo de mais de 20 anos

Foto: Divulgação

Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Luis Augusto Cassas e o não lugar

A literatura feita no Maranhão não se restringe aos *Tambores*, de Josué Montello; ao *Guesa*, de Sousândrade; ao *João Boa Morte*, *Cabra Marcado para Morrer*, de Ferreira Gullar. Quando estive em São Luis, a convite da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), conheci três jovens poetas, integrantes da Antroponautica: Chagas Val, Raimundo Fontenele e Luis Augusto Cassas.

Certa noite, testemunhei uma entrevista do jovem maranhense à televisão de São Paulo; encantada abri meu livro *O Vaivém dos Discursos ou de Nobres e Plebeus* (Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1999. p. 190), no qual se encontra uma referência a Cassas. Auxiliada por colega competente em “redes”, localizei-o.

WhatsApp atendido. Alegria, satisfação recíproca, diálogo desapressado e eu me sentindo personagem de uma “ceia sagrada” semelhante às “oferendas líricas”; nessa referência consta *Opus da Compaixão in Liturgia da Paixão*.

A resultante foi a chegada dos dois volumes de *A Poesia Sou Eu*, no qual encontro — no volume 1, p. 354—, o poema integral sob o título “O dia da criação”: “O que me dói / neste domingo / é o desperdício do ser”.

Excetuando a fortuna crítica, a obra contém 637 poemas que impedem formas e fórmulas. Despretensiosamente, vou puxando filamentos de uma escrita desdobrada em direção ao tudo e ao nada, à vida, à bússola, às memórias pessoais e coletivas, à fala e ao silêncio, e eximida da hiperbolização metalinguística: “Minha mão direita / escreve poemas: / minha mão esquerda só faz observar” (“Poética”, v. I, p. 521).



Foto: Divulgação

O maranhense Luís Augusto Cassas: 637 poemas em “A Poesia Sou Eu”

As duas mãos assumem múltiplas formas na arte e na vida: na arte, encontro a potência lírica das imagens e na vida, um narrador recorrendo à linguagem “onde mora o homem”.

A exemplar dedicação às letras conduz o pensar ao Sol e à Lua, ao canto e ao desenlento, a dor e ao acalento, à paz e ao sossego, enfim, esses duplos, mais que simples opostos simultâneos, desenvolvem a transfiguração da realidade visível e refletem o transitório e o fugaz da existência: “E que a vida vale a pena ser vivida / como um milagre / ainda que de pouca duração (“Museu de nada”, v. I, p. 416).

Escrevivendo, as duas mãos inovam o coloquial lúdico: “os fofões pulando / e os foliões pulsando / os foliões pulando e a vida passando”. (“Corso da quarta-feira de cinzas”, p. 508).

Os intertextos, intratextos (leituras de vários autores) evidenciam a concisão metalinguística associada à criação de uma vertente epistemológica própria, sem endeusamento dos processos experimentais e citacionais destituídos de sentido: “Vida perdoa-me a falta de retórica / e o recado não foi dado / só fui profeta em minha terra / e assim mesmo fui crucificado” (“Parábola dos talentos”, p. 509).

Outra clave, abrangente e significativa, é a complexidade da religião; necessário não confundi-la com fari-saísmo, sermão, catecismo e dogmas. Qual romeiro livre, o narrador de Cassas reanima a vida e relê os evangelhos: as velas dissipam trevas e o “sudário é o relicário das oito chagas do mundo / esculpidas no sofrimento coletivo” (Cf. pp. 150-151). A justiça social discreta e anti-panfletária é um topos na estética do autor.

Análise

Uma escrita desdobrada em direção ao tudo e ao nada, à vida, à bússola, às memórias pessoais e coletivas, à fala e ao silêncio, e eximida da hiperbolização metalinguística

Convenho que cada um dos poemas comentados desenha uma errância que começa e recomeça em movimentos circulares. À maneira de um guia itinerante ou de uma ode agostiniana, a imensidão lírica, o veio épico, a ironia velada e o paradoxo com seus pares ultrapassam meros opostos, instauram a disforia dos duplos e favorecem anti-conclusões.

Quando a fala falta, deixo a resenha como está; lembro as inúmeras entradas e saídas dos becos, evito um “mise en abyme” e ponho o poeta nas franjas do “um, nenhum e cem mil”.

Luis Augusto Cassas – o não lugar.

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

Solha e eu (2)

“Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovakloff, levou-o para que descobrisse o mar. Viajaram para o Sul. Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando. Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto seu fulgor, que o menino ficou mudo de beleza. E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai: – Pai, me ensina a olhar!”

Quando nos (re)encontramos, Solha e eu, naquela rede social tão interessante, o Facebook, comecei a acompanhar com mais frequência a produção incansável desse artista multifacetado e pluri-interessado. Dom Baldemar, como gosto de chamá-lo, de vez em quando, por causa de uma história contada por ele, de um diretor do Museu do Prado, que assim o tratava, é um consumidor/apreciador voraz das artes em todos os seus formatos. E é sobre isso a arte por ele produzida. Por esse motivo penso nele quando leio a historinha que dá início a esse texto e que está no *Livro dos Abraços*, do escritor uruguaio Eduardo Galeano.

Solha me ensina a olhar.

Foi por causa dele que, na primeira viagem para fora do país, no momento em que o mundo estava saindo da pandemia da Covid-19, voltei àquele museu em Madri, para ver, dessa vez, com os seus olhos, a pintura de Velásquez, “As meninas”, sobre a qual falei no texto anterior. E também “O jardim das delícias”, de Hieronymus Bosch, outra de suas paixões. Trouxe-lhe, de presente, o catálogo do museu. E parece que, ali, um equívoco sobre as dimensões dessa tela foi elucidado.

Seus poemas longos são um delicioso convite para ensinar a ver. Neles, como um repentista erudito, passeamos pela história do mundo, desde o momento em que macacos descobrem o pensamento e a ferramenta, ao som de “Also sprach Zarathustra”, de Richard Wagner. Sim, tudo pode começar em “2001, uma odisseia no espaço”; numa fotografia de Antonio Gaudério; numa cesta de laranjas (mecânicas, claro) e no levíssimo voo de pedra da Vitória de Samotrácia. O trajeto, vertiginoso e sem cortes, que vai da Gran Via de Madrid à cidade de Pombal, no interior da Paraíba, onde veio morar, quando saiu de Sorocaba.

Vez por outra, pergunto-me como alguém pode ser capaz de acumular tanto conhecimento. Acho que esse meu amigo tem o maior HD que um ser humano pode ter. E ainda uma tremenda capacidade de perceber as pontes, fazer as devidas associações e comunicá-las.

Um artista genial. Literatura, teatro, pintura, cinema, música. Das nossas redes coincidentes, fui aluno de Ronaldo Monte, sobre quem compartilhamos do relacionamento com nossos pais, e Fernando Teixeira, com quem colaborei numa oficina com os atores da peça *A Bagaceira*, escrita por ele e baseada no romance de José Américo de Almeida.

A vida não é justa. Se fosse, Solha teria reconhecimento, no mínimo, nacional, devido ao talento, evidentemente, e aos inúmeros prêmios e indicações que já recebeu, como, por exemplo, a de melhor ator coadjuvante no filme *O Som ao Redor*, de Kleber Mendonça Filho.

Às vezes, penso, que nem aqui, na imensa e pequenina Paraíba, esse “gigante” (sic) tem o seu tamanho devidamente mensurado, mesmo sendo um grande incentivador dos artistas locais. Basta dar uma olhada na série de textos que publica nas redes, intitulados “A Paraíba não para de me surpreender”.

Tive a honra de ser convidado para a leitura prévia de seus dois últimos poemas longos, *Preciso de um Poema Novo* e *Um Poema Acontece*, este, ainda para ser lançado. E, embora ele (ainda) não saiba, considero-o um padrinho. Quando meu primeiro livro, *Coisas que Escrevi para Ela*, ficou pronto, fiquei uns dias paralisado, com aqueles pacotes fechados. Então, enviei-lhe um exemplar. E foram as suas palavras generosas que me encorajaram a soltar o filhote no mundo.

Obrigado, Dom Baldemar, pela companhia preciosa e por me ajudar a ver o mundo através dos seus olhos espantados de artista, como os do menino da historinha de Galeano.

Colunista colaborador

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Do pau-de-sebo ao palco gigante

Roberta Livia Figueiredo

Patos, cidade do coração do Sertão paraibano, carrega nos seus festejos juninos uma memória afetiva que pulsa mais forte a cada mês de junho. A festa, que antes se estendia pelas ruas do Prado, do Forte, da Espinharas e pelos terreiros das casas, transformou-se ao longo do tempo em um dos maiores e mais importantes eventos culturais do Nordeste. O São João de Patos modernizou-se, cresceu, atrai multidões, mas manteve seu vínculo com o povo e com as tradições que o viram nascer.

O livro do escritor José Romildo de Souza, produzido com apoio da Fundação Ernani Satyro, é uma verdadeira viagem no tempo. Nele, conhecemos o surgimento das quadrilhas, dos casamentos matutos, da queima de fogos e das manifestações espontâneas, ainda na década de 1950, quando o São João já ocupava escolas, ruas da cidade. Os bailes no Colégio Rio Branco, as festas do milho e o Forró do Minhão tornaram-se ícones

de uma cultura junina que resiste ao tempo.

O Terreiro do Forró, instituído oficialmente em 2005, firmou-se como espaço central das festividades. Em 2024, foi apresentado um projeto de revitalização com mais de 100 mil m² de estrutura permanente.

Entre os dias 19 e 23 de junho, Patos voltou a vibrar ao som da sanfona. A programação contou com grandes nomes da música nacional como Jorge & Mateus, Henrique & Juliano, Bruno & Marone, Wesley Safadão, Zézo Potiguar e Natanzinho. Mas o brilho local foi igualmente potente, com artistas como Isabela Fernandes, Hanny Mendonça, Hudson, Markito e Mariah Sanfoneira dividindo o palco com os gigantes da indústria fonográfica.

A Vila São João foi um dos pontos altos da festa. Cenários principalmente com o coreto decorado, quadrilhas estilizadas, casamento matuto encenado com humor e crítica social, e a presença do artesanato local deram vida a um espaço onde a memória não

é apenas preservada, mas resvivida com beleza e respeito. As quadrilhas encantaram o público com cores vibrantes, coreografias criativas e um profundo enraizamento na identidade sertaneja.

O momento mais comovente da edição de 2025 foi a homenagem a Pinto do Acordeon, sanfoneiro que durante décadas abriu o São João de Patos. A Orquestra Sanfônica executou a música “E viva Pinto do Acordeon”, composta por José Romildo, enquanto imagens e declamações relembravam sua trajetória. Também houve exposição em escolas, apresentações cênicas e tributos em diversos palcos. Pinto, que dizia que “sua vida era o palco e o povo”, foi lembrado com carinho e saudade.

O evento deste ano movimentou cerca de R\$ 150 milhões na economia local, com impacto direto no comércio, hotelaria, turismo, gastronomia e cultura. A parceria público-privada com a Coollab Creative garantiu uma estrutura segura, acessível e profissional. Mais do que uma festa, o São João de Patos

consolida-se como uma potência cultural e econômica do interior da Paraíba.

O São João de Patos é festa, é resistência, é poesia. Ele não apenas enche ruas: toca memórias, fortalece raízes e impulsiona futuros. É o tempo que dança sob a luz das fogueiras, em que o ontem encontra o agora e anuncia um amanhã vibrante. Que venham os próximos junhos. Que venham os novos arrasta-pés. Porque quando o forró começa, Patos inteira dança e o tempo também.

Lenda

O momento mais comovente da edição de 2025 foi a homenagem a Pinto do Acordeon, sanfoneiro que durante décadas abriu o São João de Patos



Foto: Nivea Maria/Divulgação

Adeildo Vieira (no centro), cercado pelo grupo Alamiré: apresentação de hoje quebra um hiato de seis meses longe do público

MÚSICA

Adeildo Vieira volta aos palcos com o Alamiré

Músico reúne-se com o grupo para show, hoje, na Caravela Cultural

Emerson da Cunha
Emerson.atuniao@gmail.com

Depois de cerca de seis meses de hiato, o cantor, compositor e musicista Adeildo Vieira retorna aos palcos pessoenses com o show *Adeildo Vieira e Alamiré*, hoje, a partir das 19h, no Caravela Cultural. O evento acontece justamente para saciar os anseios de quem ficou todo esse tempo sem suas apresentações: será um show longo, com um repertório de 17 músicas.

Duas delas são do grupo Alamiré, banda instrumental que tem acompanhado o artista em seus shows nos últimos 10 anos: Ilder Santos (baixo), Paulo Soares (bateria), Rudá Barreto (guitarra) e Uaná Barreto (teclado), os dois últimos, filhos do cantor.

As outras quinze são de autoria de Adeildo. Entre elas, não pode faltar a trilogia “Amorério”, “Alegria de farol” e “Chega junto”, além de outras canções pescadas dos seus quatro álbuns já lançados: *Diário de Bordo* (2000), *Há Braços* (2010), *África de Mim* (2016) e *O Presente* (2023).

“São músicas que compõem a minha história. [O show] é mesmo um apanhado da minha vida. As principais canções que as pessoas mais querem ouvir vão ser executadas lá”, diz o artista. “A gente vai movimentando a própria obra que está um pouco represada nos últimos meses”.

Adeildo conta que, após um show em janeiro, se envolveu em outras atividades. “E aí bateu vontade de exercer um pouco essa coisa da música”, brinca.

Além do retorno, ele considera o show como uma celebração ainda à apresentação do grupo no Clube do Choro, em Brasília, no final do ano passado, fomentado pelo projeto Arte na Bagagem, patrocinado pelo Governo do Estado, que foi gravada e vem sendo exibida na TV Senado.

Novo disco?

Para o futuro, o projeto é investir em um novo álbum. “Eu vou pensar um jeito de tirar algumas músicas da gaveta e encontrar uma forma independente de fazer a gravação de novas canções”, explica. “Por enquanto, estou movimentando as músicas que eu já tenho, algumas que o público já conhece e a gente vai tocando. E a ideia é tocar fora, sair dos quadrantes

de João Pessoa”.

Ele reforça a ideia de tocar em cidades mais no interior da Paraíba, mas também em cidades de outros estados. Está ainda, nos planos, a intenção de tentar ir à Europa, uma vez que há convites para Portugal e França.

“A gente está nessa luta, nessa busca de internacionalizar, de expandir nossa obra, tanto eu como o grupo Alamiré. A gente quer interagir com outras culturas, outros públicos. Isso é bom porque faz o artista crescer”, finaliza.

ONDE:

■ CARAVELA CULTURAL
(Av. General Osório, 63, Centro, João Pessoa).

STREAMING

Oceanos mostra risco e esperança nos mares

Agência Estado

Uma ameaçadora corrente vai se desenrolando dentro da água. Então, vem o caos. Uma nuvem de lama surge enquanto uma rede rasga o fundo do mar, arrancando arraias, peixes e uma lula de suas casas, em um violento redemoinho de destruição. Isso é a pesca de arrasto industrial. Não são efeitos especiais. É real. E é legalizado.

Oceanos com David Attenborough é um lembrete brutal de como vemos pouco, e do quanto está em jogo. O filme é, ao mesmo tempo, uma grande celebração da vida marinha e uma exposição crua das forças que estão empurrando o oceano para o colapso. O filme está disponível na Disney+.

O naturalista e apresentador britânico, agora com 99 anos, ancora o filme em uma reflexão profundamente pessoal: “Após viver por quase cem anos neste planeta, entendo agora que o lugar mais importante da Terra não está na terra, mas no mar”.

O filme acompanha a vida de Attenborough — um período de descobertas marinhas sem precedentes — em meio à beleza exuberante de recifes de corais, florestas de algas e seres das profundezas, capturados de maneiras espantosas e reveladoras.

Mas esse não é o mesmo Attenborough da nossa juventude. À medida que o meio ambiente foi se deteriorando, o tom da sua narrativa foi



Foto: Divulgação/National Geographic

O naturalista David Attenborough, 99 anos, ancora o documentário e faz reflexões lúcidas

mudando. *Oceanos* é mais urgente, mais convicto. Imagens nunca vistas do branqueamento massivo de corais, da redução da população de peixes e da exploração em escala industrial mostram o quanto o mar se tornou vulnerável. A potência do filme está não só no que ele mostra, mas no quanto é raro testemunhar essa destruição.

“Acho que chegamos a um ponto em que mudamos tanto o mundo natural que é quase negligência não mostrar isso”, diz o codiretor Colin Butfield. “Ninguém jamais havia filmado profissionalmente a pesca de arrasto. E, no entanto, ela acontece em praticamente todos os lugares”.

A prática não só é legalizada, acrescenta, mas é frequentemente subsidiada.

“Por muito tempo, tudo no oceano esteve invisível”, diz

Butfield. “A maioria das pessoas imagina a pesca como barquinhos saindo de um porto local. Elas não imaginam fábricas marítimas raspando o fundo do oceano”.

Em uma cena angustiante, montanhas de pescado rejeitado são atiradas de volta ao mar, os animais já mortos. Cerca de 9 milhões de toneladas de animais marinhos são capturados e descartados todo ano como captura incidental. Em algumas pescarias de arrasto de fundo, os descartes representam mais de metade da captura.

Ainda assim, *Oceanos* não é um tributo póstumo. Seu último ato oferece uma perspectiva emocionante de como pode ser a recuperação: florestas de algas marinhas se recuperando com proteção, extensas reservas marinhas repletas de vida, e a

maior colônia de albatrozes do mundo sendo bem-sucedida no Monumento Marinho Nacional Papahānaumokuākea, no Havaí, EUA. Não são fantasias, mas evidências do que o oceano pode voltar a ser, se tiver a chance.

O filme chega em meio a um crescente esforço mundial para proteger 30% dos oceanos até 2030, uma meta apoiada por mais de 190 países. Atualmente, porém, apenas 2,7% dos oceanos estão efetivamente protegidos contra a atividade industrial nociva.

A mensagem do filme é clara: a regulação atual é insuficiente para os mares. As áreas ditas “protegidas” frequentemente não o são. E proibir práticas destrutivas como a pesca de arrasto não é apenas possível: é imperativo.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Uma ruína chamada cidade

Embora não nascida na capital, já vivi muito mais anos aqui e lembro com clareza os períodos em que estive morando fora, o quanto de saudade carreguei comigo.

Vivendo e amando a cidade, aprecio muitíssimo passear pelas ruas de diferentes bairros e do Centro. É andando, observando e conversando com as pessoas nas ruas que sinto melhor o lugar. Testemunho suas belezas, mas também suas tristes ruínas.

Com a pandemia, com a cidade imersa em mais silêncio, fiquei mais atenta aos suores da febre do cimento que vem corroendo, e muito, a capital. Especialmente, deslocando um sentido importante sobre o município, a ideia de cidade verdejante, de segunda capital mais verde do mundo.

Claro que a afirmação arrasta um certo positivismo no agenciamento de sentidos sobre a cidade. Por outro lado, sempre foi um *slogan* importante que corroborou com projetos de *marketing* no turismo, na política e repercutiu na estima outrora castigada do paraibano.

Muito se fala na falésia do Cabo Branco, o histórico cartão-postal da cidade que sempre é alvo de projetos para sua “salvação” por diferentes públicos, em especial, agentes do campo político, e é um mote para atrair recursos financeiros.

Para além da falésia, cuja ação do tempo e ser humano vai transformando intensamente, a cidade padece. A mata do Cabo Branco, por exemplo, já foi uma mata mais fechada. Hoje, há grandes frestas, buracos, lixo espalhado em diferentes pontos. Há muita perda de árvores nativas. As cercas que protegiam mais o espaço estão deterioradas. Há outros pontos importantes de preservação da cidade, o Cuiá, a Bica, rios, praias, manguezais e corais.

Hoje, vejo lixo nas áreas verdes. Caso alguma chuva arraste lama vinda da falésia, que é sustentada pela mata atlântica, talvez se torne espetáculo midiático. A tragédia, essa sim, monetiza de muitos lados.

E não é só do lado leste que a cidade perde sua biodiversidade — o que nos últimos tempos mereceu atenção, tendo em vista às mobilizações chamadas pelo Movimento Esgotei.

A cidade como acontecimento carrega aspectos simbólicos, comunicacionais e políticos. A cidade é para quem? Quais são os territórios invisibilizados da capital?

A cidade hoje, mais notória, aparece em sites de notícia como um dos destinos turísticos mais procurados do mundo para 2025. Muitos celebram, mas faz medo também.

Uma cidade não pode ter apenas o turismo como carro-chefe econômico. É um grande risco. Há exemplos no mundo inteiro apresentando as consequências do turismo predatório. Gentrificação, higienização, exclusão de seu povo.

Pessoas são bem-vindas. Porém, como chegar, estar e habitar com justiça social e equilíbrio é que deve estar no centro da agenda. Pois que relações estabelecemos com a cidade enquanto território de sobrevivência, existência e sustentabilidade para o planeta?

A espetacularização em torno da cidade invisibiliza o que precisa ser realizado para tornar a cidade viável para seus habitantes e para quem, porventura, a visite e decida ficar.

Quem circula pelo Centro Histórico sabe que os trabalhadores e trabalhadoras é que estão lá cotidianamente mantendo as ruas de pé, pagando aluguéis, muitas vezes, para poder habitar mais perto do trabalho, sobrevivendo da venda de frutas nas ruas, lavando carros, abrindo suas pequenas lojas de serviços. Ou oferecendo seus serviços nas ruas mesmo.

As poucas livrarias, a Catedral, os equipamentos culturais que resistem. Artistas que moram no Centro da cidade e se empenham muito para democratizar o acesso às artes e expressões culturais. Existe ainda na cidade uma população relegada, impactada por um forte problema de saúde pública que é invisibilizado.

As ruínas dos prédios históricos vão sendo sustentadas pelas árvores que as servem de amparo, para que nenhum concreto caia na cabeça das pessoas. Isso aí é um pequeno milagre cotidiano. A natureza dando força para segurar os restos de memória e patrimônio histórico. Cuidar de si é também cuidar da cidade.

Colunista colaboradora

SERTÃO PARAIBANO

João inaugura e inspeciona obras

Lideranças políticas e moradores da região celebraram investimentos em Educação, Saúde e Infraestrutura

O governador da Paraíba, João Azevêdo, esteve, ontem, nos municípios de Vieirópolis, São Francisco e Sousa, no Sertão do estado, oportunidade em que entregou e inspecionou obras da Educação, Mobilidade Urbana, Infraestrutura Rodoviária, Saúde e Segurança Hídrica.

A agenda do chefe do Executivo estadual foi iniciada em Vieirópolis, onde ele inspecionou as obras de implantação e de pavimentação da rodovia estadual PB-387, que liga o distrito de Campo Alegre à Zona Urbana. Os serviços representam investimentos de, aproximadamente, R\$ 7,3 milhões, em recursos próprios do Estado, e compreendem uma extensão de 4,78 km.

Em Campo Alegre, João Azevêdo também inaugurou o sistema de abas-

tecimento de água. O investimento, superior a R\$ 1 milhão, beneficia diretamente 800 pessoas. Na localidade, foram implantadas uma adutora de 7.000 m e uma rede de distribuição de 2.500 m.

No município de Vieirópolis, o gestor ainda entregou obras de travessias urbanas, cuja extensão chega a 4,07 km, e investimentos de R\$ 1,4 milhão.

Avanços

João Azevêdo ressaltou o olhar atento da gestão com a cidade. “Vieirópolis tem recebido investimentos importantes do governo. São mais de R\$ 40 milhões injetados no município, demonstrando que estamos presentes em toda a Paraíba. A cidade ficou belíssima com as obras de travessia urbana, e também temos

a estrada que liga Vieirópolis a Uiraúna, dentro da nossa leitura de fazer uma gestão municipalista”, frisou o gestor.

O chefe do Executivo estadual também destacou a transformação social proporcionada pelas obras de abastecimento de água e de ligação de distritos. “O programa Estradas da Cidadania integra os distritos às sedes da cidade, e a água traz dignidade e transforma vidas”, completou.

O vice-governador Lucas Ribeiro, destacou a importância das políticas públicas executadas pelo Governo do Estado nos municípios. “Esse é um momento de colher frutos, resultado das ações do governo em todo o estado. A Paraíba vive seu melhor momento, e um exemplo disso é a transformação que vimos em Campo Alegre, para onde a gestão tem levado água e estrada. Isso representa melhoria da vida das pessoas”, disse.

O prefeito de Vieirópolis, Thially Aristóteles, agradeceu ao governador João Azevêdo pelos importantes investimentos no município. “O governador realiza um grande sonho e a prova disso é a alegria do nosso povo. As nossas palavras são de gratidão e reconhecimento por tudo que tem sido feito por Vieirópolis”, disse.

A dona de casa Concei-



Governador entregou sistema de abastecimento de água no município de Vieirópolis

ção Pereira, moradora do distrito de Campo Alegre há 30 anos, celebrou a chegada da água em sua comunidade. “Antes, a gen-

te sofria para lavar roupa, para ter água para beber. Era uma luta grande; saíamos no sol quente para pegar uma lata de água e, ago-

ra, estamos no céu, porque temos água na torneira. Eu agradeço ao governador por trazer esse benefício para nós”, desabafou.

Creche orçada em R\$ 1,1 milhão é inaugurada em São Francisco

Em São Francisco, João Azevêdo inaugurou a Creche Silvana Ferreira Sucupira, que integra o programa Paraíba Primeira Infância. A unidade tem capacidade para 100 crianças e, lá, foram investidos R\$ 1,1 milhão.

Na oportunidade, o gestor evidenciou a importância da obra para o futuro das crianças. “O governo está presente em todos os 223 municípios, com obras e políticas públicas. Em São Francisco, temos investimentos de R\$ 35 milhões, que incluem a creche, um instrumento de realização de sonhos, e, por isso, estamos autorizando mais uma escola para o município”, sustentou.

O secretário de Educação, Wilson Filho, evidenciou os investimentos do governo na primeira infância. “A gestão assegura as condições para que os pais possam trabalhar, porque sabem que os filhos estão sendo bem cuidados em uma estrutura muito boa. Temos 213 creches em todo o estado, o que representa respeito ao povo paraibano”, pontuou.

O prefeito de São Francisco, Gerônimo Júnior, agradeceu ao governa-



Unidade integra o programa Paraíba Primeira Infância

dor João Azevêdo pela visão municipalista. “O governador João Azevêdo é o maior benfeitor da história de São Francisco. A Educação é instrumento de mudança. Nós não tínhamos espaço físico e, agora, temos uma creche climatizada, toda equipada, graças ao programa Paraíba Primeira Infância, resultado das parcerias que temos com o governo, essenciais para o município dar um salto de crescimento”, falou.

Ainda no município, o chefe do Executivo estadual entregou travessias urbanas, que abrangem 11 ruas e uma passagem molhada. As obras, com extensão de 1,85 km, receberam investimentos de R\$ 662 mil.



Temos 213 creches em todo o estado, o que representa respeito ao povo paraibano

Wilson Filho

Em Sousa, chefe do Executivo entrega equipamentos e visita locais de obras

Em Sousa, o chefe do Executivo estadual entregou a Oficina Ortopédica e a ampliação do Centro Especializado em Reabilitação tipo 4 (CER IV), que passará a atender em quatro modalidades de reabilitação: física, visual, auditiva e intelectual. Juntos, os equipamentos somam R\$ 809,9 mil em investimentos.

“Estamos entregando um serviço extremamente importante, que é a Oficina Ortopédica, que vai dar apoio a quem precisa, fazendo manutenção e atualização de qualquer órtese ou prótese, a exemplo do que nós temos em João Pessoa. Depois, a ampliação dessa unidade do Centro Especializado em Reabilitação, que já atende mil pessoas e, com essa ampliação, poderá chegar a 1,5 mil atendimentos. É como se a gente estivesse criando um novo espaço, um novo centro de atendimento”, observou o governador.

A presidente da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), Simone Jordão, classificou a chegada da Oficina Ortopédica ao Sertão como uma grande conquista. “É um equipamento que vai proporcionar mais qualidade de vida para as pessoas com deficiência na região do Sertão, oferecendo a elas mais autonomia”, comemorou.

Hospital da Mulher

O governador João Azevêdo também visitou o terreno onde será construído o Hospital da Mulher do Sertão, cujos investimentos serão da ordem de R\$ 62 milhões. A previsão é que, já em agosto, as obras tenham início.

O secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, ressaltou a importância da unidade. “A gestão do governador João Azevêdo está construindo oito unidades hospitalares na Paraíba — essa é a nona, que deverá começar em agosto. É um grande avanço que chega aqui, em Sousa e em toda essa região, pois sabemos do grau de dificuldades dessas gestantes de alto risco que têm de se deslocar para Patos, Campina Grande e até mesmo João Pessoa. Apesar de termos toda a estrutura para essa transferência, é aqui, em Sousa, que, em breve, essa mulher vai ter um atendimento”, afirmou.

Educação

O gestor também inaugurou a Escola Estadual de Ensino Fundamental Renê Alves Ramalho, que recebeu R\$ 2,4 milhões em investimentos, em serviços de reforma e ampliação.

Por fim, o gestor paraibano inspecionou a obra de reforma e ampliação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Teo-

doro Neto, que está recebendo investimentos da ordem de R\$ 4,7 milhões.

O prefeito de Sousa, Helder Abrantes, agradeceu a parceria entre o município e a gestão do governador João Azevêdo. “Esse olhar atencioso que o governador João Azevêdo tem tido com o nosso município tem transformado a vida da nossa população. Em nome dela, gostaria de agradecer as grandes ações do Governo do Estado aqui, em Sousa”, comentou.

Agenda

Durante o dia de hoje, o governador entrega e visita obras nos municípios de São José de Piranhas, Uiraúna e Cajazeiras. Nesta última localidade, à noite, João Azevêdo preside a audiência do Orçamento Democrático Estadual (ODE) da 9ª Região Gerenciadora, que será realizada no Ginásio da Escola Cidada Integral Técnica Manoel Mangueira.

Prefeitos, vereadores e auxiliares da gestão estadual integram a comitiva de João Azevêdo

HISTÓRIA, ARTE E POLÍTICAS PÚBLICAS

Evento discute gestão do patrimônio

Conferência busca estimular agentes públicos a enxergar bens culturais como motor de desenvolvimento das cidades

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) e o Ministério Público de Contas da Paraíba (MPC-PB) realizam, no dia 11 de julho, a conferência “Cultura, Patrimônio Cultural e Cidadania: o papel da gestão pública e a atuação do Tribunal de Contas”. O evento acontece a partir das 8h30, no Centro Cultural Ariano Suassuna, localizado na sede do TCE-PB, em João Pessoa. A conferência é gratuita, aberta ao público e oferece certificado de participação.

A iniciativa tem como objetivo fortalecer o papel do Controle Externo na proteção do patrimônio histórico e artístico, destacando o exame do estado atual de conservação dos bens culturais materiais tombados na Paraíba e em Pernambuco. O tema ganha especial relevância diante dos resultados de uma auditoria conjunta realizada pelos Tribunais de Contas dos dois estados, em conformidade com o artigo 216 da Constituição Federal, que estabelece diretrizes para a preservação dos bens culturais como parte integrante do patrimônio público.

O evento, coordenado pelo procurador-geral do MPC-PB, Marcílio Toscano Franca Filho, será aberto, oficialmente, pelo presidente do TCE-PB, o conselheiro Fábio Nogueira, e reunirá gestores, especialistas, auditores, representantes de órgãos de controle e da so-



Foto: Divulgação/TCE-PB

Programação no Centro Cultural Ariano Suassuna reunirá secretários de Estado e representantes de órgãos públicos

ciedade civil, destacando o papel estratégico das instituições públicas na promoção da cidadania e do desenvolvimento por meio da cultura e da preservação do patrimônio.

De acordo com o procurador Marcílio Franca, a iniciativa pretende mostrar, na prática, de que forma prefeitos e administradores podem se beneficiar de instrumentos como o ICMS Cultural — uma política de incentivo que permite que recursos tributários sejam destinados à preservação e

à revitalização de casarões tombados, centros históricos e outros bens culturais.

O encontro também atende a sugestões do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba (Iphaep), visando orientar gestores públicos sobre a importância de preservar o patrimônio cultural — expressão do direito à memória, guardião da história e da identidade dos povos.

Programação

A programação tem início às 8h, com o credencia-

mento dos participantes. Às 8h30, acontece a abertura oficial da conferência, seguida da outorga da Medalha Cunha Pedrosa.

A partir das 9h30, será realizado o painel técnico com o tema “O Patrimônio Cultural como Oportunidade de Desenvolvimento Econômico e Social e Auditoria Conjunta entre os Tribunais de Contas da Paraíba e Pernambuco”. A mesa será presidida pelo procurador-geral do MPC, Marcílio Toscano Franca Filho.

Participam como pai-

nelistas Carlos Neves, vice-presidente do TCE-PE; Marialvo Laureano, secretário da Fazenda da Paraíba; Pedro Santos, secretário de Cultura da Paraíba; Tânia Nóbrega, diretora-executiva do Iphaep; e Carmen Megale Neves (Milu Megale), secretária de Cultura de Recife (PE).

Encerrando o painel, os auditores Waldir Dinoá e Júlio Uchoa farão uma apresentação sobre a experiência da auditoria temática conjunta, desenvolvida pelos Tribunais de Contas da Pa-

raíba e de Pernambuco, com foco na fiscalização de políticas públicas voltadas à proteção e à valorização do patrimônio cultural.

Medalha Cunha Pedrosa

O evento também será marcado pela entrega da Medalha Cunha Pedrosa ao artista plástico paraibano Flávio Tavares, em reconhecimento à sua notável contribuição à promoção e à expressão da cultura. A honraria, considerada a mais alta concedida pelo Tribunal de Contas da Paraíba, será outorgada pelo Conselho da Corte.

A concessão da medalha foi aprovada durante a sessão ordinária do Tribunal Pleno, realizada em 26 de fevereiro deste ano, a partir de proposta do procurador-geral Marcílio Toscano Franca Filho. Para o autor da iniciativa, Flávio Tavares tem se destacado, ao longo de sua trajetória, pelo compromisso com a valorização da cultura paraibana e nordestina.



Pelo QR Code acima, acesse a página de inscrições do evento

REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS

PGE-PB destaca Refis como instrumento de justiça fiscal

O procurador-geral do Estado, Fábio Brito, convocou contribuintes a aderirem ao programa de regularização da dívida ativa não tributária e de débitos fiscais relacionados ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). Mais conhecida como Refis, a iniciativa foi instituída pela Medida Provisória nº 343. O prazo para negociar os débitos começou na última terça-feira (1º) e segue até 15 de agosto.

“A PGE-PB está empenhada em garantir a ampla divulgação e o suporte necessário

para que os contribuintes possam aderir ao programa com segurança e agilidade. Essa medida fortalece a justiça fiscal e contribui para a saúde financeira das instituições e da economia paraibana”, destacou Fábio Brito.

Canais de atendimento

A adesão ao programa pode ser feita de forma *on-line*, pelo *site* regularize.pb.gov.br, ou presencialmente, no Núcleo de Recuperação de Créditos (NRC) da PGE-PB, localizado no terceiro andar do edifício Makadesh Mall (Avenida Epitácio Pessoa, nº 1498). O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira,

das 8h às 17h. Em caso de dúvidas, os interessados podem entrar em contato pelo telefone (83) 3214-2417.

Abrangência

O programa será aplicável, além do ICMS, aos créditos lançados em dívida ativa pela Procuradoria-Geral do Estado, oriundos das seguintes instituições: Agência Estadual de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa-PB); Programa de Apoio ao Empreendedorismo na Paraíba (Empreender PB); Empresa Paraibana de Comunicação (EPC); Fundo de Desenvolvimento do Estado da Paraíba (FDE); Programa de Proteção

e Defesa do Consumidor do Ministério Público do Estado da Paraíba (MP-Procon); Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba (Iphaep); Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado da Paraíba (Procon-PB); Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema-PB); Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB); e Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB).

ICMS

Para ter direito ao Refis do ICMS, o contribuinte deverá estar em dia com o recolhimento tributário em 2025. O ingresso no programa será

homologado pelo Fisco no momento do pagamento da parcela única ou da primeira parcela, até o dia 29 de agosto.

O pagamento das dívidas tributárias vencidas até 31 de dezembro de 2024 poderá ser feito com adesão a uma das seguintes opções:

- Cota única à vista, com desconto de 99% nas multas e nos juros de mora;
- Pagamento parcelado em até seis meses, com desconto de 97% nas multas e juros de mora;
- Pagamento parcelado de sete a 12 meses, com desconto de 95% nas multas e juros de mora;
- Pagamento parcelado de 13 a 18 meses, com desconto de 90% nas multas e juros de mora;
- Pagamento parcelado de 19 a 24 meses, com desconto de 80% nas multas e juros de mora;
- Pagamento parcelado de 25 a 36 meses, com desconto de 70% nas multas e juros de mora;
- Pagamento parcelado de 37 a 48 meses, com desconto de 60% nas multas e juros de mora;
- Pagamento parcelado de 49 a 60 meses, com desconto de 50% nas multas e juros de mora.

Segundo a Medida Provisória nº 343, o pagamento parcelado do crédito tributário deverá ser feito em par-

celas mensais e sucessivas, e o valor de cada parcela não poderá ser inferior a 10 Unidades Fiscais de Referência da Paraíba (UFRs-PB), para os contribuintes com regime normal de apuração; e de cinco UFRs-PB, nos demais casos. Em julho de 2025, cada UFR-PB é de R\$ 70,63. Mensalmente, ela é atualizada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Demais dívidas

Já as dívidas ativas não tributárias serão corrigidas com base na taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), para títulos federais, ou qualquer outro índice que vier a substituí-la, acumulada mensalmente, calculada a partir do primeiro dia do mês subsequente à adesão ao parcelamento, até o mês anterior ao da liquidação, acrescidas de 1% no mês do pagamento. O valor de cada parcela não poderá ser inferior a R\$ 100. As condições de quitação de débitos são as seguintes:

- Cota única à vista, com redução de 50%;
- Pagamento parcelado em até 12 meses, com redução de 40%;
- Pagamento parcelado em até 36 meses, com redução de 30%;
- Pagamento parcelado em até 60 meses, com redução de 20%.



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Na renegociação de débitos do ICMS, descontos nas multas e nos juros de mora chegam a 99%, de acordo com a MP nº 343

MERCOSUL

Brasil assume presidência do bloco

Em discurso, Lula elegeu ampliação comercial, transição energética e desenvolvimento tecnológico como metas

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

Ampliação comercial, promoção da transição energética, desenvolvimento tecnológico, combate ao crime organizado e enfrentamento das desigualdades sociais. Essas são as cinco prioridades para a próxima presidência do Mercado Comum do Sul (Mercosul), que será exercida pelo Brasil, no segundo semestre deste ano.

As pautas foram apresentadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, durante a 66ª Cúpula do Mercosul, em Buenos Aires, na Argentina, quando recebeu a coordenação do bloco sul-americano do presidente argentino, Javier Milei. O encontro reúne os líderes dos países-membros Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, além da Bolívia, que está em processo de adesão, e de países associados, para discutir temas prioritários do bloco.

A presidência brasileira também buscará o fortalecimento da Tarifa Externa Comum (TEC), a incorporação dos setores automotivo e açucareiro ao regime comercial do bloco, além do fortalecimento dos mecanismos de financiamento de infraestrutura e desenvolvimento regional.

Em seu discurso, o presidente brasileiro defendeu a modernização do sistema de pagamento em moedas locais para facilitar as transações digitais. Para Lula, o Mercosul é um refúgio para os países da região, diante de um mundo “instável e ameaçador”. “Ao longo de mais de três décadas, erguemos uma casa com bases sólidas, capaz de resistir à força das intempéries. Conseguimos criar uma rede de acordos que se estendeu aos Estados associados. Toda a América do Sul se tornou uma área de li-



Foto: Ricardo Stuckert/PR

Presidente brasileiro vai liderar o bloco por seis meses, em função antes ocupada por Milei

vre comércio, baseada em regras claras e equilibradas”, afirmou.

“Estar no Mercosul nos protege. Nossa Tarifa Externa Comum nos blindamos contra guerras comerciais alheias. Nossa robustez institucional nos credencia perante o mundo como parceiros confiáveis. Enfrentaremos o desafio de resguardar nosso espaço de autonomia em um contexto cada vez mais polarizado”, acrescentou.

Entre os acordos firmados durante a presidência da Argentina no Mercosul, entretanto, está a flexibilização dos produtos que podem ficar fora da tarifa comum do bloco. A nova exceção amplia em 50 o número de códigos tarifários de itens que poderão ter a cobrança de TEC flexibilizada, de acordo com a conveniência de cada país.

A TEC é uma tarifa unificada adotada pelo Mercosul sobre produtos importados de outros mercados, uma forma de estimular e promover o comércio entre os países do bloco. Está em vigor desde

os primeiros anos de criação, em meados dos anos 1990. A aprovação representa uma concessão do governo brasileiro a um pedido da Argentina e melhora a capacidade

de reação do Mercosul a distorções comerciais criadas por barreiras ou por práticas não autorizadas pela Organização Mundial do Comércio (OMC).

Projeto deve incentivar comércio sustentável

Sob a presidência brasileira pelos próximos seis meses, o Mercosul deverá enfatizar uma agenda verde, para promover cooperação em comércio sustentável. Segundo Lula, o enfrentamento da mudança do clima e a promoção da transição energética são prioridades. Por isso, o Brasil está propondo o programa Mercosul Verde para fortalecer a agricultura sustentável na região e está buscando uma cooperação que promova padrões comuns de sustentabilidade, mecanismos de rastreabilidade e inovações tecnológicas.

O presidente Lula ainda citou as grandes reservas de minerais críticos na região, utilizados na transição ener-

gética, e a busca do apoio da Organização Latino-Americana de Energia (Olade) para reativar as discussões para um acordo sul-americano sobre esses produtos. “A corrida por lítio, terras raras, grafita e cobre já começou. O Mercosul ampliado é nossa melhor plataforma para aproximar e coordenar políticas nacionais. É fundamental garantir que as etapas de beneficiamento ocorram em nossos territórios, com transferência de tecnologia e geração de emprego e renda”, defendeu.

Outras prioridades

Lula voltou a criticar a concentração tecnológica no mundo, “nas mãos de um pequeno número de pessoas e

Acordos comerciais

A primeira prioridade brasileira à frente do Mercosul, listada por Lula, é o fortalecimento do comércio entre os países do bloco e com parceiros externos. O objetivo do presidente é finalizar o acordo com a União Europeia (UE), considerado o mais importante. Embora já negociado, o acordo Mercosul-UE passa, agora, pelo processo de internalização por parte dos países envolvidos e ainda sofre resistências, especialmente da França.

Na quarta-feira (2), foi anunciada a conclusão das negociações para um acordo do Mercosul com a Associação Europeia de Livre Comércio (Efta), formado por Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça. O bloco ainda pretende negociar acordos específicos com Canadá e Emirados Árabes Unidos, além de trabalhar por novos parceiros regionais, como o Panamá e a República Dominicana, e atualizar os acordos com a

Colômbia e o Equador.

Lula também quer a aproximação dos países do Cone Sul com o mercado asiático. “Nossa participação nas cadeias globais de valor vai se beneficiar de maior aproximação com Japão, China, Coreia, Índia, Vietnã e Indonésia”, defendeu, destacando a importância de infraestrutura adequada para a circulação de bens e serviços. Ele citou os projetos Rotas da Integração Sul-Americana e Rota Bioceânica para essas conexões.

■ Fortalecer a Tarifa Externa Comum, ampliar a integração regional e as parcerias internacionais são alguns dos objetivos

vestir em inteligência, conter os fluxos de armas e asfixiar os recursos que financiam a indústria do crime”, declarou.

A presidência brasileira ainda prometeu impulsionar o funcionamento do Instituto Social do Mercosul (ISM) e do Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos (IPPDH), promovendo maior participação da sociedade civil nos debates de temas prioritários para o bloco. “Sem inclusão social e enfrentamento das desigualdades de todo tipo não haverá progresso duradouro”, afirmou Lula, acrescentando que a Cúpula Social do Mercosul será retomada e, ainda, será realizada uma Cúpula Sindical.

FRAUDES NO INSS

Ministro do STF autoriza pagamento a vítimas

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o Governo Federal a não contabilizar, no arcabouço fiscal, os valores usados para ressarcir as vítimas de descontos indevidos nos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), mesmo se não for aberto crédito extraordinário. Na mesma decisão, o ministro homologou o acordo apresentado, na quarta-feira (2), pela Advocacia-Geral da União (AGU), para realizar os pagamentos aos aposentados e pensionistas a partir de 24 de julho, em três lotes. A homologação deverá ser submetida a referendo do plenário da Corte.

O valor necessário para ressarcir os mais de três milhões de aposentados afetados é estimado pelo INSS em R\$ 2,1 bilhões.

“Providência se justifica nos postulados da dignidade da pessoa humana e da confiança legítima nas instituições

Dias Toffoli

Toffoli disse que deixar esse montante fora do arcabouço fiscal se justifica por dois motivos: o pagamento pela Fazenda Pública já se-

ria incluído em precatório, em caso de responsabilização do Poder Público, e a “providência está justificada nos postulados da dignidade da pessoa humana, da segurança jurídica e da confiança legítima nas instituições, os quais foram abalados com a supressão espúria de recursos de natureza alimentar do patrimônio de cidadãos brasileiros vulneráveis”.

O ministro ainda determinou a suspensão dos processos e da eficácia das decisões que pedem a responsabilização da União e do INSS pelos descontos indevidos. Com isso, a prescrição dessas ações segue suspensão, com o objetivo de “proteger os interesses dos beneficiários que serão ressarcidos, sem necessidade de ingresso no Poder Judiciário”. “Com essa medi-

da, tutelam-se os interesses dos aposentados e pensionistas e evita-se a grande onda de judicialização que já se faz presente em todo o país”, afirmou o ministro.

Ao acionar o Supremo, em 12 de junho, a AGU afirmou que já haviam sido ajuizadas 65 mil ações indenizatórias contra o Poder Público até aquela data, com impactos para os cofres públicos que podiam chegar a R\$ 1 bilhão. Além de garantir que o ressarcimento pudesse ser feito sem afetar o arcabouço fiscal, a AGU recorreu ao STF para evitar o crescimento da judicialização contra a União, já que se estima que há mais de nove milhões de segurados potencialmente afetados com as fraudes. Assim, os aposentados deverão desistir das ações para aderir ao acordo.

CPNU

Primeiro dia registra mais de 100 mil inscrições

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) contabilizou 100.070 inscritos na segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), cerca de 23 horas após o início do período de inscrições, na terça-feira (2). O prazo para se candidatar ao exame vai até as 23h59 de 20 de julho. As inscrições devem ser feitas pelo site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), responsável pela organização do concurso.

O número final de candidatos do CNU 2025 será conhecido somente após 21 de julho, prazo final para o pagamento da taxa de inscrição de R\$ 70. Inscritos no Cadastro Único para Programas So-

ciais (CadÚnico) podem pedir isenção da taxa.

Realizada em agosto de 2024, a primeira edição do chamado Enem dos Concursos teve 2.114.145 inscritos. Porém, apenas 970.037 compareceram aos dois dias de provas.

A segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado oferta 3.652 vagas para 32 órgãos, com provas aplicadas em dois dias — a primeira fase, de questões objetivas, em outubro e a segunda, com as dissertativas, em dezembro, apenas para os aprovados na etapa anterior. Os cargos serão agrupados em nove blocos temáticos, com a possibilidade de o candidato se inscrever para diferentes cargos dentro do mesmo bloco e definir sua lista de preferências pelas vagas.

ESTADOS UNIDOS

Maior projeto de Trump é aprovado

Proposta deve aumentar dívida em US\$ 4,1 trilhões, com a promessa de estimular o desenvolvimento econômico

Lucas Pordens León
Agência Brasil

O Congresso dos Estados Unidos (EUA) concluiu, ontem, a votação do megaprojeto de lei do governo de Donald Trump, que prorroga e expande o corte de impostos instituído em 2017, com capacidade de aumentar a dívida dos EUA em US\$ 4,1 trilhões e o déficit primário em US\$ 3,4 trilhões, em 10 anos. A medida deve beneficiar diversos setores e conglomerados econômicos do país.

O aumento do déficit previsto supera o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2024, estimado em US\$ 2,17 trilhões. Por outro lado, o texto promove cortes no sistema de Saúde que somam US\$ 1,07 trilhão, além de reduzir despesas com pensões e benefícios nas áreas de Educação e Trabalho. A medida também desmantela políticas ambientais e para transição energética aprovadas sob o governo Joe Biden (2020-2024).

Apelidado por Trump de “Um Grande e Belo Projeto”, o texto aumenta gastos com as Forças Armadas em US\$ 150 bilhões em 10 anos; e reforça políticas anti-imigração com deportações massivas por meio de aumento de gastos em Segurança Interna na ordem de US\$ 129 bilhões até 2034.

Os dados são da organização não governamental (ONG) “apartidária” Comitê para um Orçamento Federal Responsável (CRFB,

na sigla em inglês), a qual reúne especialistas que monitoram o orçamento estadunidense. Essa entidade usa como base os dados do Escritório de Orçamento do Congresso (CBO, na sigla em inglês), órgão oficial do congresso norte-americano.

O projeto foi aprovado na Câmara dos EUA por uma diferença de apenas quatro votos. No Senado, a votação terminou empatada em 50 contra 50, com três republicanos (do mesmo partido do presidente) votando contra. O voto de desempate foi de J. D. Vance, vice-presidente do país. Trump pressionou para o projeto ser aprovado antes de 4 de julho, dia da Independência dos EUA.

O projeto é, até o momento, a mais importante ação do segundo mandato de Donald Trump para a economia e o orçamento do país. Segundo o republicano, o projeto impulsionará a criação de empregos por meio do corte de impostos. “A América terá um renascimento econômico como nunca antes. Já está acontecendo, mesmo antes do belo projeto de lei. Dinheiro, fábricas e empregos chegando aos EUA”, celebrou o presidente, em uma rede social.

Por outro lado, democratas sustentam que o projeto prejudica os mais pobres que precisam do Medicaid, o seguro de saúde dos EUA. O texto sofreu resistência também de alguns republicanos que temem o impacto eleitoral do corte na Saú-

de e ficaram incomodados com o possível aumento da dívida.

O líder democrata na Câmara, Hakeem Jeffries, do Brooklyn, em Nova York, discursou por 8 horas e 45 minutos para atrasar a votação, batendo um recorde de fala mais longa na Casa Baixa dos EUA. O parlamentar sustentou que o Medicaid é pago pelos trabalhadores. “Eles conquistaram esses benefícios, trabalharam duro por eles e os merecem. Temos que impedir que esses extremistas destruam seu sistema de saúde”, afirmou.



Foto: Divulgação/Casa Branca

Presidente referiu-se ao projeto como a chance de um inédito “renascimento econômico”

Cortes afetam populações mais pobres

Além dos cortes no Medicaid, o projeto de Trump corta recursos para vale-alimentação, educação, trabalho e outros benefícios sociais, como forma de compensar a redução de impostos para diversos setores. O presidente do Conselho Diretivo do Washington Brazil Office (WBO), o professor de história James Green, explicou que o projeto de Trump deve fechar vários hospitais das áreas rurais, onde a dependência do Medicaid é maior.

“É um programa que atende as pessoas pobres e pessoas com deficiências para cobrir as despesas médicas. Como esse programa de subvenção do Governo Federal ajuda muito na sustentação de hospitais rurais, estima-se que centenas desses hospitais vão ser afetados, em geral

nos estados onde os republicanos têm mais força. As pessoas vão ter que viajar mais horas para ir para um hospital”, comentou.

Para Green, são os estadunidenses mais carentes que vão pagar a conta. “Vai ser um desastre para 40% da população mais pobre. Essas pessoas perderão não somente assistência médica, como também haverá a redução de recursos para isenções na compra de comida”, acrescentou.

Existe a previsão de que o corte de impostos aumente a dívida dos EUA em cerca de US\$ 4,1 trilhões em 10 anos, ampliando o patamar, que hoje está em 100% do PIB, para 127% em 2034. Já o impacto sobre o déficit primário nas contas públicas seria da ordem de US\$ 3,3 bilhões

nesse período. “Se vários cortes temporários de impostos e aumentos de gastos se tornassem permanentes, o projeto adicionaria mais de US\$ 5,3 trilhões à dívida e ela atingiria 130% do PIB [em 2034]”, diz o informe de especialistas do CRFB.

Conglomerados econômicos

O governo dos EUA aposta que o mega projeto permitirá alavancar a economia por meio da redução de impostos para diversos setores econômicos. “Um pacote legislativo transformador que garante alívio fiscal histórico, proporciona segurança nas fronteiras, reforma o bem-estar social, financia infraestrutura crítica e muito mais”, afirma a Casa Branca, em nota.

A medida é apoiada por grandes conglomerados eco-

nômicos dos EUA, como os dos setores de Comunicação, Indústria de máquinas e equipamentos, Transporte rodoviário e aeroviário, Hoteleiro, Mercado financeiro, Petróleo, Aço, Agricultura, entre outros, que serão beneficiados com a redução de impostos.

O presidente do Conselho da Indústria de Tecnologia da Informação dos EUA, Jason Oxman, sustentou que a política garante que o país supere os concorrentes globais e permaneça como líder em tecnologia. “[O projeto] capacitará as empresas a investir nos Estados Unidos, restaurando despesas críticas com pesquisa e desenvolvimento e estimulando o crescimento econômico e a criação de empregos altamente qualificados”, defende.

PERU

Presidente dobra o próprio salário para mais de US\$ 10 mil

Agência Estado

A presidente do Peru, Dina Boluarte, aumentou seu salário em 125%, com o valor chegando a pouco mais de US\$ 10 mil, em uma medida amplamente rejeitada pelos peruanos. O novo salário da governante agora equivale a mais de 31 vezes o salário mínimo no país.

A decisão foi tomada na reunião semanal de ministros, conforme anunciou o secretário de Economia, Raúl Pérez, em uma entrevista coletiva. “Foi estabele-



Foto: Melina Mejía/Fotos Públicas

Desaprovação de Dina Boluarte supera o índice de 90%

cida uma metodologia que compara os salários em dólares de presidentes de 12

países latino-americanos”, explicou. Segundo ele, o salário presidencial do Peru

“ficou em 11º lugar”, à frente apenas do da Bolívia.

O salário presidencial no Peru não era alterado havia mais de 14 anos. Seis líderes peruanos que precederam Boluarte ganharam, em média, pouco mais de US\$ 4.300 desde 2011. Em 26 de maio, a Presidência do país negou, em um comunicado à imprensa, que Boluarte estivesse buscando um aumento em sua renda.

Desaprovação

No poder desde dezembro de 2022, a chefe de Estado tem um índice de desa-

provação superior a 90%, há mais de um ano e meio. Em maio, ela atingiu uma parcela de aprovação de apenas 2%, de acordo com uma pesquisa da Ipsos.

As críticas à medida não demoraram a chegar. O congressista da oposição Alex Flores disse que Boluarte aumenta seu salário “enquanto o país desmorona, o crime e a corrupção estão desenfreados”. A legisladora Ruth Luque pediu que a medida seja revertida imediatamente. “Os recursos devem ser destinados à saúde, educação e bem-es-

tar dos cidadãos”, afirmou. Já o Luis Miguel Castilla, ex-ministro da Economia, apontou que essa decisão só “aumenta o sentimento de frivolidade do presidente peruano”.

Boluarte, que tem 63 anos, está sendo investigada pela Procuradoria-Geral da República por supostamente ter deixado seu cargo para se submeter a uma rinoplastia sem informar ao Congresso, conforme exigido por lei. Ela também tem um caso aberto por não declarar relógios de luxo que usou em público.

NAUFRÁGIO DE EMBARCAÇÃO

Equipes resgatam sobreviventes de acidente na Indonésia

Agência Estado

Equipes de resgate ainda procuravam, ontem, 29 pessoas desaparecidas após um *ferry-boat* afundar e cinco pessoas morrerem, na quarta-feira (2), perto da ilha turística de Bali, na Indonésia. Até a tarde de quinta-feira (horário local), 31 pessoas haviam sido

resgatadas entre os 53 passageiros e 12 tripulantes da embarcação, segundo informou a Agência Nacional de Busca e Resgate em um comunicado.

“Este navio está totalmente submerso, então há uma possibilidade de que haja pessoas dentro do *ferry*. Mas agora estamos nos concentrando na superfí-

cie da água primeiro”, disse o chefe de Busca e Resgate de Surabaya, Nanang Sigit. Os cinco corpos localizados pelos socorristas serão levados para suas famílias em Banyuwangi, afirmou Sigit.

O acidente

O *ferry* KMP Tunu Pratama Jaya afundou cerca de meia hora após partir do

porto de Ketapang, na cidade de Banyuwangi, na noite de quarta-feira. A viagem tinha a extensão de aproximadamente 5 km e ia até o porto de Gilimanuk, em Bali.

Um oficial do porto testemunhou o naufrágio antes que os socorristas pudessem ser alertados. Muitos dos sobreviventes

estavam inconscientes após ficarem à deriva em águas agitadas por horas, esclareceu o chefe de polícia de Banyuwangi, Rama Samtama Putra.

Autoridades indonésias investigam a causa do acidente. Sobreviventes relataram aos socorristas que parecia haver um vazamento na sala de máquinas do

ferry, que transportava 22 veículos, incluindo 14 caminhões. Alguns parentes chegaram ao porto em pânico ou chorando enquanto buscavam informações sobre seus entes queridos. Sobreviventes foram levados para instalações médicas próximas, incluindo o hospital Regional de Jembrana, em Bali.

Selic Fixado em 18 de junho de 2025 15%	Sálário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,29% R\$ 5,405	Euro € Comercial -0,74% R\$ 6,350	Libra £ Esterlina -0,4% R\$ 7,379	Inflação IPCA do IBGE (em %) Maio/2025 0,26 Abril/2025 0,43 Março/2025 0,56 Fevereiro/2025 1,31 Janeiro/2025 0,16	Ibovespa 140.927 pt +1,35%
---	---	--	--	--	--	---

JOÃO PESSOA

Menor preço da gasolina comum reduz em 67 postos

Valor varia de R\$ 5,94 a R\$ 6,16, com valor médio calculado em R\$ 6,04

O menor preço da gasolina comum caiu em 67 postos da capital paraibana, segundo o levantamento divulgado, ontem, pela Procuradoria de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP). A pesquisa, realizada na última quarta-feira (2), faz o comparativo com os valores da semana passada. O relatório indica que os preços para o pagamento à vista praticados na cidade variam de R\$ 5,94 (Elesbão — Água Fria) a R\$ 6,16 (Almeida — Oitizeiro).

O combustível não aumentou em nenhum posto, mas 28 estabelecimentos mantiveram o mesmo preço. O produto que caiu R\$ 0,03 para pagamento à vista no menor preço, tem diferença de R\$ 0,22, variação de 3,7% e valor médio do litro calculado em R\$ 6,04. Para

pagamento no cartão, a gasolina comum oscila de R\$ 6,12 a R\$ 6,30.

Já o combustível aditivado teve redução nas duas pontas em comparação à pesquisa anterior, com o menor preço saindo de R\$ 6,05 para R\$ 6,02 (Expressão — Torre) e o maior de R\$ 6,40 para R\$ 6,37 (B&B — Cristo) para pagamento à vista. Já os preços no cartão estão variando de R\$ 6,32 a R\$ 6,35.

O álcool foi outro combustível que também reduziu o menor preço em 53 postos desde a semana passada, mantendo o mesmo valor em 41 locais. O etanol oscila entre R\$ 4,39 (Ferrari — Centro) e R\$ 4,69 (Pichilau Gauchinha — Distrito Industrial) para pagamento à vista. A variação está em 6,8%, a diferença em R\$ 0,30 e a média em R\$ 4,54. Para pagamento no cartão, o produto

oscila entre R\$ 4,62 e R\$ 4,89. **Outros combustíveis**

O diesel S10 está com o mesmo menor preço da pesquisa anterior, R\$ 5,49 (Opção Via Oeste — Alto do Mateus e Maxi — Oitizeiro). Por outro lado, o maior preço reduziu de R\$ 6,59 para R\$ 6,29 (D&D — Bairro dos Estados), com variação de 14,6%, média de R\$ 5,72 e diferença de R\$ 0,80. A pesquisa registra, ainda, que 26 postos reduziram e 65 mantiveram o mesmo preço do levantamento anterior. Os preços no cartão oscilam de R\$ 5,59 a R\$ 6,29.

O diesel comum registra queda de R\$ 0,01 no menor preço, saindo de R\$ 5,49 para R\$ 5,48 (Maxi — Oitizeiro). Já o maior, manteve-se em R\$ 5,87 (Elesbão — Água Fria) por duas semanas seguidas. A diferença foi encontrada a

R\$ 0,35, a média a R\$ 5,65 e a variação a 7,1%. Um único preço foi registrado para pagamento no cartão: R\$ 5,76.

O Gás Natural Veicular (GNV) continua mantendo, pela oitava semana seguida, um único preço: R\$ 4,990, para pagamento à vista ou no cartão. A pesquisa do Procon-JP esteve em 13 revendedores do produto.



Aponte a câmara do seu celular para o QR Code e veja o relatório completo

Nosso Norte é o Sul

Izadora Xavier do Monte
Professora de Relações Internacionais da UEPB

Gabriel Semerene
Doutorando em Relações Internacionais, IREL - UnB

Conexão trágica entre João Pessoa e o internacional

Na última aula do curso de Segurança Internacional, uma aluna perguntou: por que você insiste em nos falar sobre João Pessoa? A pergunta pressupõe que pensar João Pessoa a partir do internacional é esquisito e que o internacional é o que acontece “em outro lugar”.

No entanto, não é esquisito nem fora de lugar perguntar o que tem o genocídio palestino e o ataque de Israel às bases nucleares iranianas a ver com João Pessoa. Enquanto Israel atacava bases nucleares iranianas, o prefeito de João Pessoa estava refugiado num bunker, em Kfar Sava, cidade construída após a destruição e expulsão da Kfar Sava palestina.

O prefeito não foi parar num bunker por acaso. O pit stop foi parte de uma viagem pela agência de cooperação internacional israelense Mashav. Ainda que essa viagem tenha também previsto uma palestra sobre defender a perspectiva sionista, seu objetivo oficial era a conferência urbana MuniExpo, que propõe exportar o modelo de segurança urbana de Israel. Ou seja, aprofundar os laços entre cidades brasileiras e empresas como a Reshet Security, que permite a organização de checkpoints — as barreiras que servem como forma de controle territorial e restrição de mobilidade de palestinos.

Outras “tecnologias de ponta” já vendidas por Israel para o Brasil são blindados, fuzis e aparelhos de espionagem que o governo Bolsonaro quis usar para controlar a imprensa e o judiciário. “De ponta” quer dizer que custa muito dinheiro. Dinheiro que poderia estar indo para Educação, creches, Saúde ou saneamento básico, todas necessidades prementes da população negra e das mulheres paraibanas.

Israel está cometendo um genocídio. A ONU, a Amnesty International e o Médicos Sem Fronteiras já o declararam. Qualquer pessoa com um celular pode ver. Segundo a Convenção do Genocídio, é obrigação de oficiais de Estado prevenir genocídio. A participação do prefeito Lucena, à revelia das recomendações do MRE, pode ser enquadrada como cumplicidade com genocídio.

Além de questões morais que a visita suscita, que tipo de modelo de segurança urbana pode o prefeito de João Pessoa ter ido importar de um Estado acusado de genocídio? Que tipo de tranquilidade e ordem pode João Pessoa aprender de um modelo que é baseado em apartheid, colonialismo e genocídio?

Especialistas como Paulo Nunes, do CeSec, identificam nessa ida a internacionalização de um processo importante em curso — o aumento do protagonismo dos municípios na segurança. O armamento e o redesenho de guardas e polícias municipais no Rio de Janeiro, Ribeirão Preto ou Goiânia — todas cidades cujos representantes também estiveram na comitiva — aponta para essa tendência.

A ida do prefeito à Israel desenha uma forma trágica de conexão de João Pessoa ao internacional.

Internacionalistas têm tentado explicar que guerra não é só Forças Armadas. Ela não acontece apenas no embate direto entre potências. Internacionalistas desenvolveram o conceito de “arquipélago de segurança” para designar a forma pela qual a guerra, sobretudo a guerra colonial e o genocídio, não fica restrita ao que, usualmente, vemos como sendo guerra. A ida do prefeito para Israel deveria ser uma preocupação para nós, pessoenses, por acontecer em meio a um genocídio. Ela também é preocupante porque é um sinal do que podemos esperar: a importação da guerra sob o manto da segurança. É contra pessoenses pobres, negros, indígenas, e contra aquelas que criticam as formas militarizadas de conceber segurança que tecnologias de reconhecimento facial e fuzis, os frutos dessa “cooperação internacional” serão usados.

Foto: João Pedrosa



Segundo o Procon-JP, nenhum posto registrou aumento do combustível, mas 28 estabelecimentos mantiveram o mesmo preço

CAMPINA GRANDE

Refis oferece descontos sobre multas e juros

O Programa de Refinanciamento de Dívidas da Prefeitura de Campina Grande (Refis 2025) garante um diferencial para beneficiar os contribuintes que atuam como empreendedores na cidade. É que um dos impostos com maior possibilidade de benefícios na negociação de valores pendentes, o Imposto Sobre Serviços (ISS), terá descontos e condições especiais para quem deseja renegociar as dívidas.

O Refis Municipal da Rainha da Borborema oferecerá desconto de até 100% nos valores de juros e multas, na modalidade de pagamento à vista. No caso

do ISS, o contribuinte também terá a possibilidade de ter acesso a um desconto de 97%, no pagamento parcelado em até seis vezes; 95% se o parcelamento for em até 12 vezes; ou um desconto de 85%, caso o pagamento seja realizado em 18 prestações.

“Alguns impostos estão sendo tratados de forma diferenciada, como por exemplo o ISS. Esse imposto, sobre serviços, tem formas de pagamento mais amplas, o que tem como principal objetivo fomentar essa prestação de serviço local em Campina Grande. É mais uma forma que a Prefeitura implementa para auxiliar o contribuinte que, por al-

gum problema, acabou tendo esse débito, bem como possibilitar uma ampliação nos recursos do Município a serem empregados em obras e serviços que retornam para a população”, disse a secretária-executiva de Receitas da Secretaria de Finanças de Campina Grande, Ana Cristina Dantas.

Com relação aos demais impostos, também será ofertada a possibilidade de desconto de 100% no valor de juros e multas para pagamento à vista, ou 80% de desconto dividindo o débito em 12 vezes, e 40% de desconto em juros e multas para quem optar pelo pagamento em mais de 12

parcelas, podendo chegar ao limite de 60 prestações mensais.

Adesão

Para ter acesso aos benefícios do Refis 2025 da Prefeitura de Campina Grande, o contribuinte pode procurar atendimento na Secretaria de Finanças, localizado na rua Cazuza Barreto, nº 113, Estação Velha, ou pode solicitar sua adesão ao programa de maneira on-line, utilizando o Protocolo 1.doc (www.campinagrande.1doc.com.br) e ainda pelo o site oficial da Prefeitura de Campina Grande (www.campinagrande.pb.gov.br).

APÓS ATAQUE HACKER

BC autoriza operações de empresa

Alvo de ação criminosa que desviou milhões de reais, a C&M Software funciona sob regime de produção controlada

Alex Rodrigues
Agência Brasil

A C&M Software restabeleceu suas operações do PIX, ontem. A empresa, que presta serviços de tecnologia para instituições financeiras, foi alvo de um ataque *hacker* que resultou no desvio de milhões de reais que instituições financeiras mantinham depositados em contas do Banco Central (BC).

O restabelecimento “sob regime de produção controlada” ocorreu pouco após o BC substituir a determinação para que a empresa suspen-

desse seus serviços integralmente, e em caráter cautelar, por uma suspensão parcial. De acordo com o BC, a decisão foi tomada depois que a C&M comprovou ter adotado medidas para dificultar novos ataques aos seus sistemas.

Ainda segundo o BC, as operações da C&M poderão ser restabelecidas em dias úteis, das 6h30 às 18h30, “desde que haja anuência expressa da instituição participante do Pix e o robustecimento do monitoramento de fraudes e limites transacionais”.

Em nota divulgada ontem, a C&M reafirmou que foi ví-

tima de uma ação criminosa e que, desde o início, vem colaborando com as autoridades, “confiando plenamente em sua isenção quanto à origem do incidente, mesmo diante de ilações ou tentativas externas de antecipar julgamentos”.

“Todas as medidas previstas em nossos protocolos de segurança foram imediatamente adotadas, incluindo o reforço de controles internos, auditorias independentes e comunicação direta com os clientes afetados”, acrescentou a companhia. Ontem, também em nota, a empresa

já tinha garantindo que todos os seus sistemas críticos seguem íntegros e operacionais.

O ataque *hacker* contra a infraestrutura tecnológica da C&M Software ocorreu nessa terça-feira (1º). Os criminosos usaram credenciais vazadas de clientes da companhia, como *login* e senha, para acessar os sistemas da empresa. Informado do fato pela própria empresa, o BC determinou que a C&M desligasse o acesso das instituições ao seu sistema.

Com foco no desenvolvimento de soluções para operações no ecossistema de pa-

gamentos instantâneos, a empresa de tecnologia administra a troca de informações entre instituições brasileiras ligadas ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB). Embora o SPB inclua o ambiente do Pix, não há relatos de desvio de recursos nessa modalidade de transferências instantâneas.

Já as contas reservas que os *hackers* supostamente acessaram abrangem os recursos depositados pelas instituições financeiras no Banco Central para cumprirem exigências legais de reservas na autoridade monetária.

Segurança

Companhia que presta serviços de tecnologia para instituições financeiras provou ter adotado medidas para dificultar novas invasões aos seus sistemas

Oportunidade

Petrobras quer atrair motoristas por aplicativo para terceirizadas

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Petrobras enfrenta dificuldade para preencher vagas de trabalho em operações da companhia — por meio de empresas terceirizadas —, e aposta em parcerias para qualificar mão de obra e também tenta atrair de volta pessoas que deixaram o setor e precisaram trabalhar em ocupações informais, como motoristas por aplicativo.

A revelação foi feita pela presidente da empresa de petróleo, Magda Chambriard, e por diretores da companhia, ontem, durante apresentação a jornalistas do plano de investimentos de mais de R\$ 33 bilhões no refino e indústria petroquímica, no Rio de Janeiro, até 2029.

“Já estamos nessa fase de pleno emprego, já estão faltando eletricitistas, caldeiros e soldados, todo esse arsenal de pessoal que nós utilizamos e mobilizamos para as nossas operações”, afirmou a presidente Chambriard.

O pacote de investimentos prevê a contratação de 38 mil empregos diretos e indiretos. Além disso, a Petrobras informou que atividades de manutenção devem gerar mais de 100 mil postos de trabalho.

■ Pacote de investimentos de R\$ 33 bi anunciado para o Rio de Janeiro requer contratação de mão de obra especializada

Apesar de os investimentos anunciados serem concentrados no Rio de Janeiro, Magda Chambriard informou que a dificuldade é percebida também em outros estados.

Pleno emprego

O cenário de pleno emprego, citado por Chambriard, é um termo usado por economistas que caracteriza uma situação em que todos aqueles que estão dispostos e aptos a trabalhar conseguem encontrar ocupação.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na última sexta-feira (27), a taxa de desemprego no trimestre encerrado em maio de 2025 ficou em 6,2% — menor pata-



Foto: Divulgação/Petrobras

Empresa aposta em parcerias para qualificar trabalhadores e atrair profissionais que deixaram o setor para preencher vagas

mar registrado para o período desde o início da série histórica, iniciada em 2012. Além disso, fica muito perto do menor índice já apurado, 6,1%, marca alcançada no trimestre terminado em novembro de 2024.

Salários

O diretor-executivo de Processos Industriais e Produtos da Petrobras, William França, classificou o pacote de investimentos, anunciado on-

tem, como “geração intensiva de mão de obra”.

Nas manutenções programadas, que geram as maiores demandas da Petrobras por obras, os salários podem variar de R\$ 6 mil e mais de R\$ 30 mil.

“Para um bom inspetor de solda, a faixa de salário e benefícios é em torno de R\$ 10 mil. Um bom planejador, que sabe mexer com *software*, pode chegar a mais de R\$ 25 mil”, listou.

“Eu diria que os salários,

em nível de Brasil, [são] muito bons, porque é gente especializada, é mecânico, soldador, inspetor, planejador, para controle de máquinas, de guin-

dastes, de elevação de cargas. É gente muito boa, qualificada, que a gente está precisando, porque nós estamos investindo”, completou.

Aumento

Caixa anuncia reajuste médio de 21,7% nos preços de loterias a partir da próxima quarta

Da Redação
com Agência Estado

A Caixa informou que aumentará os preços de jogos nas loterias a partir da próxima quarta-feira (9), em um reajuste médio de 21,7%. A atualização nos valores envolve as modalidades Dupla Sena, Quina, Lotofácil, Mega-Sena, Loteca e Super Sete, das Loterias Caixa.

“A atualização tem como objetivo manter a sustentabilidade das modalidades, ampliar os valores das premiações e aumentar os repasses sociais que beneficiam milhões de brasileiros”, informou o banco, por meio de nota.



Foto: Elza Fúza/Agência Brasil

Atualização dos valores permitirá a ampliação dos prêmios

O comunicado da instituição financeira também

destacou que quase metade de toda a arrecadação

é destinada a repasses sociais, conforme determina a legislação vigente “beneficiando setores como: Educação, Esporte, Cultura, Segurança Pública e Seguridade Social”, informou o banco.

Confira os valores com os reajustes:

- Dupla Sena — R\$ 3, a partir de 9 de julho;
- Quina — R\$ 3, a partir de 9 de julho;
- Lotofácil — R\$ 3,50, a partir de 9 de julho;
- Loteca — R\$ 4, a partir de 9 de julho;
- Mega-sena — R\$ 6, a partir de 10 de julho; e
- Super Sete — R\$ 3, a partir de 30 de julho.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS NEVES S.A.
CNPJ/ME 01.817.749/0001-99 - NIRE 25300011459
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 31 de março de 2025 às 9h00, na sede da **HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS NEVES S.A.**, sociedade anônima de capital fechado, com sede na Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, na Rua Etelvina Macedo de Mendonça, nº 531, Torre, CEP 58.040-530, inscrita no CNPJ/ME nº 01.817.749/0001-99 (“Companhia” ou “Emissora”), com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado da Paraíba sob o NIRE nº 25300011459. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENCAS:** Dispensada a Data da Paraíba sob o NIRE nº 25300011459. **3. MESA:** Presidente: Sr. Elmo Lopes Fernandes de Assis; e Secretário: Sr. Henrique Cipriano Policastro. **4. ORDEM DO DIA:** As deliberações a seguir foram tomadas pela totalidade dos acionistas da Companhia: 4.1. Aprovar a lavratura desta ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º da Lei nº 6.404/76. 4.2. Aprovar, sem quaisquer emendas ou ressalvas, a sétima emissão privada de debêntures não conversíveis em ações da Companhia (“Debêntures”), nos termos e condições previstos na “Escrição Particular da 7ª Emissão Privada de Debêntures Não Conversíveis em Ações” (“Escrição”), que faz parte integrante desta ata na forma do Anexo I, que, autenticada pela mesa, ficará arquivada na sede da Companhia, cujas principais características são as seguintes: 4.2.1. Número da Emissão: As Debêntures representam a 7ª emissão privada de debêntures da Emissora. 4.2.2. Valor da Emissão: O valor total da Emissão será de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais). 4.2.3. Valor Nominal Unitário: As Debêntures terão valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) (“Valor Nominal Unitário”). 4.2.4. Quantidade das Debêntures: Serão emitidas 10.000 (dez mil) Debêntures, não havendo lotes adicionais ou suplementares. 4.2.5. Séries: A Emissão será realizada em uma única série. 4.2.6. Data de Emissão: Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será dia 31 de março de 2025 (“Data de Emissão”). 4.2.7. Forma: As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa, sem emissão de caules ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo registro no Livro de Registro de Debêntures. 4.2.8. Espécie: As Debêntures serão da espécie quirográfrica, nos termos do artigo 58 da Lei nº 6.404/76. 4.2.9. Conversibilidade: As Debêntures não serão conversíveis em ações da Emissora. 4.2.10. Prazo e Data de Vencimento: As debêntures vencerão em 31 de março de 2026 (“Data de Vencimento”). 4.2.11. Pagamento do Valor Nominal Unitário: O Valor Nominal Unitário será pago integralmente na Data de Vencimento, acrescido da remuneração devida nos termos da Escritura. 4.2.12. Subscrição: As Debêntures desta Emissão poderão ser subscritas integral ou parcialmente até a Data de Vencimento, na forma prevista na Escritura. As Debêntures não subscritas até essa data serão automaticamente canceladas. 4.2.13. Forma de Integralização: As Debêntures não integralizadas à vista, no ato de cada subscrição (“Data da Integralização”), em moeda corrente nacional pelo Valor Nominal Unitário. 4.2.14. Remuneração: As Debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios a partir da Data da Integralização, incidentes sobre seu Valor Nominal Unitário, correspondente à 100% (cem por cento) da variação percentual positiva do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), divulgado pela Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, acrescidos ainda, exponencialmente, de uma sobretaxa de 4,0% (quatro por cento) ao ano (“Remuneração”). A Remuneração será calculada de forma *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures desde a Data de Integralização ou a data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento. 4.3. Aprovar a Escritura, nos termos do Anexo I, autorizando a Diretoria da Companhia a tomar todas as medidas necessárias para efetivar a emissão das Debêntures, incluindo, exemplificativamente, a assinatura da Escritura, assim como os demais contratos aplicáveis e outros documentos relativos à emissão das Debêntures, e promover o arquivamento da Escritura na junta comercial competente. **5. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, e depois lida, aprovada e assinada pelos membros da Mesa e pelos acionistas presentes, João Pessoa, 31 de março de 2025. **Mesa:** Elmo Lopes Fernandes de Assis - Presidente; Henrique Cipriano Policastro - Secretário. **Acionistas:** Diágo São Marcos Ltda. - Acionista - Roberto Nardi Albanese e Rodrigo Guerra Mummie; HNSN Holding S.A. - Acionista - Elmo Lopes Fernandes de Assis. **JUCEP - Certidão** - Certifico o registro em 28/04/2025 sob nº 20252516923. Maria de Fátima Ventura Venancio - Secretária-Geral.

TRILHAS DE LONGO CURSO

Araruna vai sediar congresso na PB

Encontro visa consolidar o ecoturismo como produto turístico, ferramenta de lazer e conservação do meio ambiente

A cidade de Araruna será palco de um evento inédito e de suma importância para o desenvolvimento do ecoturismo e da preservação ambiental: o Congresso Paraibano de Gestão de Trilhas de Longo Curso. O encontro visa consolidar estas trilhas como produto turístico, ferramenta de lazer saudável e um motor para a conservação do meio ambiente. O evento será realizado de 19 a 21 de setembro.

De acordo com a organização do evento, o congresso pretende aumentar a conscientização sobre a importância das trilhas para preservação ambiental, desenvolvimento econômico, oferta de lazer sadio e uso sustentável de áreas naturais protegidas. “Queremos capacitar os participantes para desfrutar da natureza de forma segura e responsável, com uma visão empreendedora que integre as práticas de uso e ocupação da natureza preservada a cadeia produtiva da economia e da sustentabilidade”, afirma o coordenador do evento Ricardo Câmara.

Organização do evento

A programação inclui *workshops*, palestras e treinamentos em áreas essenciais como governança, gestão de risco, implementação, sinalização, promoção, legislação e qualificação de trilhas. O congresso contará com a presença de renomados especialistas e lí-

deres do setor. Entre os palestrantes confirmados, estão:

- Júlio Meyer, presidente da Rede Brasileira de Trilhas, que fará a palestra de abertura sobre a Rede de Trilhas.
- Hugo de Castro Pereira, diretor Nacional de Trilhas e Encantador, coautor de projetos de destaque, como Caminho do Vale do Café.
- Pedro da Cunha e Menezes, diretor de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.
- Luciana Nogueira, di-

retora de Comunicação da Rede Brasileira de Trilhas, que abordará a implementação de trilhas de longo curso.

- Miguel Ângelo Gomes, gerente-executivo de Turismo e desenvolvimento da Paraíba.
- Fabiane Nagabe e Ítalo Costa, que discutirão a trilha como produto turístico.
- Cassius Ricardo Santana da Silva, professor de Zootomia do IFPB-Campus Cabedelo, com uma oficina sobre observação de pássaros.
- Gustavo Lira, da Assessoria de Corrida Escola de Trail.

• E o carismático Saci Trilheiro, que participará de uma roda de conversa.

A programação também abordará a legislação sobre trilhas de longo curso em áreas protegidas, governança de produtos de natureza, gestão de segurança de trilhas e oficinas de sinalização prática.

Inscrições abertas

O Congresso Paraibano de Gestão de Trilhas de Longo Curso é um convite para trilheiros experientes,

entusiastas do ecoturismo, profissionais da área, empresários, estudantes e pesquisadores se conectarem, compartilhar experiências e se inspirarem a apreciar, promover e proteger o

meio ambiente.

As inscrições podem ser realizadas no *site* <https://doity.com.br/congresso-paraibano-tlc> com preço promocional de primeiro lote, por apenas R\$ 40.

Serviço

Evento: Congresso Paraibano de Gestão de Trilhas de Longo Curso

Tema central: “Governança das Trilhas de Longo Curso”

Data: 19, 20 e 21 de setembro de 2025

Local: cidade de Araruna, Paraíba

RESGATE

Ibama devolve cachorro-do-mato à natureza totalmente reabilitado no instituto da PB

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizou, no dia 2 de julho de 2025, a soltura de um cachorro-do-mato (*Cercdocyon thous*) que havia sido resgatado após atropelamento no município de Serra Redonda (PB). O animal foi encaminhado ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) de Cabedelo, na Paraíba, onde passou por um

longo processo de recuperação até ser considerado apto a retornar à natureza.

O resgate foi feito pelo Batalhão de Polícia Ambiental da Paraíba (BPAMB) e contou com o apoio técnico de servidores do Parque Zoológico, Arruda Câmara e da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema). A ação integra o Programa de Proteção à Fauna, por meio do sub-

programa de Monitoramento de Atropelamento de Fauna, em cumprimento às exigências da Licença de Operação (LO nº 1332/2016) da BR-101 ES/BA.

O animal chegou ao Cetas em dezembro de 2024, com traumatismo cranioencefálico e sintomas neurológicos. Durante o tratamento, também foi diagnosticado com hepatozoonose, doença parasitária transmitida por carrapa-

tos, piolhos e ácaros, causada pelo protozoário Hepatozoon sp. Após evolução clínica positiva e reabilitação parcial no Cetas, o animal foi transferido para o Parque Zoológico Arruda Câmara, onde completou o processo e foi considerado apto à reintegração em ambiente natural.

A soltura reforça a importância do licenciamento ambiental como instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente (Lei nº 6.938/81), regulamentado pelo Decreto nº 99.274/90, essencial para promover o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a conservação da biodiversidade brasileira.

Cercdocyon thous

O cachorro-do-mato é um mamífero da família dos canídeos, amplamente distribuído em diversos biomas brasileiros, como Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica e Amazônia. De hábitos noturnos e alimentação onívora, tem papel importante no ecossistema como controlador de populações de pequenos animais e dispersor de sementes. Apesar de não estar ameaçado de extinção, segundo a Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas (Portaria MMA nº 148/2022), enfrenta riscos crescentes relacionados a perda de habitat, atropelamentos em rodovias e doenças transmitidas por animais domésticos.

AUXÍLIO FINANCEIRO

UFCG lança edital para estudantes internacionais

Estão abertas, até 10 de julho, as inscrições de bolsas do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), voltadas para estudantes internacionais da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) vinculados ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G).

São oferecidas 39 bolsas, no valor de R\$ 622 cada uma, com prazo de vigência de julho a dezembro de 2025.

Poderá participar o estudante internacional com matrícula ativa em curso de graduação da UFCG que tenha concluído, pelo menos, o primeiro período do curso, não apresente reprovação por falta no semestre letivo anterior e esteja com visto regularizado.

As inscrições serão realizadas de forma *on-line*, via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), conforme instruções do edital. É preciso fazer um cadastro prévio como usuário externo.

A seleção de candidatos será feita com base na análise da condição socioeconômica do estudante; rendimento acadêmico; Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país de origem do estudante; e participação em programas acadêmicos de ensino, extensão

e/ou pesquisa relacionados com o curso de graduação ou com a temática da internacionalização universitária, durante, pelo menos, um período letivo.

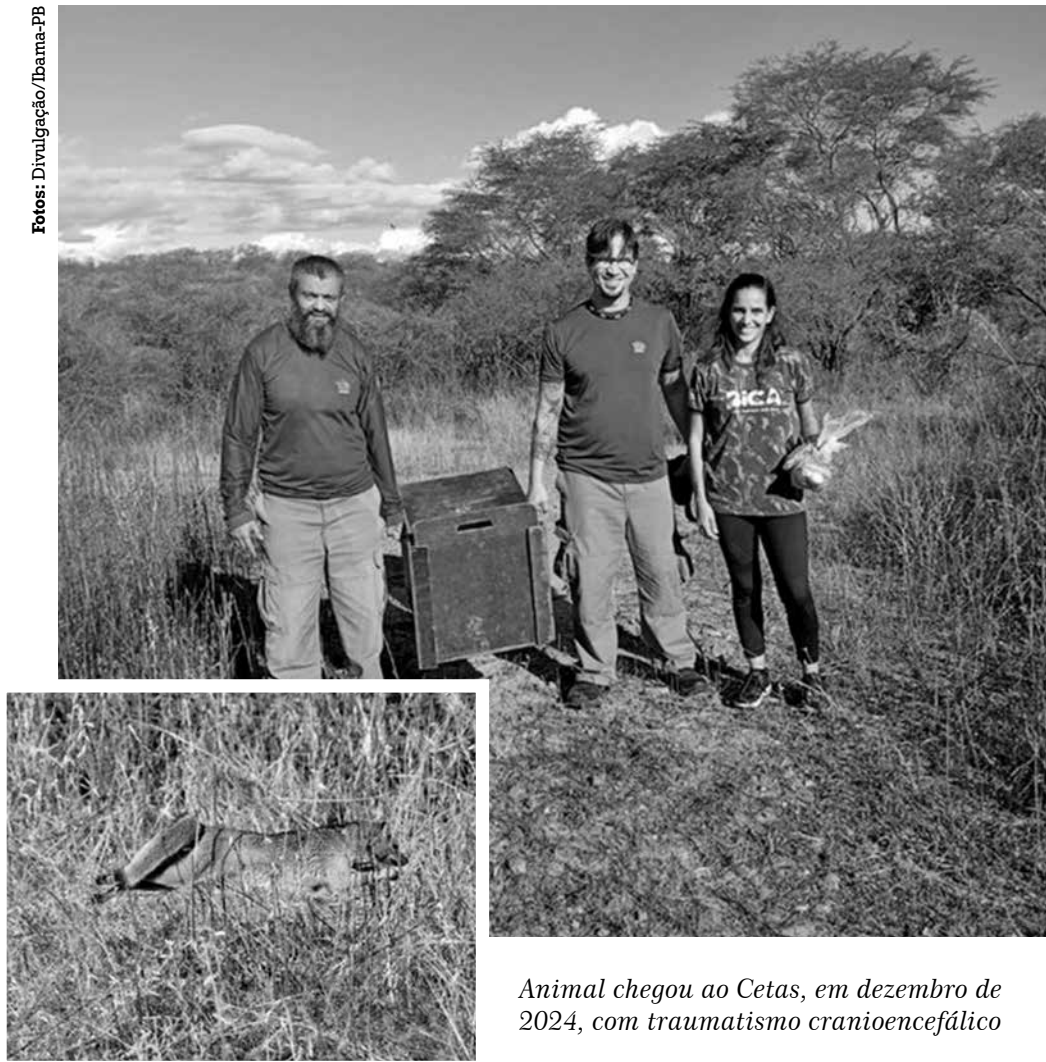
O resultado final será divulgado até o dia 17 de julho, no *link* da seleção disponível no *site* da Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI).

Mais informações podem ser obtidas no edital.

Sobre o Promisaes

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantêm acordos nas áreas de Educação e Cultura, consistindo na oferta de auxílio financeiro, em moeda corrente brasileira, para estudantes internacionais regularmente matriculados em cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) participantes do PEC-G.

■ As inscrições serão realizadas de forma *on-line*, via Sistema Eletrônico de Informações (SEI)



Animal chegou ao Cetas, em dezembro de 2024, com traumatismo cranioencefálico

Foto: Divulgação/Ricardo Câmara

Evento pretende aumentar a conscientização sobre a importância desses caminhos para a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico

DADOS DA OMS

Solidão afeta uma a cada seis pessoas

Sentimento está associado a cerca de 100 mortes por hora e a mais de 871 mil óbitos todos os anos

Paula Laboissière
Agência Brasil

Relatório da Comissão sobre Conexão Social da Organização Mundial da Saúde (OMS) indica que uma em cada seis pessoas no mundo é afetada pela solidão, com impactos significativos na saúde e no bem-estar. A solidão está associada a cerca de 100 mortes a cada hora — mais de 871 mil mortes todos os anos —, diz a pesquisa.

A OMS define conexão social como maneiras pelas quais as pessoas se relacionam e interagem entre si. Já a solidão é descrita como sentimento doloroso que surge da lacuna entre as conexões sociais desejadas e as reais, enquanto o isolamento social se refere à falta objetiva de conexões sociais suficientes e, neste caso, em nada se relaciona à prática preventiva recomendada durante a pandemia da Covid-19.

“Nesta era em que as possibilidades de conexão são infinitas, cada vez mais pessoas se sentem isoladas e solitárias”, diz o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

“Além do impacto que causam em indivíduos, famílias e comunidades, se não forem enfrentados, a solidão e

o isolamento social continuarão a custar bilhões à sociedade em termos de saúde, educação e emprego”, acrescenta.

Mais solitários

De acordo com o relatório, a solidão afeta, sobretudo, jovens e pessoas que vivem em países de baixa e média renda. De 17% a 21% dos jovens de 13 a 29 anos relataram se sentir solitários, com as taxas mais altas entre adolescentes. O índice chega a 24% entre pessoas de países de baixa renda — mais que o dobro da taxa registrada em países de alta renda (11%).

Embora os dados sobre isolamento social sejam mais limitados, a estimativa é que a condição afete uma em cada três pessoas idosas e um em cada quatro adolescentes.

Grupos com pessoas com deficiência, refugiados, LGBTQIAPNb+ [lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexo, assexuais, pansexuais, não binários e outros] indígenas e minorias étnicas podem enfrentar discriminação e outras barreiras que também dificultam a conexão social.

Causas

A solidão e o isolamento social, segundo a OMS, têm múltiplas causas, incluindo

saúde precária, baixa renda, baixa escolaridade, viver só, políticas públicas ausentes ou ineficazes e infraestrutura comunitária inadequadas, além da influência de tecnologias digitais. O relatório alerta, por exemplo, para a necessidade de vigilância quanto aos efeitos do tempo excessivo de tela ou de interações *on-line* negativas sobre a saúde mental e o bem-estar dos jovens.

Impactos

O documento destaca, também, que a conexão social pode proteger a saúde ao longo da vida, reduzindo o risco de problemas graves de saúde, promovendo saúde mental e prevenindo a morte precoce, além de contribuir para tornar as comunidades mais saudáveis, seguras e prósperas.

Ao mesmo tempo, a solidão e o isolamento social aumentam o risco de acidente vascular cerebral (AVC), doenças cardíacas, diabetes, declínio cognitivo, morte prematura e afetam a saúde mental — pessoas solitárias têm o dobro de probabilidade de desenvolver depressão.

“A solidão também pode levar à ansiedade e a pensamentos de automutilação ou



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Adolescentes que se sentem solitários têm 22% mais chances de obter notas baixas

suicídio”, ressaltou a OMS.

Os impactos se estendem ainda à aprendizagem e ao emprego. Adolescentes que se sentem solitários têm 22% mais chances de obter notas ou qualificações mais baixas, enquanto adultos solitários podem ter mais dificuldade para encontrar ou manter um emprego e ganhar menos ao longo do tempo.

“Em nível comunitário, a solidão prejudica a coesão social e custa bilhões em perda de produtividade e atenção à saúde. Comunidades com fortes laços sociais tendem a ser mais seguras, saudáveis e resilientes, inclusive em resposta a desastres”, acrescenta

a OMS.

Soluções

O relatório descreve uma espécie de roteiro para ações globais com foco em cinco áreas: política, pesquisa, intervenções, medição aprimorada (incluindo o desenvolvimento de um índice de conexão social global) e engajamento público para mudar normas sociais e reforçar um movimento mundial de conexão social.

“Soluções para reduzir a solidão e o isolamento social existem em vários níveis — nacional, comunitário e individual — e variam desde a conscientização e a mudança de políticas nacionais até

o fortalecimento da infraestrutura social (por exemplo, parques, bibliotecas, cafés) e o fornecimento de intervenções psicológicas”, destacou a OMS.

Jovens e pessoas que vivem em países de baixa e média renda são os mais afetados pela solidão, segundo o relatório da OMS

TRABALHADORES COOPTADOS

Estudo mapeia impactos do garimpo ilegal

Rafael Cardoso
Agência Brasil

Doenças provocadas pela exposição ao mercúrio, assédio, estupro, tentativas de assassinato e desaparecimentos forçados são alguns dos problemas enfrentados por pessoas cooptadas para o garimpo ilegal na Amazônia, segundo o mapeamento da Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam-Brasil) e do Instituto Conviva, duas organizações sem fins lucrativos.

Uma equipe de pesquisadores, formada por sociólogos, comunicadores e antropólogos, entrevistou 389 pessoas em Manaus (AM), Altamira (PA), Porto Velho (RO) e Boa Vista (RR). A escolha dessas cidades foi feita, segundo o estudo, por concentrarem mais da metade da população da Amazônia. De janeiro de 2022 a dezembro de 2024, foram ouvidos os que trabalharam como garimpeiros ou que tiveram familiares envolvidos nas atividades ilegais.

Os pesquisadores identificaram que, em 2024, as doenças que mais acometeram os

garimpeiros foram gota (24%), malária (19%), tuberculose (14%), bronquite (13%), pneumonia (11%) e reumatismo (10%).

A expectativa de vida identificada nesses grupos foi de 55 anos, bem abaixo da média nacional, que era de 76,4 anos em 2023, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As principais causas de morte entre os garimpeiros foram afogamento (20%), soterramento (19%), ataque de animais (18%), picadas de cobra (18%), ferroadas de insetos (13%) e picadas de aracnídeos (12%).

Segundo o estudo, todas as formas de mineração são prejudiciais aos povos da Amazônia, mas o garimpo ilegal é pior, por formar alianças com o crime organizado ligado ao tráfico de drogas, de armas e de pessoas.

Os pesquisadores concluíram que o garimpo, longe de ser uma opção, é caracterizado por ser a falta de opção. Os deslocamentos constantes de trabalhadores para áreas ilegais de mineração são vistos como compulsórios, resultados da “desesperança que os migrantes e desempregados estão vivendo na cidade e no campo”.

Histórias do garimpo

Em um dos trechos do estudo, os pesquisadores ressaltam que “da mesma forma que a atividade contamina os povos do território, afeta igualmente os garimpeiros, que não contam com nenhum tipo de assistência à saúde nas áreas de garimpo”.

Entre as histórias destacadas, está a de Adriano (nome fictício), de 66 anos, dependente químico, que vivia há oito anos em situação de rua em Manaus. Depois de brigar com a família em Mato Grosso, decidiu ir com o pai de um amigo para o garimpo. Ele tinha apenas 14 anos e rodou por quase toda a Amazônia em serviços ilegais.

“No garimpo, a gente aprende a não esperar nada da vida. Se amanhecer vivo, já está no lucro. O garimpo faz a gente se perder da vida. Em um dia a gente ganha, no outro a gente perde tudo. Um dia a gente bamburra, no outro a balsa é destruída. E, assim, a gente se acostuma a correr de um canto a outro. Assim, sem paradeiro”, disse Adriano.

Valéria, de 32 anos, natural de Manaus, trabalhou como mergulhadora num garimpo na Terra Indígena Yanomami. Ela

conta que as atividades consistiam em posicionar dragas, ajeitar mangueiras, verificar buracos e identificar veios de ouro, logo percebendo que, como mulher desacompanhada, vivia sempre em perigo. Foram vários os episódios de assédio e tentativas de estupro, mas o que a levou a fugir do garimpo foram as tentativas de assassinato.

“Toda vez que eu descobria veios de ouro que eles chamam de “bamburrar”, pelo acordo deveriam me pagar um pouco mais ou me beneficiar com parte do achado. Mas, para não ter que dividir os lucros, eles cortavam a mangueira com a gente amarrada lá embaixo. Fizeram isso comigo três vezes. Só o que eu sei, porque podem ter tentado outras vezes que eu não percebi. Ai, quando escapei pela terceira vez, eu saí deixando rio abaixo por uns 3 km”, conta Valéria.

O impacto do garimpo ilegal sobre as mulheres é um dos pontos de destaque do estudo, como explica Marcia Oliveira, doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), assessora da Repam-Brasil e da Cáritas Brasileira.

“[O estudo destaca] o tráfico de mulheres e de meninas de 12 a 14 anos, que são levadas para os garimpos em condições subhumanas de trabalho e de exploração permanecem assim por anos, com ameaças e endividamento justificados pelos custos de transporte e alimentação e com muita violência sexual, psicológica e humilhação. A ponto de não se reconhecerem na condição de traficadas e naturalizarem essa violência, por causa do *modus operandi* dos garimpos”, disse Márcia Oliveira.



Foto: Divulgação/MPP

Área mapeada e afetada, segundo avaliação, é maior nas cidades da Região Norte do país



MUNDIAL DE CLUBES

Palmeiras e Flu buscam as semifinais

Alviverde paulista joga contra o Chelsea, da Inglaterra, e o Tricolor carioca diante do Al-Hilal, da Arábia Saudita

Torcedores do Palmeiras e do Fluminense terão uma sexta-feira de muita tensão na abertura das quartas de final do Mundial de Clubes que reúne os oito melhores times do mundo nos EUA. Se as duas equipes superarem os seus adversários, vão se encontrar nas semifinais. Quem primeiro entra em campo é o Fluminense, a partir das 16h (Horário de Brasília), em Orlando, diante da grande surpresa da competição, o Al-Hilal, da Arábia Saudita, que eliminou, nas oitavas de final, o laureado Manchester City do renomado técnico Pep Guardiola por 4 a 3, na prorro-

gação. Na primeira fase empatou com o Real Madrid em 1 a 1, já fazendo história, e busca muito mais com os brasileiros Marcos Leonardo, Malcom, Renan Lodi e Kaio César. Além disso, terá o reforço do artilheiro Abderrazak Hamdallah para superar a defesa do Fluminense, no Camping World Stadium, em Orlando. Se o time árabe fez história eliminado o time inglês, o Tricolor das Laranjeiras, por sua vez, vai muito bem na competição e despachou, nas oitavas de final, a famosa Inter de Milão por 2 a 0, com um futebol de alto nível. O time tem o inspirado John Arias,

até o momento o melhor jogador do torneio. O colombiano vem fazendo a diferença, não só marcando belos gols, mas dando assistências. O Fluminense segue muito bem armado defensivamente, onde sofreu apenas dois gols; mas a equipe marcou seis, tendo um saldo de quatro.

Palmeiras
O Verdão eliminou o Botafogo nas oitavas e chega com muita moral para enfrentar o Chelsea, a partir das 22h, na Filadélfia, no Estádio Lincoln Financial Field. O destaque é Estêvão, que vai jogar contra

o seu futuro clube. Negociado desde o ano passado com o Chelsea, ele teve uma conversa com Abel Ferreira, ontem, durante o último treinamento antes do duelo com o time inglês.

O garoto de 18 anos pisou no campo e, depois, sentou em uma bola para amarrar a chuteira. Por alguns segundos, ergueu a cabeça e olhou sem direção, como se estivesse fazendo uma reflexão.

Depois, o atacante conversou com Abel Ferreira e o lateral-direito Marcos Rocha. Até o momento em que a imprensa pôde ver, foi um papo rápido. O jogador não tem

dado entrevistas nos últimos dias, nem depois nem antes das partidas.

É uma forma de o clube preservá-lo depois de o atacante dizer, após o empate com o Inter Miami, na primeira fase do torneio, que estava difícil, para ele, focar no Palmeiras, e que já se imaginava atuando pelo Chelsea. Desde então, Abel e o elenco têm defendido o jovem jogador.

“Creio que ele está com a cabeça boa para esse jogo e vai dar o máximo como em todos os jogos”, disse o lateral-esquerdo Vanderlan, sobre o colega, que é “ingênuo”, segundo o atleta.

Estêvão foi titular nos quatro jogos do Palmeiras no Mundial e não marcou gols nem deu assistência. Foi, no entanto, eleito o melhor em campo contra Porto e Al Ahly. Na última partida, diante do Botafogo, saiu irritado após ter sido substituído. O Chelsea perdeu para o Flamengo na fase de grupos por 3 a 1; nas oitavas de final, levou outro susto quando o Benfica empatou o jogo ao final do tempo regulamentar, obrigando a decisão na prorrogação, quando se impôs e ganhou de 4 a 1, depois do time português ter um jogador expulso.



Renato estuda mudanças para enfrentar, hoje, o time árabe

Técnicos buscam melhor tática para a vitória

O técnico Renato Gaúcho deverá adotar uma postura diferente da utilizada pelo time na vitória, por 2 a 0, sobre a Internazionale nas oitavas, hoje, diante do Al-Hilal.

Contra a Inter de Milão, Renato escalou uma zaga com cinco jogadores, liderados por Thiago Silva. O esquema se mostrou forte para segurar as investidas do adversário e, ao mesmo tempo, colaborou para deixar o meio de campo seguro para buscar as jogadas ofensivas que levaram o time à vitória histórica.

Uma possibilidade poderá ser a utilização do venezuelano Soteldo. O jogador, recuperado de lesão na coxa esquerda, ficou no banco de reservas

contra a Inter, e pode ser escalado como novidade diante dos sauditas.

O único desfalque do Fluminense será o lateral-esquerdo Renê, suspenso por causa do segundo cartão amarelo. Nonato, Martinelli, Arias, Keno e o próprio Renato estão 'pendurados'. Os cartões serão zerados após as quartas de final.

Já o técnico Abel Ferreira, do Palmeiras, não vai mudar a maneira do time jogar, mesmo sabendo do alto nível do adversário. Ele não terá os jogadores Piquerez e Gustavo Gómez —, suspensos pelo segundo cartão amarelo, no jogo de hoje, às 22h, contra o Chelsea, da Inglaterra.



Abel Ferreira terá dois desfalques no jogo contra o Chelsea

BASQUETE

Unifacisa segue reforçando o elenco

Senegalês Makhtar Gueye, que jogou até Copa do Mundo, é mais um pivô que iniciou a sua trajetória nos Estados Unidos

Makhtar Gueye é o novo reforço da Unifacisa para a temporada 2025-2026. Natural de Rufisque, no Senegal, o pivô iniciou sua trajetória no basquete universitário dos Estados Unidos, atuando pelos UAB Blazers na NCAA. As atuações pela equipe americana renderam uma convocação para a Copa do Mundo de Basquete em 2019. Desde então, Makhtar se tornou presença constante nas convocações da Seleção Senegalesa de basquete.

Apelidado de “Matador de Leões”, o pivô de 28 anos se destaca pela força física, energia, versatilidade e pelo olhar aguçado para os rebotes ofensivos e defensivos. Gueye acumula passagens por ligas da França, Espanha, Moçambique, Camarões, Burundi e Senegal, onde defendeu o Ville de Dakar, seu último clube, com médias de 10,8 pontos, 1,7 assistências e 5 rebotes na Liga Africana de Basquete (BAL), competição chancelada pela NBA. Em 2024, o pivô senegalês integrou o elenco do Atlanta Hawks na disputa da NBA Summer League.

Essa será a primeira temporada de Makhtar no Brasil. “Estou muito feliz e animado com essa próxima temporada, mal posso esperar para estar aí. Vocês sabem que é minha primeira vez no Brasil, então estou muito empolgado e estou ansioso por essa oportunidade”, pontuou.

No último final de semana, o pivô foi campeão da Liga de Basquete do Senegal com o Ville de Dakar, após



Foto: Arquivo pessoal

Makhtar Gueye tem um currículo vencedor e espera se destacar no Basquete Unifacisa

vencer a final contra o Jeanne D'arc. Além do título, Gueye foi escolhido como o reboteiro da competição.

Makhtar Gueye se junta ao armador Kendall An-

thony, ao ala-pivô Antônio, ao ala Melvin Johnson, ao ala-armador Jimmy Dreher e aos pivôs Gerson e Leal como nomes já confirmados no elenco que representará Campina

Grande (PB) na temporada 2025-2026. A Unifacisa segue firme na montagem de um grupo forte e competitivo para mais uma edição do NBB.

VERSTAPPEN

Holandês evita falar sobre saída da Red Bull

Agência Estado

Max Verstappen quebrou o silêncio — ainda que de forma contida — sobre os rumores de uma possível transferência para a Mercedes. Em entrevista à Viaplay, o tetracampeão da Fórmula 1 evitou alimentar as especulações e reforçou que sua permanência ou não na Red Bull será uma decisão pessoal.

“Não tenho muito a acrescentar. Quanto mais eu falo sobre isso, mais vai sair na mídia. E eu certamente não quero isso. Eu determino meu próprio futuro”, disse o holandês de 27 anos.

As declarações vieram após comentários do chefe da Mercedes, Toto Wolff, que admitiu interesse em Verstappen. O nome do piloto pas-

sou a circular nos bastidores como uma opção para substituir George Russell, cujo contrato termina no fim desta temporada. Russell, inclusive, disse que as tratativas sobre a sua renovação estavam atrasadas por causa da possibilidade de chegada do holandês.

Wolff, no entanto, negou que a situação de Russell tenha sido afetada: “Não há

atraso no contrato do George. Já sabíamos há tempos quais eram nossos prazos”, afirmou ao canal Sky Sports. “Como chefe de equipe responsável pela melhor marca de carros do mundo, é natural explorar o que um tetracampeão mundial pretende fazer no futuro. Mas isso não tem impacto na renovação com o George”.

Apesar do contrato com a Red Bull ir até 2028, Verstappen teria cláusulas de desempenho que podem abrir brechas para uma saída antecipada. Após abandonar o GP da Áustria, no último domingo, devido a uma colisão com o piloto da Mercedes, Kimi Antonelli, Verstappen ocupa atualmente o terceiro lugar na classificação no Mundial de Pilotos, com 155 pontos.

Sobre a temporada atual, o piloto se mostrou cauteloso: “Claro que teremos atualizações, então não dá pra dizer agora se a temporada está sendo bem-sucedida ou não. Acho que isso ficará mais claro após as férias de verão. Mas estou tranquilo. Continuo fazendo meu trabalho”. Os treinos para o GP da Inglaterra, no Circuito de Silverstone, começam na manhã de hoje, o primeiro a partir das 8h30 e o segundo às 12h (horário de Brasília). Amanhã, às 7h, o terceiro treino livre e a classificação às 11h, mesmo horário da corrida no domingo com transmissão da Band.



Foto: Reprodução/Instagram

Verstappen diz ainda confiar numa recuperação da equipe para as próximas corridas

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Jogo psicológico

Muito foi dito, logo após as primeiras rodadas do Mundial de Clubes da Fifa, sobre como os badalados times europeus não sustentariam seus padrões de jogo ao longo de uma Copa Libertadores da América. É verdade que as afirmações disseminadas por diversos profissionais da crônica esportiva estavam ainda sob influência das impactantes partidas de Botafogo e Flamengo, que venceram PSG e Chelsea, respectivamente, apresentando um futebol de altíssimo nível.

Passada a euforia sobre os mesmos times que apresentaram o melhor futebol dentre os brasileiros, se classificaram em seus grupos e caíram nas oitavas de final, quero dizer que concordo com quem disse que muitos dos europeus vencedores da Champions League não alcançariam o mesmo êxito na Libertadores. E aqui, é preciso explicar, há muitas camadas além da simples diferença técnica entre os times.

Em campo neutro, sob as mesmas condições de temperatura e pressão, obviamente os europeus estão acima, principalmente pela grande diferença no poderio de investimento financeiro para montagem dos elencos. Precisa de um lateral? Vai no mercado e compra. Funciona assim. Nem sempre encaixa bem, mas, de toda forma, o problema nunca é dinheiro.

Na Libertadores, o primeiro desafio é a adequação ao calendário com viagens desgastantes e jogos duros. O atleta, que no domingo joga no Nordeste brasileiro, na quarta-feira encara a altitude boliviana pela Libertadores e no domingo seguinte pega outra partida pelo Brasileirão em Porto Alegre, mal consegue a devida recuperação. Treino? Esquece. É jogo por cima de jogo, muito tempo de aeroporto e uma constante tentativa de, no mínimo, descansar. Assim funciona a Libertadores.

Para além do desgaste físico, o que mais pega na Libertadores é o jogo psicológico. Aquele Boca Juniors visto no Mundial de Clubes não representa nem 15% do que é o Boca jogando em casa numa partida internacional. A pressão começa no entorno do estádio, com a recepção ao ônibus adversário. Engana-se quem acredita que o fator ‘casa do time mandante’ se limita a uma torcida cantando a favor. Na Libertadores tem grito, xingamento, objetos arremessados na cabeça dos atletas. Não que seja correto, mas acontece. E vence a competição quem consegue jogar apesar do contexto, enfrentando demônios dentro e fora de campo.

A referência à Libertadores chegou no Mundial porque Flamengo e Botafogo fizeram jogos conforme as disputas do torneio continental, com briga por cada bola, faltas cavadas, pressão contra adversários. Longe do futebol polido, educado, do dito *fair play*, o que pegou os adversários de surpresa. Contra o Palmeiras, o Botafogo não mostrou o mesmo ímpeto apresentado diante do PSG, e por isso caiu. O caso do Flamengo é diferente, caiu para um time que não é só um dos maiores do mundo como também estudou o futebol sul-americano. Foi um jogo de muita pressão na marcação, muitas faltas, enfrentamento entre atletas, xingamentos trocados, com todo o roteiro dentro de campo de um jogo de Libertadores. Só o fator externo não influenciou. O Bayern não é todo mundo e o recado já foi dado.

Outro destaque para o clima de partidas quentes levado ao Mundial foi a atuação do técnico Renato Gaúcho, do Fluminense, entrando no psicológico dos jogadores da Inter de Milão pelas oitavas de final. Ele atrapalhou a cobrança de lateral do armênio Mkhitaryan, chutando uma bola que já estava fora. Não é a primeira vez que Renato faz algo do tipo, mas para os europeus é tão grave quanto inédito. E mesmo que pareça pouco, o jogo psicológico é um dos fatores na construção da vitória.

Colunista colaborador

BOTAFOGO-PB

Campanha atual é inferior a de 2020

Desempenho do Belo segue preocupando e possibilidade de queda para a quarta divisão já chega a 42,5%

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A situação do Botafogo no Campeonato Brasileiro Série C está ficando cada vez mais preocupante. O time pessoense tem dado passos largos em direção ao rebaixamento, algo que ainda não aconteceu desde 2014, quando voltou a disputar, ininterruptamente, a competição. Na atual edição, o Belo acumula apenas nove pontos e duas vitórias; após a derrota para o Itabaiana, na última segunda-feira (30), passou a ocupar a zona de rebaixamento.

Se comparado à campanha de 2020 — última vez em que a agremiação paraibana havia terminado uma rodada no Z4 —, o desempenho atual é, notadamente, pior. Naquele ano, o time chegou à 11ª rodada com 11 pontos (dois a mais que agora), com duas vitórias, cinco empates e três derrotas.

No referido ano, as equipes ainda eram divididas em dois grupos com 10 clubes cada e jogavam apenas 18 jogos (ida e volta). O Botafogo chegou a passar quatro das 18 rodadas na zona de rebaixamento naquela ocasião, mas teve uma boa retomada e garantiu a permanência. A última partida, inclusive, foi contra o Treze, no dia 5 de dezembro, no Almeidão. O Galo precisava da vitória para não ser rebaixado e, ao mesmo tempo, rebaixar o adversário. Até saiu na frente do placar com um gol de Neto Baiano, aos 38 minutos do primeiro tempo; aos 22 do segundo tempo, porém, David Batista salvou o Belo e empurrou o alvinegro de Campina Grande para a quarta divisão.

Conforme o *site* estatístico chancedegol.com.br, a probabilidade de classificação, hoje, é de apenas 2,5% e a de rebaixamento chega a 42,5%. Para permanecer na Terceirona, a pontuação mínima é de 20 pontos, e para se classificar, pelo menos, 28 pontos. O Botafogo ainda vai disputar 27 pontos em nove jogos, sendo cinco em casa — São Bernar-

do, Londrina, Brusque, Ponte Preta e Tombense — e mais quatro fora — Ituano, CSA, Ypiranga e Anapólis. Vale destacar que, dos próximos adversários, apenas o goiano também está na zona de rebaixamento no momento atual.

A principal preocupação da SAF Belo, a essa altura do Campeonato Brasileiro Série C, é reverter os resultados desfavoráveis — três derrotas seguidas e entrada na zona de rebaixamento — e manter a equipe nessa divisão.

Outro fator preocupante é a alta rotatividade de treinadores. O Alvinegro da Estrela Vermelha já vai para seu quarto técnico na temporada: começou com João Burse no Campeonato Paraibano, trocou por Antonio Carlos Zago, que acabou demitido e substituído por Márcio Fernandes, cujo destino também foi a demissão tempos depois.

Jogo-treino

O Belo segue com sua preparação para o próximo confronto na Série C, diante do

São Bernardo, que está marcado para a próxima segunda-feira (7), às 19h30, no Almeidão. Na última quarta-feira (2), enquanto os jogadores alvinegros que enfrentaram o Itabaiana realizavam atividades no CT da Maravilha do Contorno, em João Pessoa, o grupo de atletas que não viajou para Sergipe, além dos reservas, participou de um jogo-treino contra o Sport, no CT José de Andrade Médicis, localizado em Paratibe, na Região Metropolitana do Recife.

Sob o comando do auxiliar técnico Zé Carlos, o Alvinegro da Estrela Vermelha venceu a equipe principal do Leão por 2 a 1. Os gols do Belo foram marcados por Luis Miguel e Gabriel Honório, enquanto Chrystian Barletta descontou para o Sport.

Para Zé Carlos, que esteve à frente do time paraibano, a experiência foi positiva, sobretudo para dar ritmo de jogo aos jogadores.

“Para nós, foi muito importante ver situações e dar minutagem aos atletas. Enfrenta-

mos um time de Série A, então foi uma ótima oportunidade para observar características e perfis que precisávamos analisar. Fiquei muito feliz com a entrega e o comprometimento dos jogadores, não apenas pelo resultado, mas pela postura que tiveram durante todo o jogo”, afirmou.

“Souberam se comportar bem, mesmo quando o Sport nos pressionou, e conseguimos aproveitar as oportunidades para marcar nossos gols. Agradeço ao Sport pela oportunidade e seguimos firmes no nosso objetivo na Série C”, acrescentou o auxiliar técnico do Belo. Ele destacou, também, a postura satisfatória do conjunto pessoense e acredita que esse será um trunfo para a remontada na Terceirona. “A equipe mostrou organização mesmo nos momentos de dificuldade e teve coragem para jogar, criar chances e buscar a vitória. Essa atitude é fundamental para seguirmos evoluindo e conquistarmos os pontos necessários”, comentou.

Comparativo de rodadas

Rodadas	2020	2025
1ª rodada	Ferroviário 2 x 0 Botafogo	Botafogo 3 x 0 Confiança
2ª rodada	Botafogo 0 x 0 Manaus	Náutico 0 x 0 Botafogo
3ª rodada	Botafogo 1 x 2 Santa Cruz-PE	Botafogo 0 x 0 ABC
4ª rodada	Jacuiense 1 x 1 Botafogo	Guarani 2 x 1 Botafogo
5ª rodada	Imperatriz 1 x 2 Botafogo	Botafogo 2 x 3 Floresta
6ª rodada	Botafogo 0 x 0 Vila Nova-GO	Maringá 1 x 1 Botafogo
7ª rodada	Remo 0 x 0 Botafogo	Botafogo 1 x 0 Retrô
8ª rodada	Botafogo 1 x 1 Paysandu	Figueirense 1 x 0 Botafogo
9ª rodada	Treze 2 x 0 Botafogo	Botafogo 1 x 2 Caxias-RS
10ª rodada	Botafogo 2 x 1 Ferroviário	Itabaiana 1 x 0 Botafogo
Total	11 pontos	9 pontos



Foto: Divulgação/Botafogo

Na última segunda-feira(30), o Botafogo voltou a perder no Campeonato Brasileiro e busca reação nos últimos nove jogos

Curtas

Atleta do Sabugy agradece apoio, em caso de racismo

O jogador do Sabugy, João Vitor, alvo de suposto caso de racismo, durante jogo contra Sousa, pelo Paraibano Sub-20, na quinta-feira (26), agradeceu o apoio recebido. “Quando acabou o jogo, o meu treinador, Pablo, me ajudou muito mentalmente por causa do ocorrido, viu que eu não estava bem; o volante deles, Darlan, que também é negro, sentiu muito a dor também, chorou, e disse que tava muito triste, por ter ocorrido logo com o clube que ele tava jogando. Graças a Deus, eu fui muito bem abraçado pelo Malaquias, pelo Pablo e por todos meus amigos”, falou. Na súmula, o árbitro Harisom Cabral relatou que, aos 45 minutos do primeiro tempo, houve um princípio de tumulto, após o número 5 do Sabugy, Davi Samuel, ter informado ao assistente 1, Thales Gabriel, que ouviu palavras de racismo (‘macaco’), vindo da torcida adversária contra o atleta número 2, João Vitor do Sabugy. O caso foi remetido ao Tribunal de Justiça Desportiva.

Sérgio Ramos diz que foi sua última Copa do Mundo

Um dos destaques da equipe do Monterrey na disputa do Mundial de Clubes, o zagueiro Sérgio Ramos, lamentou a eliminação do seu time na derrota de 2 a 1 para o Borussia Dortmund. O defensor insinuou, em suas redes sociais, que esta pode ter sido sua última “Copa do Mundo” de clubes organizada pela Fifa. “Pessoalmente é difícil, mas estou feliz com o que pude contribuir para a equipe. Fico ainda mais triste em pensar que essa pode ser a minha última participação em uma ‘Copa do Mundo’, mas tudo bem”, postou o atleta em suas redes sociais. Aos 39 anos, o jogador tem contrato com o clube mexicano até o fim de 2026. Depois de consagrar a sua trajetória com uma vitoriosa passagem pelo Real Madrid (atuou por 16 anos), Ramos defendeu o Paris Saint-Germain de 2021 a 2023 e, no ano passado, voltou a vestir a camisa do Sevilla, clube no qual foi revelado.

Cristiano Ronaldo chocado com a morte de Diogo Jota

Companheiro de Diogo Jota na Seleção de Portugal, Cristiano Ronaldo se disse chocado com a notícia da morte do compatriota, ontem. O atacante do Liverpool faleceu num acidente de carro no norte da Espanha. “Não faz sentido”, afirmou CR7, em seu perfil nas redes sociais.

“Não faz sentido. Ainda agora estávamos juntos na Seleção, ainda agora tinhas casado. À tua família, à tua mulher e aos teus filhos, envio os meus sentimentos e desejo-lhes toda a força do mundo. Sei que estarás sempre com eles. Descansem em Paz, Diogo e André. Vamos todos sentir a vossa falta”, escreveu o astro português. Há menos de um mês, Diogo Jota e Cristiano Ronaldo estavam juntos na disputa da Liga das Nações da Uefa. O time português foi campeão ao vencer a Espanha nos pênaltis. CR7 foi titular e Jota era um dos reservas do craque, entrando no decorrer da partida.

Hugo Souza comemora um ano jogando no Corinthians

O Corinthians deu continuidade, na última quarta-feira (2), aos trabalhos visando o retorno do Brasileirão, diante do Red Bull Bragantino, dia 13 de julho, às 19h, na Neo Química Arena. Aproveitando o tempo livre, Dorival Júnior comandou atividades táticas em dois períodos. O goleiro Hugo Souza teve motivos de comemoração no dia frio na capital: ele completou um ano de clube. “Fico muito feliz de completar um ano de Corinthians. Que seja o primeiro ano de muitos, se Deus quiser”, celebrou o goleiro, que rapidamente caiu nas graças da torcida e é um dos destaques do atual elenco. “Essa camisa é muito grande. Sou grato demais a este clube, por tudo que fez e faz por mim”, seguiu, frisando a convocação na última data Fifa. “Me deu oportunidade de estar na Seleção Brasileira, oportunidade de ser campeão. Cheguei em um momento da minha carreira bem complicado. Hoje, um ano depois, tenho colhido grandes frutos”, disse.

ARQUEOLOGIA

Antiga cidade egípcia é descoberta

“Desenterrado” no Delta do Nilo, Imet foi um musical e espiritual centro urbano com cerca de 2.500 anos

Da Redação

Uma cidade egípcia perdida foi recentemente descoberta durante escavações no Delta do Nilo, onde foram encontradas casas-torre e um edifício cerimonial dedicado a Wadjet, a deusa do Baixo Egito, cujo nome significa “A verde” — a cor das serpentes.

A antiga cidade de Imet foi construída durante o Período Tardio do Egito (664 a.C. a 332 a.C.), antes da conquista de Alexandre, o Grande, e da dinastia ptolomaica macedônica, conhecida por ter presenciado a soberania de Cleópatra.

“Imet está a emergir como um sítio-chave para repensar a arqueologia do Egito do Período Tardio”, disse, em comunicado, o egiptólogo Nicky Nielsen, professor sênior de Egiptologia, em Manchester, que liderou a escavação.

As novas descobertas só foram reveladas graças a imagens de satélite de alta resolução, que mostraram aglomerados de tijolos de adobe (terra crua, água e palha e, por vezes, outras fibras), que sugeriam a presença de enormes estruturas residenciais.

“A sua presença aqui demonstra que Imet era uma cidade próspera e densamente construída, com uma infraestrutura urbana complexa”, escreveu Nielsen.

Artefatos

A equipe de arqueólogos também encontrou zonas pavimentadas destinadas à moagem de cereais e aos celeiros. Mas foi um edifício de grandes dimensões, com chão em gesso de cal-



Encontrada no local, a estatueta ushabti isentava o ocupante do túmulo de trabalhos forçados no além

cário e pilares gigantescos que mais surpreendeu os especialistas. Estava na antiga estrada processional que levava ao templo de Wadjet, a deusa protetora do Baixo Egito, tradicionalmente representada como uma serpente alada ou uma mulher com cabeça de cobra.

No entanto, o local teria sido abandonado por conta da derrota do império pelas mãos dos gregos macedônios liderados por Alexandre, o Grande. Por isso, as rotinas religiosas sofreram mudanças drásticas. Antes,

era Wadjet quem protegia essa comunidade.

Entre os artefatos encontrados nas ruínas, o grupo de pesquisadores destaca um *ushabti*, em cerâmica verde, do século 7 a.C. Essa estatueta data da 26ª Dinastia, que foi o fim do período egípcio, há cerca de 2.300 anos.

Esses artefatos eram inscritos com um feitiço e colocados nos túmulos de altos funcionários, na crença de que eles seriam servos dos falecidos na vida após a morte, quando acredita-

vam que seriam obrigados a fazer trabalhos agrícolas. “Eles eram uma forma de escapar de trabalhos forçados na vida após a morte”, explicou Nicky Nielsen.

Outros artefatos escavados incluíam uma estela com o deus Harpócrates e símbolos protetores, e um instrumento musical associado à deusa Hathor, símbolo da alegria e da música. Segundo a BBC, foi também encontrada uma panela com restos de guisado de peixe, preparado no século 4 a.C.

Foto: Nicky Nielsen/University of Manchester/Reprodução

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

O Brasil nas histórias de pirataria (5)

“A nave pirata tinha 40 canhões e 157 homens, dos quais 45 eram negros”. Daniel Defoe (*Uma história dos piratas*)

Não se pode imaginar que Daniel Defoe (1661–1731), aquele autor inglês do clássico *Robinson Crusoe* tenha escrito uma história dos piratas.

Mas, sim, ele escreveu magistralmente. Em *Uma História dos Piratas* (1724), Defoe retratou piratas clássicos que atuaram no Caribe nos anos 1700, ou seja, precisamente entre 1717 e 1724, que era considerada a “época de ouro da pirataria”. Não era, Thaynara?

Entre aqueles piratas célebres selecionados por Defoe para a sua história dos piratas está o famoso e terrível Bartholomew Roberts (1682–1722).

Roberts esteve no Brasil Colônia. Ele descreve em seu diário de bordo as cidades do Rio de Janeiro, Salvador e Recife.

É interessante que o autor da obra, no caso, Daniel Defoe, se refere muito ao Brasil dos séculos 17 e 18, apesar de muitos equívocos cometidos por ele na fixação das datas. Mas é um relato válido para entender o mundo colonial brasileiro.

Mais interessante, ainda, a meu ver, são suas descrições das cidades coloniais do Rio de Janeiro, Salvador e Recife.

Chamo a atenção para o capítulo intitulado “Uma descrição do Brasil” (página 123), onde Defoe tece comentários sobre o Brasil.

Mas é, de fato, mais interessante quando Defoe descreve as cidades comerciais na costa brasileira. O olhar de cobiça de Defoe salienta o lado material da urbe, visando a possibilidade de comércio com a Inglaterra. Vejamos o que ele diz de Salvador: “Sede do vice-Reino e também o mais importante porto de comércio de importação. É ali que fica armazenada a maior parte do ouro proveniente das minas, e de onde partem frotas para Europa”.

Depois de falar das cidades comerciais, Defoe diz que “as exportações do Brasil (além de ouro) consistem principalmente em açúcar e tabaco”. Sua visão do mundo colonial brasileiro é puramente mercantil: matéria-prima para alimentar a voracidade mercantil da Europa (leia-se “Inglaterra”). Não era interessante esse tal de Daniel Defoe?

Para Thaynara, sempre.

Imagem: James Basire/Reprodução



Capitão Bartholomew Roberts, em gravura de James Basire

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês



Imagem: Francesco G. Casanova/Reprodução

Aforismo
“Afiml, a morte é apenas um sinal de que houve vida”.
Marquês de La Fayette (1757–1834)

Mortes na história

- 1582 — Dom Brás, compositor português
- 1761 — Samuel Richardson, escritor britânico
- 1878 — Dom Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, frade capuchinho e bispo católico paraibano
- 1920 — Max Klinger, pintor, escultor e artista gráfico alemão
- 1948 — Monteiro Lobato, escritor paulista
- 1986 — Oscar Zariski, matemático russo
- 1992 — Ástor Piazzolla, bandolinista e compositor argentino
- 2003 — Barry White, músico e compositor norte-americano
- 2019 — Greice Sampaio, radialista paraibana
- 2020 — Martha Rocha, modelo baiana e primeira Miss Brasil
- 2023 — Valmir Lima de Sousa, advogado, radialista e bancário paraibano

Obituário

Jim Shooter

30/6/2025 — Aos 73 anos, nos Estados Unidos. O roteirista e editor de quadrinhos tratava um câncer de esôfago. Shooter foi editor-chefe da Marvel Comics entre os anos de 1970 e 1980, sendo responsável por algumas das fases mais memoráveis da editora, como a minissérie *Guerras Secretas*, na qual ele foi roteirista e vendeu milhões de cópias. Em sua época como editor-chefe, a Marvel chegou a representar 80% do mercado de quadrinhos norte-americanos. Apesar do sucesso na função, muitos quadrinistas alegaram que era bem difícil de trabalhar com ele. Jim Shooter nasceu em 1951, na Pensilvânia, e destacou-se no mercado quando foi convocado pela DC Comics para escrever, com apenas 14 anos de idade.

Foto: G. Skidmore/Rep.



Jimmy Swaggart

1º/7/2025 — Aos 90 anos, na Louisiana, nos Estados Unidos, após uma parada cardíaca. O televangelista acumulou milhões de seguidores e um patrimônio multimilionário ao longo de seu ministério, caindo no ostracismo após o envolvimento em escândalos sexuais. Natural da Louisiana, o religioso era um conhecido pregador neopentecostal carismático, com um enorme número de seguidores. Em 1988, foi filmado com uma prostituta, em Nova Orleans. Ele continuou pregando por décadas, mas com uma audiência reduzida.

Foto: Rep./Wikipedia



PREFEITURA MUNICIPAL DE UMBUZEIRO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2025 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av Carlos Pessoa, 92 - Centro - Umuzeiro - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados, visando o fornecimento de profissionais qualificados. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 18 de Julho de 2025. Início da fase de lances: 10:10 horas do dia 18 de Julho de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Municipal nº 481/2024/24; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Decreto Municipal nº 10/2023/23; Decreto Municipal nº 11/2023/23; Decreto Municipal nº 12/2023/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 33951478. E-mail: umbuzeirocp@gmail.com. Edital: http://www.umbuzeiro.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Umuzeiro - PB, 03 de Julho de 2025 HUDSON VILMAR PIMENTEL DE CARVALHO Pregoeiro Oficial	EDITAL DE PAZ PARA OPOSIÇÃO À CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL O Presidente do O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILANCIA DO ESTADO DA PARAIBA (SEESVEP - PB), com sede própria na Av. Beaurepaire Rohan, nº 460, Centro, na cidade de João Pessoa - PB, Edital de Aviso – Na forma do TERMO ADITIVO DE CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2025/2626 NÚMERO DE REGISTRO NO TEM PB000289/25, firmada com o sindicato patronal, que institui a Contribuição fixada pela Assembleia Geral dos Trabalhadores, na forma do artigo 513, "e" da CLT, no ano de 2025, o SINDVIV-PB faz saber a todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional por ele representada, associados ao sindicato ou não, da abertura do prazo para a manifestação de oposição ao desconto da referida contribuição, no período compreendido entre os dias 04/07/2025 e 17/07/2025 de 08:00 as 14:00 na sua Sede. A eventual manifestação de oposição deverá observar os parâmetros previstos na mencionada cláusula e o modelo de carta de oposição poderá ser obtido no próprio sindicato. Outras informações e eventuais dúvidas, favor entrar em contato através do fone 3242-1135. João Pessoa - PB, 03 de julho de 2025. Roosevelt Batista de Carvalho Silva Junior PRESIDENTE COOPERATIVA DE AGROINDÚSTRIAS LTDA - CNPJ: 04.559.687/0001-50	EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A Diretoria do Sindicato dos Empregados Em Estab. De Serv. De Saúde da Paraíba (SINDESEP/ PB) convoca os (as) sindicalizados (as) para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 11 de Julho de 2025, às 10:00 hs horas, na sede do sindicato, localizada na Av. Júlia Freire, 1200, Sala 13 – Empresarial Metropolitan, Expedicionários, João Pessoa/PB. A pauta será: a) Discutir e deliberar sobre a supressão de direitos da categoria, aprovar o ingresso de ações judiciais e Acordos Pro-processuais, em defesa desses direitos (a serem detalhados na assembleia), e autorizar o ingresso das ações judiciais e administrativa com também os honorários contratuais. João Pessoa - PB, 03 de julho de 2025. CLEDISON MAIA DA SILVA Presidente ASSOCIAÇÃO DE SUPERMERCADOS DA PARAIBA CNPJ Nº 09.193.301.0001/53 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO Conforme disposições estatutárias e regulamento geral das eleições em vigor, fica através do presente, publicado o Edital de Convocação para realização da Assembleia Geral Extraordinária, ficando convocados os sócios efetivos para comparecerem na sede da Associação de Supermercados da Paraíba AS-PB, na Rua Duque de Caxias, nº 20, Centro, João Pessoa/PB, no dia 22 de Julho de 2025, às 14:00 horas em primeira convocação e as 14:30 horas em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1- Alteração do estatuto da Associação João Pessoa, 04 de Julho de 2025. Cicero Bernardo da Silva Presidente
PREFEITURA MUNICIPAL DE UMBUZEIRO AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO CREDENCIAMENTO DE COMPRA Nº 00005/2025 Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, chamamento público de compra objetivando: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural para a Merenda Escolar da Rede de Ensino Municipal, em atendimento a Lei 11.947/2009 e das Resoluções vigentes do Ministério da Educação, com prazo de vigência até último dia letivo do exercício de 2025. Os interessados deverão apresentar envelope contendo a documentação e respectiva proposta até as 10:00 horas do dia 28 de Julho de 2025, no endereço: Av Carlos Pessoa, 92 - Centro - Umuzeiro - PB. Neste mesmo local, data e horário será realizada a sessão pública para abertura do respectivo envelope. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Municipal nº 481/2024/24; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.878/24; Decreto Municipal nº 10/2023/23; Decreto Municipal nº 11/2023/23; Decreto Municipal nº 12/2023/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 33951478. E-mail: umbuzeirocp@gmail.com. Edital: http://www.umbuzeiro.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pncp. Umuzeiro - PB, 03 de Julho de 2025 RAUL BRUNO DIAS PIMENTEL Presidente da Comissão	ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA O LIQUIDANTE e a PRESIDENTE da COOPERATIVA DE AGROINDÚSTRIAS LTDA convocam os cooperados a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, na cidade de Monteiro – PB, na Fazenda Morro Fechado, s/nº, Zona Rural, CEP 58.500-000, no dia 17 de julho de 2025, às 10 horas, conforme estabelece o estatuto da cooperativa, em seu artigo 26, em primeira convocação, com quórum de no mínimo 2/3 (dois terços) dos cooperados aptos a votarem. Inexistindo quórum, a assembleia será realizada em segunda convocação, no mesmo local e horário, presente a metade mais um dos cooperados (maioria simples), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Apresentação dos extratos das contas bancárias; b) Destinação dos bens pertencentes à cooperativa; c) Outros assuntos de interesse da cooperativa. Atualmente, a presente cooperativa possui 15 cooperados ativos. Monteiro, 26 de junho de 2025. Erinaldo Bezerra Melo (Liquidante) Clemilda Inácio da Silva Bezerra Feitosa (Presidente)	A PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO DE SANTA FÉ – CNPJ/CPF Nº 08.924.037/0001-08 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – emitiu a Licença por Adesão e Compromisso Nº 1826/2025 em João Pessoa, 03 de julho de 2025. Prazo: 365 dias. Pavimentação em paralelepípedos e drenagem, contemplando a seguinte rua: Avenida Balbino Teodósio da Silva - Bairro Populares, totalizando 456,00 metros de extensão, localizada no município de BONITO DE SANTA FÉ/PB. Processo: 2025-004315/TEC/LAC-0358. CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que solicitou a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, SIGMA-RO-OBRAIS CIVIS-RO-LO Nº 2819/2023=PROC Nº 2022-009735-SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA= COD=56.143=VAZÃO 47,56M³/H=LAT: MARAVILHA, SANHAÇÃO E IPEIRAS, CENTRO, MUNICÍPIO DE VISTA SERRANA-PB. Processo: 2025-004703/TEC/RO-0485.

Leve para casa
o Jornal A União,
a melhor informação



Assine agora

3218-6500/83 99117-7042

circulacao@epc.pb.gov.br